

Programa de Apoio

a **Crianças e Jovens** em Situação de Risco Social



15823301-8

PROGRAMA DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS

F-10043 EX.1



158233018



AP/COPEL



BIBLIOTECA DIGITAL - BNDES

Programa de Apoio

a **Crianças e Jovens** em Situação de Risco Social



Área de Desenvolvimento Social

Apresentação

Este é um livro diferente, cheio de boas notícias. Afinal, aqui são apresentados os resultados, expressivos e animadores, do PROGRAMA DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL. E isso deve ser motivo de orgulho para todos nós.

A idéia do Programa surgiu da necessidade de dar uma aplicação prática ao que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, que, aliás, completou neste ano de 2000, dez anos de existência. Assim, em 1997, quando foi criado o Fundo Social do BNDES, com recursos provenientes de seu lucro anual, o Programa teve início financiando projetos que visavam contribuir para a ampliação da oferta de serviços sociais básicos, e para dar oportunidade de desenvolvimento pessoal e coletivo às crianças e jovens das camadas mais pobres da população. O foco nesse segmento da população justificava-se em razão de sua vulnerabilidade, face às condições desiguais de assistência e acesso aos direitos sociais básicos. Os resultados não se fizeram esperar: são numerosos e positivos. Gratificantes.

Com isso, o BNDES, já presente em investimentos que criam emprego e contribuem para o desenvolvimento do país e para a melhoria da qualidade de vida de seus cidadãos, conseguiu alargar sua atuação na área social, chegando a praticamente todas as regiões do Brasil.

A estratégia adotada pelo Banco para a implantação do PROGRAMA DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL consistiu em identificar experiências estruturadas, com parcerias estabelecidas e reconhecidas pelos resultados já alcançados. Quis o BNDES, dessa forma, fazer com que tais projetos tivessem caráter exemplar e servissem de inspiração e referência para a multiplicação de iniciativas semelhantes.

BNDES
AP / COPEL
Centro de Pesquisas e Dados
N.º REG. f-80043
DATA: 27/04/05

Nos três anos de existência do Programa, a equipe da Área de Desenvolvimento Social do BNDES teve a oportunidade e o privilégio de conhecer homens e mulheres que lideram esse processo, dando vida aos projetos, estabelecendo parcerias, atraindo profissionais e voluntários, o que torna possível enfrentar com êxito os crescentes desafios. São verdadeiros empreendedores, ligados a instituições públicas ou privadas, todos comprometidos com o desenvolvimento pessoal e a inserção social da juventude brasileira.



Programa de Apoio
a Crianças e Jovens em Situação de Risco Social

A riqueza e a diversidade dos projetos, cada um com sua própria abordagem e metodologia, não eliminam, ao contrário, reforçam o que todos eles têm em comum: a aposta no potencial dos indivíduos, propiciando-lhes condições de transformar-se e de transformar seu próprio destino, ao fortalecer aspectos tão indispensáveis como auto-estima, reconhecimento da própria identidade, criatividade, protagonismo e cidadania, além de qualidade de vida, educação, saúde, esporte, arte e cultura.

É o resultado de tudo isso que queremos compartilhar através dessa publicação. O aprendizado adquirido com o PROGRAMA DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL permite-nos agora traçar novos caminhos e lançar novas idéias.

Francisco Gros
PRESIDENTE

Dezembro de 2000

Sumário

Principais Resultados 6

Saúde 8



Redes de Atenção 34



Educação 50



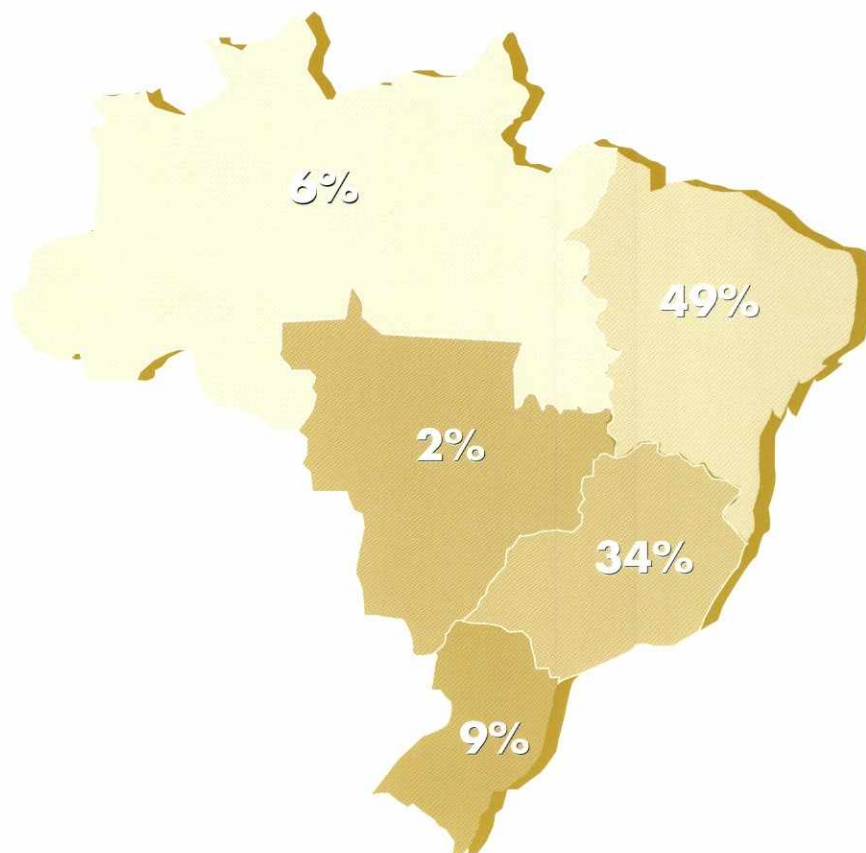
Principais

O BNDES, POR MEIO DO PROGRAMA DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL, financiou projetos de **81 instituições públicas e privadas** que tiveram por objetivo a ampliação da capacidade de atendimento, a melhoria da qualidade dos serviços prestados, a avaliação de resultados e sistematização das metodologias, além do aperfeiçoamento de sua capacidade de gestão através de investimentos em equipamentos, sistemas informatizados e capacitação do quadro profissional envolvido.

A aprovação de um total de **R\$ 128 milhões do BNDES** permitiu que essas instituições, ao mobilizarem outros recursos, realizassem **investimentos que totalizaram R\$ 180 milhões**.

Esses investimentos beneficiaram diretamente cerca de **2 milhões de crianças e jovens**. O conjunto de pessoas envolvidas nesses projetos é significativamente superior, à medida que a grande maioria das instituições atende, também, às famílias.

O BNDES
apoiou projetos
em **26 Estados e**
370 municípios,
incluindo
24 capitais.



REGIÃO	R\$ MIL
Norte	8.273,7
Nordeste	63.080,0
Centro-Oeste	2.137,7
Sudeste	43.500,8
Sul	10.967,2
Brasil	127.959,4

Resultados

RESUMO DOS RESULTADOS

81 PROJETOS

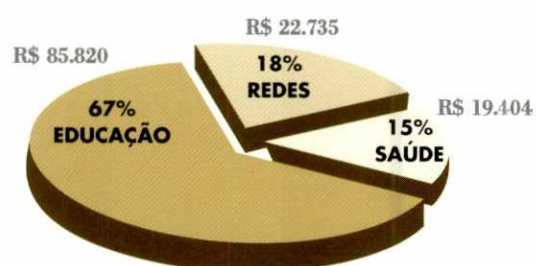
R\$ 128 MILHÕES

**2 MILHÕES DE CRIANÇAS
E JOVENS**

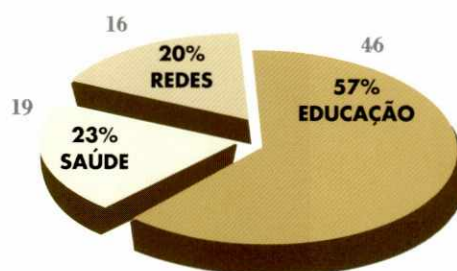
Um traço comum a todas as entidades é a oferta de serviços dentro de um conceito de assistência integral às crianças e aos jovens. É possível, no entanto, agrupá-las

a partir de setores ou formas de atuação que constituem seus eixos básicos de trabalho: saúde, educação e redes de atenção a crianças e jovens.

DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS POR VALOR – EM R\$ MIL



DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS POR QUANTIDADE



Os projetos de educação, que representam um universo bastante diversificado, permitiram, pelo mesmo critério, uma classificação adicional:

	R\$ MIL	QUANTIDADE
Arte, Comunicação e Cultura	5.247	9
Educação para o trabalho	26.483	13
Educação formal	40.400	7
Esporte e outras atividades	13.690	17

Saúde

A atuação do BNDES buscou contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas, através do financiamento a projetos inovadores, reconhecidos por seus resultados e com possibilidade de adoção pelo sistema de saúde.

Nessa perspectiva, foram financiados, também, projetos cujas atividades são complementares aos serviços médico-hospitalares públicos, com ações de apoio social, definidas a partir de um conceito ampliado de saúde, propiciando melhor acesso e maior efetividade ao sistema público de saúde.



UMA DAS FORMAS DE ABORDAGEM DE PROJETOS SOCIAIS É O ESTUDO DAS CHAMADAS *BEST PRACTICES*, MÉTODOS INOVADORES NO TRATAMENTO DAS QUESTÕES SOCIAIS, QUE PODEM E DEVEM SER REPRODUZIDOS EM SITUAÇÕES ANÁLOGAS.

É COM O OBJETIVO DE DETECTAR PRÁTICAS SOCIAIS INOVADORAS E REPRODUZIR-LAS QUE O BNDES PARTICIPA DE PREMIAÇÕES DE PROJETOS SOCIAIS DESDE 1997. DENTRE ELAS, A DA **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA**, IDEALIZADA PELA FUNDAÇÃO FORD E FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS, QUE SELECIONA ANUALMENTE 20 PROJETOS SOCIAIS, REALIZADOS PELO SETOR PÚBLICO OU EM CONJUNTO COM ELE.

EM 1997, UM DOS SELECIONADOS FOI O **PROJETO MÃE-CANGURU**, DO INSTITUTO MATERNO-INFANTIL DE PERNAMBUCO. ESSE MÉTODO DE TRATAMENTO DE PREMATUROS CONSISTE EM RETIRAR OS BEBÊS DAS INCUBADORAS, DESDE QUE SAUDÁVEIS, E MANTÊ-LOS EM CONTATO PELE A PELE COM A MÃE, TENDO A CABEÇA PRÓXIMA AO CORAÇÃO MATERNO.

AS TRÊS CARACTERÍSTICAS MAIS CONSTANTES DO PREMATURO SÃO AS ARRITMIAS CARDÍACA E RESPIRATÓRIA E A IRREGULARIDADE DA TEMPERATURA DO CORPO. NA POSIÇÃO CANGURU, AS ARRITMIAS CARDÍACA E RESPIRATÓRIA DO BEBÊ SE ESTABILIZAM, E A TEMPERATURA DO CORPO DA MÃE REAGE EM SENTIDO CONTRÁRIO À DO BEBÊ, MOVENDO-SE UM A DOIS GRAUS CENTÍGRADOS NO INTERVALO DE UM A DOIS MINUTOS, QUANDO A TEMPERATURA DO BEBÊ MUDA 0,2 GRAU.

ALÉM DISSO, CONSTATA-SE QUE A ETAPA DE SONO PROFUNDO É ALCANÇADA EM MUITO MENOS TEMPO DO QUE QUANDO O BEBÊ ESTÁ NA INCUBADORA, E A AMAMENTAÇÃO SE REALIZA EM MELHORES CONDIÇÕES.

A AMAMENTAÇÃO É UM FATOR MUITO IMPORTANTE NESSE PROCESSO, UMA VEZ QUE A ALTERNATIVA DO CONTATO PRECOCE COM ÁGUA, MUITAS VEZES DE MÁ QUALIDADE, PROVOCA DIARRÉIA, UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DA MORTALIDADE INFANTIL.

O MÉTODO CANGURU FORTALECE, AINDA, O VÍNCULO AFETIVO ENTRE MÃE E FILHO E REDUZ SUA PERMANÊNCIA NA MATERNIDADE PARA CERCA DE 20 DIAS – ENQUANTO NA INCUBADORA A PERMANÊNCIA É, EM MÉDIA, DE 45 DIAS – APÓS O QUE VÃO PARA CASA, COM A MÃE JÁ SABEDORA DOS CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA O BEBÊ.

ALÉM DE TODOS ESSES BENEFÍCIOS, O PROJETO MÃE-CANGURU APRESENTA UM CUSTO MUITO MENOR DO QUE O DO TRATAMENTO TRADICIONAL: CERCA DE 25% DO CUSTO DA INCUBADORA. ADICIONALMENTE, A INCUBADORA É LIBERADA MUITO MAIS CEDO, PERMITINDO UM MELHOR ATENDIMENTO NAS MATERNIDADES PÚBLICAS.

TODAS ESSAS CARACTERÍSTICAS TORNAM O MÉTODO CANGURU UM PROCEDIMENTO DE QUALIDADE PARA GESTANTES, EM ESPECIAL PARA O ATENDIMENTO A POPULAÇÕES DE BAIXA RENDA. CONSCIENTE DA IMPORTÂNCIA DE SE DISSEMINAR ESTE MÉTODO, O BNDES REALIZOU EM 1999 UMA CONFERÊNCIA SOBRE O TEMA, QUE REUNIU CERCA DE 850 PROFISSIONAIS. A PARTIR DESSE EVENTO, O MINISTÉRIO DA SAÚDE DEFINIU NORMAS DE ATENDIMENTO E, EM FEVEREIRO DE 2000, INCLUIU O TRATAMENTO NA TABELA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

O BNDES, AGORA, APOIARÁ A DIVULGAÇÃO DO MÉTODO E A IMPLEMENTAÇÃO DE CENTROS DE REFERÊNCIA, EM CONJUNTO COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE E A FUNDAÇÃO ORSA.



Instituto Materno-Infantil de Pernambuco – IMIP

Recife, PE



O Instituto Materno-Infantil de Pernambuco – IMIP, uma maternidade que é referência para casos de gestação de alto risco, fundado em 1960, atende crianças e mulheres das comunidades pobres de Recife e de outras regiões do Estado. Como centro de referência no atendimento a mãe e recém-nascidos, o Imip mantém convênios e acordos de cooperação técnico-científica com várias entidades, inclusive do exterior. O trabalho do Imip é reconhecido nacional e internacionalmente, tendo sido o primeiro hospital do Brasil a receber o diploma Hospital Amigo da Criança, outorgado pela Organização Mundial de Saúde/Unicef/Ministério da Saúde.

Uma de suas inovações em benefício do binômio mãe-bebê foi a implantação do método mãe-canguru, que pratica desde 1994, motivo pelo qual foi escolhido, recentemente, pelo Ministério da Saúde, como um dos centros de referência do país para a divulgação desse procedimento.

Com o apoio do BNDES, o Instituto realocizou e ampliou sua unidade de prematuros, que integra o Projeto Mãe-Canguru. A capacidade de atendimento foi ampliada de 15 para 20 leitos e implantados os serviços de fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia para benefício das mães, o que permitiu a sua estruturação para tornar-se centro de referência no método mãe-canguru.

Principais parceiros: Governo de Pernambuco, Universidade Federal de Pernambuco, Unicef, Universidade de Londres, Universidade de Trieste, Legião Brasileira de Assistência – LBA, Fiocruz.

Fundação Universitária José Bonifácio – Maternidade-Escola da UFRJ

Rio de Janeiro, RJ

A Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ foi a primeira instituição do Brasil voltada exclusivamente para gestantes oriundas de famílias de baixa renda. Nela os alunos da UFRJ, não só da Faculdade de Medicina mas também de Enfermagem, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Nutrição e Farmácia, dentre outras, recebem orientação e desenvolvem atividades relacionadas ao aprendizado de sua área de formação. Desde 1973 a Universidade abriga o Curso de Pós-Graduação em Clínica de Obstetrícia.

Atualmente, a Maternidade desenvolve vários projetos na especialidade e oferece diversas formas de atenção a crianças e gestantes, entre as quais assistência intensiva ao recém-nascido, ambulatório para prematuros, genética pré-natal e tratamento diferenciado à adolescente grávida.

O BNDES apoiou a implantação do Projeto Mãe-Canguru na Maternidade-Escola do Rio de Janeiro, onde foi construída uma enfermaria com 10 leitos, banheiros, e salas destinadas a refeições e aulas para as mães participantes do programa. Foi também reformado e ampliado o laboratório, e criada uma unidade de banco de leite, além da ampliação de leitos para as unidades de apoio.

Principais parceiros: Banco Mundial, Bradesco, Secretaria Municipal de Saúde, ONG Integração – Obra Social do RJ.



Fundação Josué Montello – Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA

São Luís, MA

Em São Luís, a Unidade Materno-Infantil do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA realiza cerca de 6.600 partos por ano – o que corresponde à expressiva média de quase 20 partos por dia. O trabalho realizado por essa unidade hospitalar integra o Projeto Mãe-Canguru, desde 1997, que beneficia principalmente crianças e gestantes de famílias de baixa renda.

Além da Unidade Materno-Infantil, no Hospital Universitário estão diversas outras unidades de saúde, que prestam assistência hospitalar e ambulatorial à população de São Luís. O Hospital Universitário atua também nas áreas de ensino e de pesquisa, e tornou-se um centro de referência em procedimentos de alta complexidade na área de saúde. Nos últimos anos, o Hospital vem passando por uma série de transformações,

buscando aumentar a capacidade de atendimento e melhorar a qualidade do ensino e dos serviços assistenciais oferecidos.

O BNDES ofereceu seu apoio à Fundação Josué Montello, visando aumentar de 10 para 16 leitos a capacidade de atendimento dentro do Projeto Mãe-Canguru, bem como a ampliação e reforma da UTI Neonatal. Além disso, foram destinados recursos para a implantação pioneira de uma Unidade de Seguimento do Binômio Mãe-Bebê, objetivando o seu acompanhamento após a alta hospitalar, e a realização de estudos e pesquisas para documentar de forma científica a nova forma de ver e lidar com o trinômio mãe-bebê-família.

Todas essas ações irão permitir que a Unidade Materno-Infantil do Hospital se torne centro de referência também no método mãe-canguru, recebendo e treinando profissionais de saúde para que eles apliquem esse método em suas unidades de origem.

Principais parceiros: BIRD, Fundo de Cooperação da Embaixada do Canadá, Fundo de Cooperação Britânica.



UM DOS GRANDES PROBLEMAS PARA AS FAMÍLIAS EXTREMAMENTE POBRES E COM CRIANÇAS GRAVEMENTE DOENTES É VENCER O CÍRCULO VICIOSO "MISÉRIA – DOENÇA – INTERNAÇÃO – ALTA – REINTERNAÇÃO – MORTE". A INCIDÊNCIA DE DOENÇAS NESSAS CAMADAS POPULACIONAIS

MUITO POBRES E VULNERÁVEIS AGRAVA AINDA MAIS A SITUAÇÃO DE MISÉRIA E DEGRADAÇÃO FAMILIAR.

ISSO TEM MOTIVADO PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE A DESENVOLVEREM PROJETOS QUE ATUEM EM PARCERIAS COM HOSPITAIS PÚBLICOS PROVENDO ATENDIMENTO A ESSA CRIANÇA E SUA FAMÍLIA APÓS A ALTA HOSPITALAR.

O APOIO DO BNDES BENEFICIOU DIRETAMENTE ALGUMAS INSTITUIÇÕES, VISANDO AMPLIAR E MELHORAR AS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO A ESSAS CRIANÇAS E SEUS FAMILIARES. ALÉM DISSO, O BNDES ESTÁ FINANCIANDO A AVALIAÇÃO E A SISTEMATIZAÇÃO DESSAS METODOLOGIAS DE TRABALHO, TENDO EM VISTA CONTRIBUIR PARA DISSEMINAÇÃO DESSES SERVIÇOS, QUE TÊM DEMONSTRADO UM IMPACTO SIGNIFICATIVO NAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DESSAS CRIANÇAS E JOVENS.

UMA DAS METODOLOGIAS DESENVOLVIDAS PERMITE QUE ESSAS CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS SEJAM APOIADAS EM SUAS NECESSIDADES BÁSICAS POR UM PERÍODO DETERMINADO DE TEMPO, RENOVÁVEL CONFORME A EVOLUÇÃO DOS CASOS, GARANTINDO AS CONDIÇÕES PARA O TRATAMENTO E A RECUPERAÇÃO DOS PACIENTES.

A PRESTAÇÃO DE ATENDIMENTO É PREDOMINANTEMENTE RELACIONADA À ASSISTÊNCIA SOCIAL COMPLEMENTAR AO TRATAMENTO MÉDICO, FORNECENDO-SE DESDE MEDICAMENTOS E ALIMENTOS ATÉ OUTROS ITENS DE NECESSIDADE QUE VENHAM A CONTRIBUIR PARA UMA EFETIVA MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DAS CRIANÇAS E JOVENS E SUAS FAMÍLIAS.

Associação Saúde Criança Renascer

Rio de Janeiro, RJ

A Associação Saúde Criança Renascer foi criada, em 1991, por iniciativa da Dra. Vera Cordeiro, com a participação de profissionais da área de saúde do Hospital da Lagoa, no Rio de Janeiro. Nos seus nove anos de existência já atendeu 1.448 famílias e 4.728 crianças, tendo sido observada uma queda em aproximadamente 60% das reinternações, desaparecendo inclusive aquelas de causa social. Com sua simplicidade e praticidade, este modelo inspirou e foi referência para mais 7 associações ligadas a grandes hospitais públicos do Rio de Janeiro, 1 em Recife e outro em São Paulo.

Pelo trabalho que vem realizando, o Renascer já conquistou vários prêmios, entre os quais a Medalha Sesc, 1996; Medalha Sesi 50 Anos, 1997; Medalha Tiradentes, 1998; Troféu Beija-Flor, 1998; Prêmio Bem Eficiente, 1999; e Word Ivy Inter American Foundation, 2000. Dra. Vera Cordeiro, sua idealizadora, foi selecionada como *fellow* da Ashoka, instituição cuja missão é identificar e investir em líderes que se dedicam ao desenvolvimento de soluções de problemas sociais. A Ashoka atua em 33 países e no Brasil, desde 1986, já selecionou e apoiou 200 empreendedores sociais.

O BNDES propôs e apoiou o projeto que permitiu ao Renascer atuar em um novo patamar, atendendo uma demanda reprimida e explorando de forma estruturada o reconhecimento e a visibilidade já conquistados para atrair recursos para suas atividades.

O projeto é composto de várias ações com os objetivos de ampliar e qualificar a atuação do Renascer e desenvolver capacidade sustentável de captação de recursos. O aumento do atendimento às famílias foi de 10%, o que equivale a 36 novas vagas mensais (364 famílias para 400). As atividades de atendimento tiveram apoio complementar do Banco, durante o período necessário para a estabilização financeira neste novo patamar. A melhoria da qualidade envolveu o planejamento estratégico, a capacitação dos profissionais e voluntários, a organização da metodologia de atendimento, a criação de sistemas de gestão e informação e investimentos nos projetos complementares de capacitação e apoio profissional, com novos cursos e aperfeiçoamento dos já existentes.

Principais parceiros: Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, Unicef, Banco Icatu, Fundação Nacional de Saúde, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Unimed, Arthur Andersen, McKinsey & Company, SES, Fundação Doen, Casas Sendas, Brasauto Veículo, Ashoka.



"Depois do Renascer o trabalho médico do serviço da pediatria do Hospital da Lagoa faz sentido, pois tem uma continuidade."

Depoimento do
Dr. Odilon J. T. Arantes,
chefe da pediatria do
Hospital da Lagoa.

Associação Ressurgir – Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente

Rio de Janeiro, RJ

A Associação Ressurgir – Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente foi criada em 1995, por iniciativa da Dra. Albenita Correia, e desde então atua em conjunto com o Hospital Municipal Salles Netto que é referência no atendimento médico a crianças. O hospital atende, em geral, crianças doentes oriundas de famílias extremamente pobres.

O trabalho da Ressurgir nesses cinco anos é considerado altamente positivo pelos pacientes que receberam o apoio da associação. Isso fez com que surgisse uma procura muito grande pelos serviços assistenciais, tornando necessário um projeto de expansão das atividades da entidade.

O apoio do BNDES vai permitir que a Ressurgir aumente significativamente sua capacidade de atendimento, que passará das atuais 90 para 200 famílias. Além de aumentar e melhorar o atendimento, o projeto prevê a instalação e a aquisição de equipamentos para oficinas de trabalho e de treinamento, que vão possibilitar, a médio prazo, a geração de receita para as famílias atendidas e para a própria associação.

Principais parceiros: Unicef, SMDS-Rio, SMS-Rio, Universidade Estácio de Sá, Conselho Tutelar-Centro, Conselho Tutelar-Ramos, Metrô Rio, Isa Empreendimentos Ltda, Ibase, Xerox do Brasil.

Refazer – Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente

Rio de Janeiro, RJ

O Refazer – Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente – foi criado em 1995 por voluntários e profissionais da área de saúde do Instituto Fernandes Figueira, hospital que é referência nacional na área de assistência materno-infantil. O Fernandes Figueira, que é mantido pela Fundação Oswaldo Cruz, atende a crianças e gestantes das camadas mais pobres da população do Rio de Janeiro.

Desde que iniciou sua ação assistencial, o Refazer atendeu a cerca de 1.500 pessoas, vindas de 12 municípios do Estado. Atualmente, com o aumento do número de atendimentos, suas instalações tornaram-se inadequadas para que continue a realizar seu trabalho social com a mesma qualidade.

O apoio do BNDES vai permitir que a capacidade de atendimento do Refazer praticamente dobre, passando das atuais 80 para 150 famílias assistidas. Além das novas instalações e da aquisição dos equipamentos necessários à expansão de atividades, o Refazer vai implantar oficinas de capacitação profissional para os familiares dos pacientes, permitindo a geração de receita para eles e para a entidade.

Principais parceiros: Prefeitura do Rio, Rotary Clube, Lyons Clube, Círculo Militar, Departamento de Odontologia da UFF, Museu Nacional de Belas Artes, Igreja Nossa Senhora da Glória, Follow me Inc. dos EUA, Ibase, Banco Inter-Atlântico, Jockey Clube Brasileiro, Associação das Senhoras Brasileiras AME-Rio, Administração do Parque do Flamengo, Guarda Municipal do Rio de Janeiro, Bob's, Celpi, Fonema, Pró-Marketing, Gráfica e Editora Estampa Ltda., Harven Ferragens Madeiro.

UM OUTRO CONJUNTO DE PROJETOS REFERE-SE ÀS CRIANÇAS POBRES PORTADORAS DE CÂNCER, ONDE UMA DAS MAIORES DIFICULDADES A SEREM SUPERADAS PARA MELHORIA DE SUAS CONDIÇÕES DE SAÚDE É O ABANDONO DO TRATAMENTO DA DOENÇA. COMO ESSAS CRIANÇAS VIVEM EM CONDIÇÕES EXTREMAMENTE INADEQUADAS, COM POUCA OU NENHUMA ESCOLARIDADE, APRESENTANDO, ALÉM DISSO, DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS, DENTIÇÃO EM MAU ESTADO E NOÇÕES DE HIGIENE E LIMPEZA MUITO ELEMENTARES, O TRATAMENTO REGULAR DE UMA DOENÇA DEGENERATIVA COMO O CÂNCER É ALGO MUITO DIFÍCIL PARA ELAS E PARA OS SEUS RESPONSÁVEIS.

ESTUDOS REVELAM QUE, COM OS RECURSOS TÉCNICOS ATUAIS, O ÍNDICE DE CURA DESSAS CRIANÇAS PODE CHEGAR A ATÉ 70%, DESDE QUE SUPERADO O ALTO NÍVEL DE ABANDONO DO TRATAMENTO. OS MOTIVOS SOCIOECONÔMICOS SÃO APONTADOS COMO A RAZÃO DO ABANDONO POR 47% DOS PACIENTES.

Grupo de Apoio à Criança com Câncer – Bahia – GACC

Salvador, BA

Em janeiro de 1988, um grupo formado por médicos, pais de crianças com câncer e pessoas interessadas e solidárias com o problema criou em Salvador o Grupo de Apoio à Criança com Câncer-Bahia – GACC.

As crianças doentes são encaminhadas ao GACC por médicos, já com um diagnóstico firmado e com a previsão de permanência na Casa de Apoio que a entidade mantém em Salvador.

O GACC desenvolve, também, o Projeto Viver e Vencer, cujo objetivo é evitar a interrupção da educação escolar das crianças e adolescentes em tratamento de câncer, por meio de uma proposta pedagógica alternativa que garante o ritmo normal de aprendizagem aos alunos-pacientes.

Este Projeto é conduzido pela Secretaria Municipal de Educação, em articulação com o Governo do Estado, e beneficia também os pais das crianças, com a realização de cursos nas oficinas de artesanato, corte e costura, culinária e outros, visando à melhoria da renda familiar dos pacientes e de seus parentes.

Com o apoio do BNDES, foi construída uma nova unidade de apoio, aumentando a oferta de leitos, e oferecendo às crianças – além de mais conforto e melhores condições de tratamento – outras atividades educativas que contribuem para a sua formação e integração na sociedade. Adicionalmente, está sendo financiado um projeto específico para geração de receita própria tendo em vista contribuir para a sustentabilidade da instituição.

Principais parceiros: Fundação Monte Tabor, Governos estadual e municipal.



Núcleo de Apoio à Criança com Câncer – NACC

Recife, PE

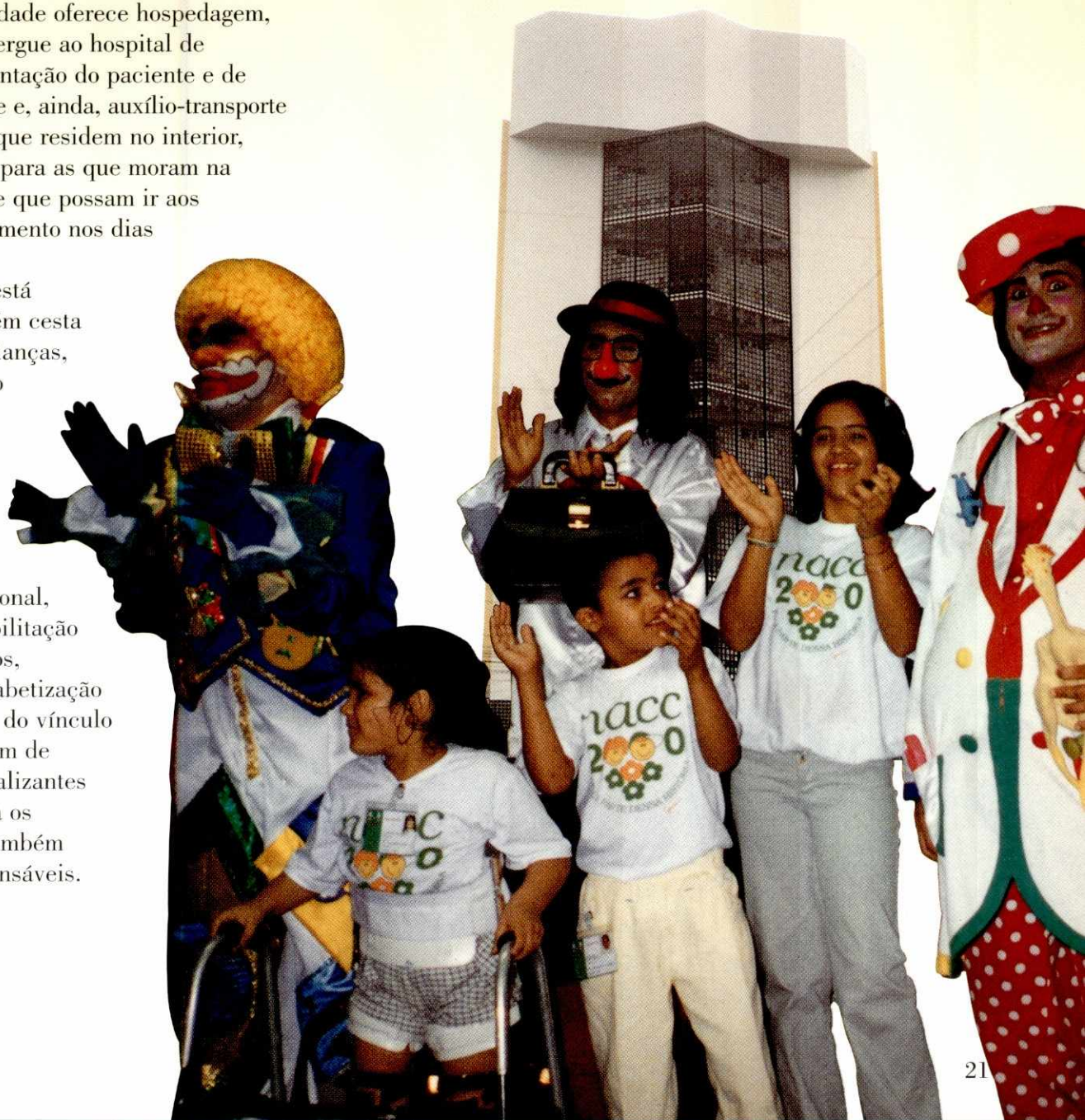
O Núcleo de Apoio à Criança com Câncer – NACC, de Recife, é uma entidade pioneira no Brasil. Foi criada, em 1985, por um grupo de pessoas sensibilizadas com a questão do tratamento de câncer de crianças e jovens de famílias de baixa renda.

As crianças e adolescentes chegam ao NACC encaminhados pelos serviços de assistência social dos hospitais especializados em oncologia pediátrica de Recife. A entidade oferece hospedagem, transporte do albergue ao hospital de tratamento, alimentação do paciente e de seu acompanhante e, ainda, auxílio-transporte para as crianças que residem no interior, e vale-transporte para as que moram na periferia, a fim de que possam ir aos hospitais de tratamento nos dias marcados.

A entidade está oferecendo também cesta básica para as crianças, leite e suplemento alimentar para as desnutridas, atendimento e acompanhamento psicossocial, de fisioterapia e terapia ocupacional, programa de reabilitação para os amputados, programas de alfabetização e de manutenção do vínculo com a escola, além de cursos profissionalizantes não somente para os pacientes, mas também para pais e responsáveis.

Como o NACC está recebendo crianças não só de Recife e do interior de Pernambuco, mas também de Estados vizinhos, foi construída, com o apoio do BNDES, uma sede própria para centralizar o atendimento que até então era realizado em dois locais diferentes. Com a nova estrutura pôde ampliar o atendimento de 45 para 104 crianças.

Principais parceiros: Instituto Materno-Infantil de Pernambuco, Centro de Oncologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, Hospital do Câncer, Fundação Hemope.



OUTRO PROBLEMA DE SAÚDE ENFRENTADO PELAS CRIANÇAS DE FAMÍLIAS POBRES REFERE-SE ÀS AFECÇÕES CARDÍACAS, EM PARTICULAR A OCORRÊNCIA DE CARDIOPATIA GRAVE QUE EXIGE CORREÇÃO CIRÚRGICA, NORMALMENTE COM CARÁTER DE URGÊNCIA, EM ESPECIAL AQUELAS QUE SE MANIFESTAM NO PRIMEIRO MÊS DE VIDA.

O ACOMPANHAMENTO E O CONTROLE DA EVOLUÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DESSAS CRIANÇAS, INCLUSIVE COM O FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS E A ORIENTAÇÃO PARA TRATAMENTOS ADICIONAIS, SÃO DA MAIOR RELEVÂNCIA NA SUA RECUPERAÇÃO.

Pró-Criança Cardíaca

Rio de Janeiro, RJ



O envolvimento da cardiologista Rosa Célia Barbosa com crianças em situação de risco começou quando ela trabalhava no sistema público de saúde e solidificou-se ao longo do tempo. Hoje, além da grande clientela com possibilidade de pagar as

cirurgias cardíacas de suas crianças, a Dra. Rosa Célia dedica-se a suprir a lacuna que existe no atendimento àquela população.

O Pró-Criança foi criado, em 1996, com o objetivo de atender crianças portadoras de cardiopatia grave, necessitando de trabalho cirúrgico, normalmente em caráter de urgência. Os atendimentos clínicos se realizam na clínica da Dra. Rosa Célia e as cirurgias, no Procardíaco, conceituado hospital privado, no Rio de Janeiro. Os casos de cardiopatias de alta gravidade são atendidos por renomados cirurgiões procedentes, muitas vezes, do Incor/SP. Em quatro anos foram realizadas 196 cirurgias e 98 cateterismos.

Esse trabalho é complementado pelo acompanhamento pós-cirúrgico e a ressocialização da criança e de sua família, além de apoio psicológico e material, tal como medicamentos, artigos de higiene, roupa e alimentação.

O apoio do BNDES tem por finalidade a implantação da sede, com ampliação do atendimento de 200 para 400 pacientes. Além da compra de móveis e equipamentos médicos, está prevista também a realização de 24 cirurgias cardíacas de alto risco. O projeto permitirá ao Pró-Criança melhorar o atendimento, acolher pacientes vindos de outros estados, além de criar um local de atuação dos voluntários e um centro de aperfeiçoamento para o seu pessoal.

Principais parceiros: Hospital Pró-Cardíaco, Clínica Cardiológica Infantil, Ecor, Cinecor, Pró-Ritmo, Pró-Graf, Laboratório Lâmina, Centro de Hematologia do Rio de Janeiro.

Sociedade Amigos do Coração

Niterói, RJ



A Sociedade Amigos do Coração é uma entidade que surgiu em 1998, por iniciativa de uma equipe multidisciplinar (médico, pedagoga e terapeuta ocupacional) do Hospital Getúlio Vargas Filho, a partir da constatação das enormes dificuldades que as famílias pobres têm de oferecer qualquer tipo de assistência a seus filhos portadores de doenças cardíacas. A entidade atua em conjunto com o Hospital Getúlio Vargas Filho, hospital infantil de referência de Niterói, que atende pacientes de diversos municípios vizinhos, entre eles São Gonçalo, Itaboraí, Tanguá, Magé e Maricá.

A Amigos do Coração oferece atendimento integral aos menores cardiopatas, incluindo acompanhamento médico, cirúrgico, psicológico e educacional, de forma a promover, sempre que possível, a reintegração desses pacientes à sociedade. A entidade oferece, ainda, programas de caráter cultural e científico às crianças e a seus familiares.

O apoio do BNDES ao projeto da Amigos do Coração destina-se à construção do Centro de Diagnóstico e Tratamento de Crianças Cardiopatas, em terreno do Hospital Getúlio Vargas Filho. Serão adquiridos também equipamentos necessários ao funcionamento do Centro, no qual a Amigos do Coração pretende aumentar a sua capacidade de atendimento de 125 para cerca de 450 pacientes por mês.

Principais parceiros: Hospital Getúlio Vargas Filho, Fundação Municipal de Saúde do município de Niterói, Fundação Municipal de Educação do município de Niterói.

Centro Regional Integrado de Atendimento ao Adolescente – CRIAA

São Gonçalo e Niterói, RJ



O Centro Regional Integrado de Atendimento ao Adolescente – CRIAA iniciou suas atividades em março de 1998, oferecendo tratamento público para jovens usuários de drogas, especialmente aqueles provenientes de famílias de baixa renda, e atendendo principalmente os municípios de Niterói e de São Gonçalo. Funcionando na Universidade Federal Fluminense – UFF, como uma unidade

do Serviço de Pesquisa e Atendimento ao Dependente Químico, sob a responsabilidade do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Instituto de Saúde Comunitária, sua metodologia de trabalho é considerada pioneira e modelar, uma vez que combina a atuação acadêmica (pesquisa) com a prática assistencial pública.

Além da assistência médica e psicológica, o tratamento do CRIAA busca a reintegração dos jovens à escola e ao mercado de trabalho, como forma de evitar o retorno ao uso das drogas. Mantém ainda convênio com a Fundação para a Infância e Adolescência – Fia, do estado do Rio de Janeiro, no que se refere aos procedimentos para internação e promoções culturais. A entidade faz um trabalho também com as associações de bairros e escolas, no sentido de esclarecer dúvidas e organizar ações preventivas. A equipe do CRIAA realiza ainda palestras em cursos de extensão para professores e alunos do Centro Educacional de Niterói.

O apoio do BNDES permitirá que o CRIAA realize um projeto de ampliação e reforma de suas instalações, hoje em condições precárias de uso, no imóvel da UFF em que funciona. Serão construídos oito consultórios, além de oficinas de teatro, informática, vídeo e rádio. Haverá uma quadra esportiva e um anfiteatro com capacidade para 30 lugares. Será instalada também uma estação de rádio comunitária, para a realização de programas de prevenção, dirigidos às comunidades das favelas Buraco do Boi, Marítimo e Holofote, localizadas nas proximidades. Com a ampliação de suas atividades, o CRIAA pretende chegar a cerca de 8.000 atendimentos por ano em seus diversos programas sociais.

Principais parceiros: Universidade Federal Fluminense, Fundação para a Infância e Adolescência – Fia, Senai, Senac, Cefet.

**Aí, Mané,
problema com droga**



**Resolvemos junto
com você.**

CRIAA
Centro Regional Integrado de
Atendimento ao Adolescente - UFF
RUA GENERAL CASTRITO 588 - BARROCO - TELEFONE 0XX 21 628 5242



Centro Regional Integrado de Atendimento ao Adolescente - UFF

CONTRATO DE TRATAMENTO

O objetivo do CRIAA é fornecer, em regime de clínica-dia, tratamento ao adolescente com transtornos ligados ao uso abusivo de drogas ou à dependência química.

A equipe técnica se compromete a oferecer um tratamento adequado ao adolescente através de um plano terapêutico personalizado que será devidamente informado aos familiares ou às instituições responsáveis pelos adolescentes, bem como qualquer alteração no decorrer do tratamento que implique na sua modificação.

- Os familiares ou responsáveis legais deverão participar do projeto terapêutico;
- cumprindo as diretrizes da equipe terapêutica que lhes digam respeito;
- comparecendo ao CRIAA sempre que solicitados;
- comunicando qualquer mudança na vida cotidiana do adolescente para que o plano de tratamento seja ajustado;
- fornecendo, através de documento próprio, autorização para as saídas para atividades externas que visem à vida social do plano terapêutico;
- Salientamos igualmente que:
- ao chegar ao CRIAA, o adolescente deverá guardar seus pertences em local para isso reservado;
- será liberado um prazo de no máximo 15 minutos para as consultas marcadas. Após este prazo será considerada falta e o adolescente não poderá participar das demais atividades marcadas para aquele dia;
- 3 faltas consecutivas ou 5 faltas atenuadas às consultas configurarão abandono. As faltas serão abonadas apenas se devidamente justificadas com atestado médico. No caso de abandono, o adolescente deverá passar por nova avaliação, a critério da equipe, para permanecer no programa.

Para o bom andamento do tratamento, é fundamental que além do respeito mútuo necessário à convivência em sociedade e das leis que a regem, as seguintes regras específicas sejam cumpridas pelo adolescente em tratamento:

1. É proibido o porte de toda a espécie de armas ou quaisquer componentes destas, bem como de objetos cortantes nas dependências do CRIAA e em todas as atividades externas orientadas pelo plano de tratamento;
2. É proibido qualquer ato de violência física ou verbal;
3. É terminantemente proibido o porte ou o uso de drogas (líquidas ou sólidas). Entende-se como droga qualquer substância psicoativa capaz de induzir à dependência;
4. É proibido ausentar-se das dependências do CRIAA durante o tratamento, sem permissão expressa;
5. É proibida a prática de atos sexuais nas dependências do CRIAA;
6. O descumprimento destas regras implicará desde a suspensão (de 01 dia a 03 meses) até ao total desligamento;
7. Manter e conservar o patrimônio do CRIAA zelando por seus bens e equipamentos;

Atos de vandalismo e destruição do patrimônio do CRIAA implicarão desde a suspensão (de 01 dia a 03 meses) até ao total desligamento além da obrigatoriedade de reparar ou compensar o que foi destruído.

Cientes do teor do presente contrato, declaramos estar de acordo com as condições acima estabelecidas.

Niterói, _____
 Cliente: _____ Responsável: _____

Tô nessa!



Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança

Guaratinguetá, SP

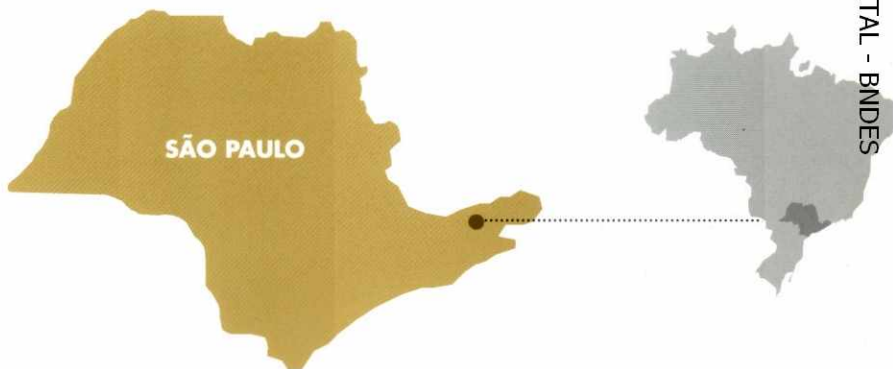
A questão das drogas é um dos maiores males que afligem as sociedades de hoje. Entre os jovens de famílias de baixa renda, essa questão torna-se particularmente delicada pelos altos riscos existentes de marginalização e dependência, entre outros. Por essa razão, a instituição religiosa Obra Social Nossa Senhora da Glória está desenvolvendo, na região do Vale do Paraíba, um trabalho social de apoio a dependentes químicos e outras crianças em situação de risco social.

O trabalho da entidade é realizado por intermédio do projeto Fazenda da Esperança, no qual é utilizada a laborterapia e a evangelização como métodos de recuperação dos dependentes químicos. Pela qualidade dos seus projetos e os resultados obtidos, a instituição está atuando em outros pontos do País. Já atende cerca de 1.800 jovens, em um trabalho não só de tirá-los da

dependência química, mas também de reintegrá-los à sociedade.

O BNDES apoiou o projeto de construção de uma fábrica de alimentos ultracongelados, além da aquisição de equipamentos e utensílios, para a Fazenda Esperança de Guaratinguetá, que desenvolve o programa de recuperação e reinserção social de jovens da ala feminina dessa unidade, ampliando o atendimento de 52 para 80.

Principais parceiros: Caritas Internacional da Alemanha, prefeituras.



Ação Cristã Vicente Moretti

Rio de Janeiro, RJ



A Ação Cristã Vicente Moretti, criada em 1961 por Aurino Costa, portador de deficiência, assiste atualmente 885 pacientes, na sua maioria crianças e adolescentes em situação de risco, portadores de deficiência física ou mental, dependentes de drogas e, ainda, moradores de rua. A instituição oferece a esses pacientes atendimento médico, odontológico, apoio psicológico, sessões de fonoaudiologia e de fisioterapia, além de alimentação balanceada para os menores, seus familiares e os pacientes idosos.

O programa social desenvolvido pela Vicente Moretti visa manter a pessoa atendida em seu domicílio, no qual ela recebe tratamento e orientação da entidade. Dentro do programa, são realizadas reuniões mensais e atendimentos individuais, sempre que necessários.

Na Vicente Moretti existem diversas oficinas profissionalizantes, com cursos de marcenaria, tecelagem, bijuterias, artes e decorações, entre outros. A entidade oferece também aulas de música e atividades esportivas.

Com o apoio do BNDES, a Vicente Moretti está realizando um projeto de ampliação e reforma de suas instalações em Bangu, que inclui a construção de uma piscina para hidroterapia e a aquisição de uma ambulância. Serão adquiridos também equipamentos necessários à criação de novas oficinas profissionalizantes e à melhoria e aumento do atendimento, que passará para 1.318 pessoas.

Principais parceiros: Ministério da Saúde, Fundação para a Infância e Adolescência – Fia.

Núcleo Assistencial Espírita André Luís – NUCLEAL

Morro Agudo, SP

Um modelo familiar para quem foi abandonado pela família – esta é a fórmula que vem sendo utilizada pelo Núcleo Assistencial Espírita André Luís – NUCLEAL para atender crianças e jovens com deficiência física ou doenças mentais graves, todos provenientes de famílias extremamente pobres, abandonados ou sem nenhum vínculo familiar. Atualmente, 35 menores deficientes recebem a assistência da entidade.

O Nucleal funciona em regime de internato ou semi-internato, dependendo da necessidade apresentada pelos pacientes, e, diferentemente das instituições tradicionais, cria um ambiente familiar para os internos, ajudando, assim, o processo de reequilíbrio e reestruturação psicológica das crianças deficientes.

Como é a única entidade que presta esse tipo de assistência na região de Morro Agudo, o Nucleal recebe



pacientes enviados por outras entidades particulares e por órgãos públicos do Estado e de diferentes municípios.

Com o apoio do BNDES, o Nucleal vai construir a sua sede própria e com isso aumentar o atendimento de crianças e jovens, de 35 para 50, que passarão a ser assistidos em instalações mais adequadas ao tratamento de suas deficiências.

Principais parceiros: Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, Prefeitura de Morro Agudo, Rotary Clube de Morro Agudo.



Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos – ANDEF

Niterói e São Gonçalo, RJ



A Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos – ANDEF é uma das mais tradicionais entidades de apoio aos portadores de deficiência. Foi criada

em 1981 com o objetivo de mobilizar esse público para a participação efetiva em atividades paraesportivas, prática bastante difundida em outros países e que tem como evento maior as Paraolimpíadas, a última acontecida em outubro de 2000 em Sydney, na Austrália.

A Andef teve uma iniciativa pioneira, implantando uma fábrica de cadeira de rodas, denominada Aprender Produzindo, totalmente operada e gerida por portadores de deficiência. Com capacidade para fazer 120 unidades por mês, a Aprender Produzindo faz também muletas. Essa fábrica pioneira emprega 13 pessoas e oferece a todos os associados da Andef cursos de qualificação profissional nas áreas técnicas de produção e de formação.

Além das atividades esportivas, a entidade promove a capacitação profissional dos portadores de deficiência e procura colocá-los no mercado de trabalho, por meio





Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira – IPPMG/UFRJ

Rio de Janeiro, RJ

O Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira – IPPMG, criado em 1953, é o hospital pediátrico que sedia o Departamento de Pediatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Cerca de 900 alunos do curso de Medicina e de outras áreas da saúde, nele recebem orientação, e desenvolvem atividades relacionadas ao aprendizado da pediatria. Considerado hospital pediátrico de referência para doenças de alta complexidade no estado do Rio de Janeiro, foi recentemente credenciado pelo Ministério da Saúde como Centro de Referência Nacional de Promoção da Saúde para o programa de Assistência Integral à Saúde da Criança e Aleitamento Materno.

O IPPMG atende crianças e gestantes, oferecendo os serviços de assistência à saúde no ambulatório geral, na unidade de emergência, na unidade materno-infantil e na Unidade de Pacientes Internos (UPI). Mas o trabalho do IPPMG se destaca no Ambulatório de Especialidades Pediátricas, no qual são oferecidas 23 especialidades pediátricas, atendendo cerca de 3.800 pacientes por mês. No total, o IPPMG atende mais de 6.000 crianças e gestantes por mês.

A apoio concedido pelo BNDES tem por finalidade a realização de um projeto de reforma e melhoria de cinco enfermarias, que não se encontram em condições adequadas de funcionamento. Isso reduz a capacidade de atendimento e prejudica as condições de ensino e a qualidade do serviço médico prestado. Anteriormente, o Instituto havia conseguido, com recursos próprios, realizar a reforma do ambulatório e de três das suas oito enfermarias.

de convênios com empresas. No momento, o trabalho da Andef beneficia 764 portadores de deficiência. Desse total, 443 estão nos módulos de trabalho criados em diversas empresas e órgãos públicos (entre eles Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, Telemar, Light e Flumitrens) e 121 praticam atividades esportivas adaptadas, e os demais procuram mensalmente as unidades da entidade. Conduz também o projeto Ler para Crer, de alfabetização de adultos.

Com o apoio do BNDES, a Andef vai construir uma sede administrativa localizada no Bairro de Rio D'Ouro, em Niterói, um complexo paraesportivo destinado a concentrar as atividades esportivas, lúdicas e de geração de renda, além de realocar a fábrica Aprender Produzindo para as novas instalações. O atendimento será ampliado para 1.400 pessoas, incluindo os portadores de deficiência das comunidades vizinhas da entidade, carentes de área de lazer.

Principais parceiros: Organização Nacional de Entidades de Deficientes Físicos, Comitê Paralímpico Brasileiro, Associação Brasileira de Desportos para Amputados, Associação Brasileira de Esportes em Cadeiras de Rodas, Associação Nacional de Desportos para Deficientes, Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, Secretaria de Integração e Cidadania de Niterói, Associação Fluminense de Reabilitação.

Obras Sociais Irmã Dulce – OSID

Salvador, BA

O trabalho filantrópico e assistencial de Irmã Dulce é conhecido e reconhecido nacional e internacionalmente. A atividade social de Irmã Dulce materializou-se na entidade Obras Sociais Irmã Dulce – OSID, que oferece gratuitamente programas de assistência médica e na área da educação.

A Osid recebeu, em 1997, o Prêmio Clarence Moore, oferecido pela *Pan-American Health and Education Foundation*, pelos trabalhos realizados nas áreas de educação e saúde. Em 1997 e em 2000 recebeu o Prêmio Bem-Eficiente, oferecido pela Fundação Kanitz de Apoio ao Terceiro Setor, concedido às 50 melhores entidades brasileiras sem fins lucrativos.

O núcleo de atendimento da Osid é o Centro Educacional Santo Antônio – CESA, responsável pelas ações educativas realizadas no município de Simões Filho, nas proximidades de Salvador.

O CESA atende crianças e adolescentes, entre cinco e 18 anos, oriundos das comunidades pobres, surgidas em grande parte pelo processo migratório resultante da implantação do Centro Industrial de Aratu.

O CESA realiza o Programa de Educação e Trabalho, pelo qual oferece aos jovens alimentação, assistência médica, odontológica, psicológica e atividades de lazer. Este Programa articula a formação dos jovens por meio do ensino básico e de cursos nas oficinas profissionalizantes, laboratórios de informática e biblioteca para que eles tenham uma formação completa e estejam em condições de exercer plenamente seus direitos de cidadania.

O BNDES apoiou o Projeto de Consolidação do CESA, por meio da modernização e ampliação das oficinas profissionalizantes e dos centros de produção, ampliando o atendimento de 600 para 750 crianças e jovens.

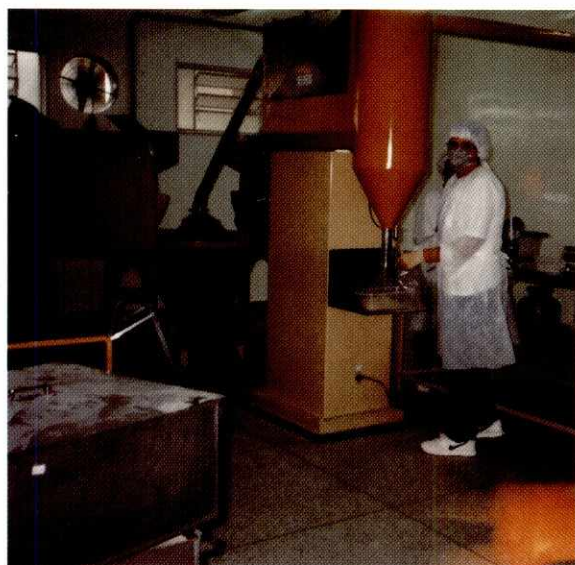
Principais parceiros: Governo da Bahia, Instituto Mauá, Senai, Fundação Odebrecht, Maxitel.



Casa da Criança e do Adolescente

12 municípios na região do Médio Vale do Paraíba, RJ

Originada da Pastoral da Criança e tendo como base a Cidade de Volta Redonda, a instituição Casa da Criança e do Adolescente realiza seus programas sociais em 12 municípios do Médio Vale do Paraíba, no Estado do Rio Janeiro,



onde atende cerca de 30.000 crianças e jovens em seu trabalho em benefício das populações de baixa renda.

A Casa da Criança foi criada em 1996 e desde então realiza um trabalho de conscientização dos jovens, oferecendo cursos e seminários para conhecimento dos seus direitos e reforço dos conceitos de cidadania. A entidade promove também atividades voltadas a reduzir a situação de baixa escolaridade e de fragilidade das condições de saúde das comunidades daquela região. Nesse particular, a Casa da Criança e do Adolescente fornece às crianças e jovens atendidos um complemento alimentar denominado Multimistura, visando reduzir as carências nutricionais.

O projeto apoiado pelo BNDES tem por finalidade a ampliação de uma fábrica de multimistura, aumentando a oferta desse complemento alimentar, com a meta de beneficiar cerca de 300.000 crianças que residem nos 12 municípios atendidos pela entidade. Além disso, o projeto prevê a fabricação de produtos fitoterápicos associados ao complemento alimentar, como vermífugos e xaropes.

O projeto prevê a geração de renda para grupos de pequenos agricultores que estão sendo organizados em uma cooperativa de produção, como forma de atender a expansão da demanda por produtos agrícolas associados à multimistura.

Principais parceiros: Fundação para a Infância e Adolescência – Fia, Abrapia, Pastoral da Criança, Fundação Oswaldo Aranha, Fundação CSN, Xerox, Banco do Brasil, Prefeitura de Volta Redonda.



Pastoral da Criança

Atuação nacional – todos os 27 estados, 3.275 municípios e 31.485 comunidades

e alfabetização de jovens e adultos. A entidade realiza também programas de promoção de auto-estima, com projetos de valorização da cidadania, de capacitação para o trabalho e de geração de renda.



A Pastoral da Criança é uma das mais tradicionais instituições, no Brasil, na realização de programas sociais em benefício das crianças e jovens em situação de risco social. É uma entidade da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB. Sua sede é em Curitiba, mas atua em todo o País, estando presente em milhares de municípios, nos quais cerca de 150 mil voluntários atendem 1,6 milhão de crianças, 80 mil gestantes e mais de 1 milhão de famílias. A Pastoral da Criança é uma importante parceira do Ministério da Saúde no atendimento a crianças e a gestantes.

Fundada em 1983, a entidade atende principalmente a crianças com menos de 6 anos de idade e suas famílias. O trabalho da Pastoral visa ao desenvolvimento integral da criança, pelo fortalecimento dos laços familiares, redução da violência na família

O resultado mais expressivo da atuação da Pastoral está na área da saúde. O trabalho social da entidade vem proporcionando uma significativa redução dos índices de mortalidade infantil: na sua área de atuação, essa taxa está entre 12 e 18 mortes por mil nascidos vivos, no primeiro ano de vida, enquanto a taxa nacional é de 32 mortes por mil.

O trabalho realizado pela Pastoral é reconhecido nacional e internacionalmente e a sua metodologia tem sido adotada por diversas outras entidades. A base desse trabalho são a comunidade e a família. São preparados líderes comunitários para a mobilização das famílias em tarefas e cuidados básicos na saúde e nutrição das crianças, como a pesagem dos bebês e o acompanhamento do seu desenvolvimento, aleitamento materno, reidratação oral,

imunizações, controle das infecções respiratórias, além de informações sobre alimentos alternativos e plantas medicinais.

Com o apoio do BNDES, a Pastoral da Criança vai poder atingir quatro objetivos estratégicos que permitirão a ampliação e a melhoria da qualidade de seu atendimento:

- o aperfeiçoamento da rede de gerenciamento e informações das atividades desenvolvidas em todo o território nacional, com a adequação de sistemas, capacitação de pessoal e instalação de 315 novos computadores;
- a ampliação do projeto Brinquedo e Brincadeiras, onde é estimulada a participação das famílias nas atividades lúdicas das crianças. Serão atualizadas 100 brinquedotecas comunitárias e instaladas 360 novas unidades, permitindo o atendimento de 46 mil crianças;
- a capacitação dos monitores voluntários e produção de material didático do programa Alfabetização de Jovens e Adultos, que, em 1999, atendeu cerca de 32 mil pessoas; e
- a formação de multiplicadores da metodologia desenvolvida no Programa de Geração de Renda e Capacitação para o Trabalho, com a implantação de 190 projetos de geração de renda e realização de 135 cursos de capacitação para o trabalho, beneficiando quase 2 mil pessoas.



Principais parceiros: Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Ministério da Previdência e Assistência Social, Unicef, FNUAP, MISSIO-Áustria, Fundação Banco do Brasil, Rede Globo, Associação Nacional dos Amigos da Pastoral da Criança.

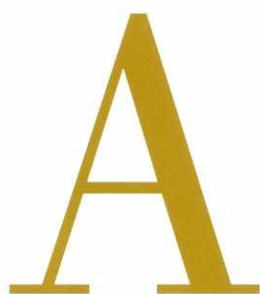


BNDES
AP / COPED
Centro de Pesquisas
• Dados

Redes de Atenção

A Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA trazem uma nova abordagem na organização das políticas públicas de atenção à criança e ao adolescente. Nesse contexto, a atuação do BNDES buscou estimular os municípios a organizarem e fortalecerem redes locais que integrem entidades governamentais e não-governamentais, voltadas para esse público, além dos Conselhos de Direitos e os Conselhos Tutelares, numa visão sistêmica e multidisciplinar. O conceito de rede de atenção também tem sido um eixo básico da estruturação e do crescimento de algumas instituições que, dessa forma, levam seus principais objetivos, formas de atuação e metodologias de trabalho para diversas regiões do país.





LINHA DE APOIO A REDES LOCAIS DE ATENÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES

FOI DESENVOLVIDA COM O OBJETIVO DE CONTRIBUIR PARA A INTEGRAÇÃO

DAS VÁRIAS ATIVIDADES LIGADAS À QUESTÃO DA ATENÇÃO A CRIANÇAS E

JOVENS, ESTABELECENDO SINERGIAS DE AÇÃO E PROPORCIONANDO

GANHOS DE COBERTURA E MELHORIA DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO PRESTADO A ESSE

PÚBLICO. BUSCA-SE, TAMBÉM, ALCANÇAR MAIOR RACIONALIDADE NA ALOCAÇÃO DE RECURSOS

E NA PRÓPRIA IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENDIMENTO, PROPORCIONANDO-LHE

VISIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA.

OS PROJETOS ELABORADOS PELAS PREFEITURAS, EM PARCERIA COM OS CONSELHOS MUNICIPAIS DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, APRESENTAM UM CONJUNTO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DEFINIDO A PARTIR DOS CONCEITOS DE INTEGRAÇÃO, ARTICULAÇÃO, COMPLEMENTARIDADE, PARTICIPAÇÃO E AVALIAÇÃO.

NESTE CONTEXTO, É IMPORTANTE A CONSTRUÇÃO DE UMA AGENDA LOCAL COMUM, ONDE O PAPEL DE CADA INSTITUIÇÃO OU AGENTE É REVISTO COMO INTEGRANTE DE UM SISTEMA DE ATENÇÃO EM QUE O INTERESSE PRIORITÁRIO SEJA A CRIANÇA E O JOVEM.

A DISCUSSÃO DOS PROBLEMAS E SOLUÇÕES, A ORGANIZAÇÃO E TROCA DE CONHECIMENTO, A PARTICIPAÇÃO DAS DIVERSAS ESFERAS DE GOVERNO, ENTIDADES E GRUPOS ORGANIZADOS, A MOBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE EM TORNO DO ASSUNTO E O DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DE ATUAÇÃO CONJUNTA NA FORMA DE REDE SÃO OS ELEMENTOS COMUNS DOS PROJETOS JÁ APOIADOS PELO BNDES.

Prefeitura de Vitória – Secretaria de Ação Social – SEMAS

Vitória, ES

O projeto foi desenvolvido pela Secretaria de Ação Social – SEMAS em parceria com o Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente de Vitória – CONCAV.

O objetivo foi o de implantar ações de promoção social e criar oportunidades de desenvolvimento para crianças e jovens mais vulneráveis de Vitória, que representam cerca de 26% da população de 280 mil habitantes que vivem em situação precária.

A proposta é desenvolver um sistema integrado tendo por base uma rede criança nos bairros e uma rede no âmbito do município de Vitória.

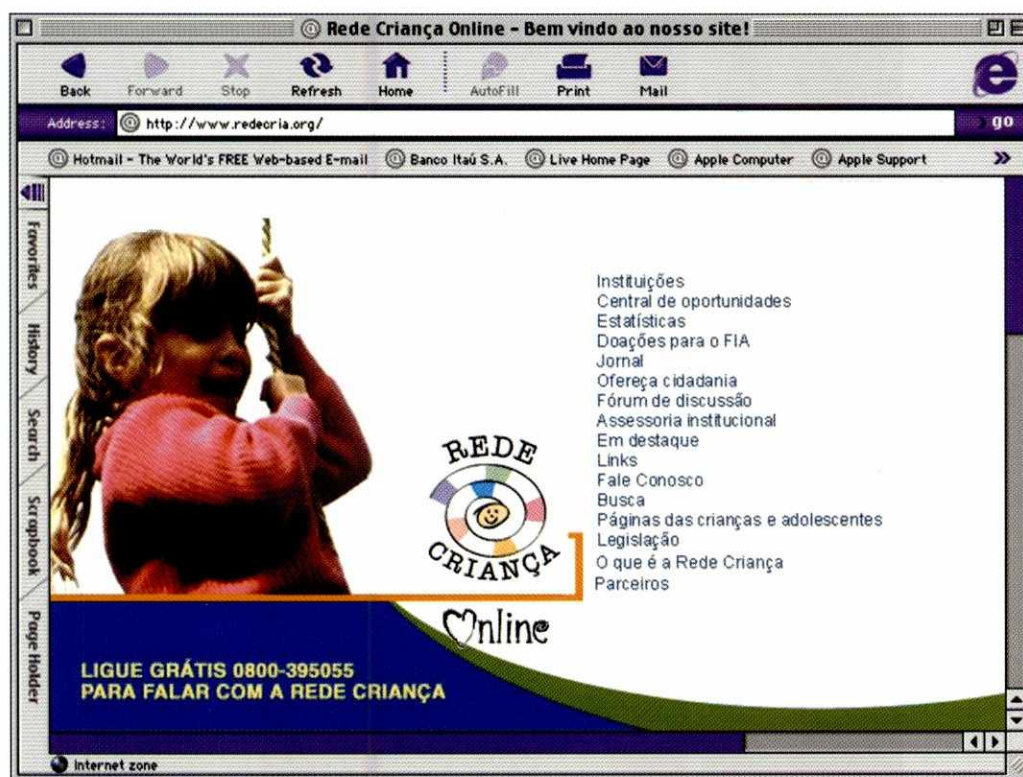
Para trabalhar a rede nos bairros, foi considerado o conjunto de cidadãos e instituições existentes em cada comunidade,

que estão ou podem ser mobilizados para atuar junto a crianças e jovens, tais como Igrejas e Associações. Para a rede de âmbito municipal, foram consideradas a atuação centralizada em secretarias e seus programas, e demais organizações e instâncias também de âmbito municipal.

A estratégia inclui mobilizar as entidades que atuam com crianças e jovens, integrá-las nos bairros e no município, tendo como suporte a capacitação e uma rede informatizada de informações. E inclui, também, campanhas junto à população para conscientização e captação de voluntariado e recursos financeiros.

Os investimentos apoiados pelo BNDES envolvem a mobilização e capacitação, o desenvolvimento de suporte técnico e a construção, reforma e equipamentos de 11 unidades de atendimento nos bairros, além da campanha para conscientização e capacitação de recursos.

O sistema de informação é constituído de um site central – Rede Criança Online – que descreve o projeto e seus objetivos, fornece informações periódicas sobre todas as atividades desenvolvidas por meio de um boletim eletrônico. A partir do site central, será possível também acessar o site específico de cada uma das instituições que compõem a Rede Criança.



Prefeitura de Presidente Prudente

Presidente Prudente, SP



O Projeto de Rede Local de Atenção à Criança e ao Adolescente de Presidente Prudente foi formulado a partir da união da Secretaria Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar, Conselho de Segurança Comunitária, Conselho de Orçamento Participativo, associações de moradores, entidades não-governamentais, Ministério Público e Grupo de Empresários e Profissionais Amigos da Criança.

Estima-se que, do total de pessoas em situação de pobreza no município, cerca de 18 mil são crianças e jovens, cujas famílias tem renda *per capita* de até 75% do salário mínimo, vivendo segregadas na periferia da cidade, sofrendo com falta de infra-estrutura e de serviços públicos.

O principal foco é o fortalecimento das medidas para prevenção à situação de risco social, e o apoio do BNDES ao projeto se dá na construção de quatro centros educacionais de referência, onde serão desenvolvidas atividades complementares à escola, apoio à família e encaminhamento de crianças e jovens para programas sociais do município. Contempla, ainda, programa de capacitação, informações via Internet e campanha para o Fundo Municipal.

O destaque é a descentralização do atendimento com a criação de novos serviços para essas crianças e jovens.

Prefeitura de Curitiba – Fundação de Ação Social – FAS

Curitiba, PR

O projeto foi elaborado pela Fundação de Ação Social – FAS, órgão responsável pela execução da política de atendimento social em Curitiba, tendo como parceiro específico a Secretaria da Criança e contando ainda com a aprovação do Conselho Municipal de Assistência e do Conselho de Direito da Criança e do Adolescente.

O principal enfoque do projeto foi o atendimento a urgência e emergência para a população de rua, considerando-se as crianças e jovens e seus familiares. O apoio do BNDES se deu na criação da Central de Resgate Social voltada para a descentralização e melhoria da qualidade do atendimento, com maior integração entre as áreas de assistência, saúde e segurança. Em 1998 foram realizadas pelos educadores de rua da Central Social, 10.943 abordagens, das quais 2.792 para o público infanto-juvenil e 8.151 para o público adulto. A necessidade de melhoria da retaguarda no atendimento, que exige atenção mais prolongada, foi também apoiada, contemplando a construção de duas novas unidades de permanência breve e continuada, a consolidação e ampliação do Programa de Atenção à Criança e ao Adolescente Usuário de Drogas – Procaud, com a construção e equipamento da nova sede e a adequação física de unidades de saúde 24h.

A Central de Resgate funcionará 24 horas por dia, com suporte logístico (sistemas de comunicação e transporte) e da informática nas 8 regiões da cidade. O projeto, junto com outras ações e parcerias da prefeitura e entidades não-governamentais, concorre para a estruturação de um sistema de atendimento, do ponto de vista dos procedimentos de encaminhamento, acompanhamento e avaliação dos serviços da rede de atenção a crianças e jovens.

Prefeitura de Juiz de Fora – Associação Municipal de Apoio Comunitário – AMAC

Juiz de Fora, MG

Juiz de Fora, município de Minas Gerais, já sofre também os problemas das megacidades, com um número crescente de crianças e jovens em situação de risco social. Para atender a essa população, a Associação Municipal de Apoio Comunitário – AMAC vem realizando programas de assistência social, beneficiando desde recém-nascidos em estado de desnutrição, filhos de mães soropositivas, a crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual, prostituição, uso de drogas, discriminação e maus tratos. Além de crianças, a Amac desenvolve igualmente projetos de atendimento para as famílias e idosos.

A Amac é o órgão gestor da política de assistência social de Juiz de Fora. Seu projeto "De Olho no Futuro" tem por objetivo o atendimento integral da criança e do adolescente e é desenvolvido por meio de ações articuladas da entidade com diversas organizações não-governamentais, sob a supervisão do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente.



O apoio do BNDES, por sua vez, tem por finalidade contribuir para a consolidação e expansão do atendimento social da Amac. A ampliação das instalações de 21 unidades de atendimento a crianças e jovens, sendo sete da Amac e 14 ligadas às ONGs, com a conseqüente melhoria da qualidade dos serviços, é um dos trabalhos apoiados pelo Banco. Está sendo criado também um banco de dados, com informações sobre as entidades sociais que atuam em Juiz de Fora, o que vai permitir um planejamento mais adequado das ações que compõem a rede de atendimento social.



Prefeitura de Belo Horizonte – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

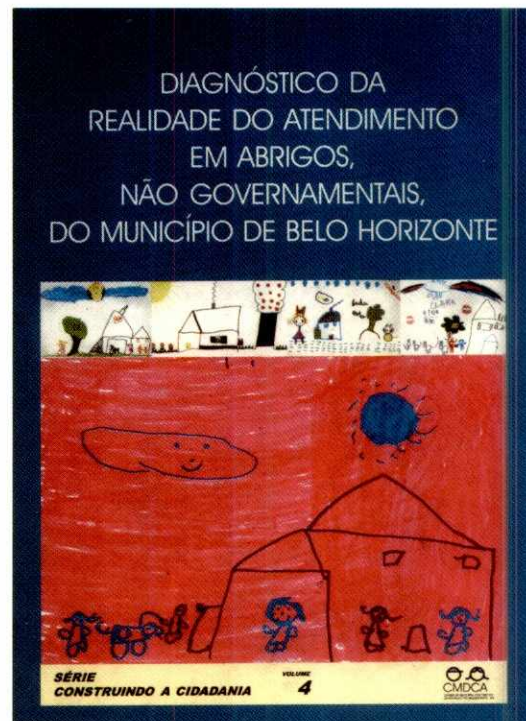
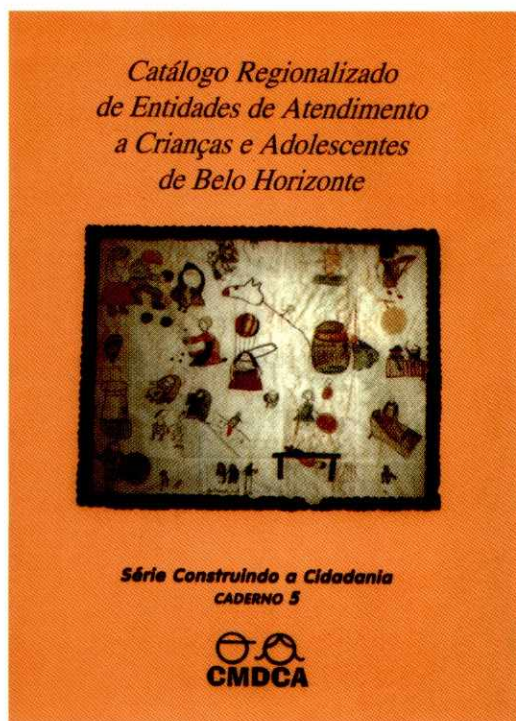
Belo Horizonte, MG

A cidade de Belo Horizonte, com população superior a 2 milhões de habitantes, está inserida numa Região Metropolitana composta por 21 municípios com população total de cerca de 3,5 milhões de habitantes, onde parcela significativa vive em condições precárias e apresenta uma série de problemas, em particular o contingente infanto-juvenil.

O projeto proposto pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social teve como base diagnósticos existentes e as diversas iniciativas em andamento na prefeitura, muitas delas em parceria com entidades privadas, consubstanciadas em programas concebidos com a participação e orientação dos Conselhos Municipais de Direitos – CMDCA, Conselhos Tutelares, de Assistência Social e outros. Um dos principais focos do projeto de consolidação

da "Rede de Apoio e Orientação Sociofamiliar" é a importância do grupo familiar como eixo integrador do processo de ressocialização, considerando-se a necessidade de imprimir maior grau de eficiência e eficácia às diferentes ações articuladas.

As ações apoiadas pelo BNDES envolvem a consolidação do sistema local de atendimento por meio de rede integrada de serviços públicos e conveniados, a ampliação do programa de apoio sociofamiliar por meio da implantação de três Centros Regionais de Apoio e Orientação, o reforço da cobertura operacional aos Conselhos Tutelares, a expansão da rede de informação, que já funciona em caráter experimental em algumas regiões da cidade, o programa de capacitação das diversas equipes técnicas envolvidas, bem como o desenvolvimento de estratégias para as famílias assistidas (melhorias da escolaridade, qualificação profissional, geração de renda e condições de moradia), além de assegurar as condições mínimas de empregabilidade aos jovens atendidos. O destaque é a ênfase aos mecanismos de controle social e monitoramento das ações pelos conselhos municipais.



Prefeitura de Aracaju – Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania – SMASC

Aracaju, SE

Aracaju apresenta uma população de cerca de 430 mil habitantes, essencialmente urbana. Do total da população economicamente ativa, 32% recebem até um salário mínimo e 35% são analfabetos. A população infanto-juvenil (até 19 anos) representa cerca de 42% da população total.

As principais ações apoiadas pelo BNDES visam ao fortalecimento gerencial e a capacitação das entidades e profissionais para a atuação em rede, e sua informatização. Uma outra ação apoiada de grande importância é a de diagnosticar a realidade social das crianças e adolescentes do município, no que se refere a cobertura de atendimento e eficácia das ações desenvolvidas, já que ainda não existem em Aracaju estudos ou pesquisas que permitam obter e correlacionar indicadores, mensurar a demanda reprimida ou mesmo mapear a rede de prestação de serviços nessa área, cujos dados disponíveis abarcam somente o atendimento indireto realizado pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania – SMASC, mediante convênio com 28 organizações não-governamentais.

Também serão adequados os espaços físicos existentes, de forma a assegurar a melhoria e ampliação dos serviços prestados, e ainda serão construídos, reformados e equipados um Centro de Apoio a Dependentes de Substâncias Psicotrópicas e um Centro de Referência na área de atenção à criança e ao adolescente. Finalmente, está previsto o desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade, mediante campanha de sensibilização e divulgação acerca de doações ao Fundo da Criança e Adolescente, junto à sociedade.

Prefeitura de Caxias do Sul – Fundação de Assistência Social – FAS

Caxias do Sul, RS



O projeto, coordenado pela Fundação de Assistência Social – FAS, órgão da prefeitura, conta com a aprovação e parceria executiva do Conselho de Direito da Criança e do Adolescente e de organizações não-governamentais de Caxias do Sul.

Apesar de os indicadores sociais apontarem para uma qualidade de vida superior à média brasileira, Caxias do Sul apresenta uma distribuição de renda heterogênea, com 12% da população vivendo abaixo da linha de pobreza, propiciando ambiente de risco para crianças e jovens.

O projeto foi formatado para consolidar o entendimento e a operacionalização do trabalho em rede, potencializando ações já em andamento no município.

O apoio do BNDES inclui: capacitação, desenvolvimento institucional, informatização, desenvolvimento de sistema de controle e avaliação, e parceria com a Universidade de Caxias do Sul por intermédio de estudos e pesquisas. Inclui, ainda construção de uma Casa de Passagem, melhorias nas oficinas pedagógicas e profissionalizantes da Escola Aberta, equipamentos musicais, e o fortalecimento do programa Ação Cidadã em parceria com a Secretaria de Educação.

O destaque é o grau de mobilização e envolvimento da cidade, com representação de diversos organismos, públicos e não-governamentais, buscando alcançar maiores níveis de eficácia e participação.

Prefeitura de Porto Alegre – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC

Porto Alegre, RS

O projeto está sob a coordenação da Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC, órgão da prefeitura, e conta com a parceria executiva dos Conselhos de Direito da Criança e do Adolescente, da Assistência Social e do Orçamento Participativo da cidade.

O apoio do BNDES inclui investimentos na melhoria de gestão e de processos de encaminhamento, controle e avaliação da FASC; na construção de um sistema de informações básicas sobre as entidades que prestam assistência social no município, de modo a qualificar articulações e parcerias que potencializem a rede de atendimento, a partir de pesquisa contratada com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e na construção e reforma de três unidades de atendimento, selecionadas de acordo com as prioridades da cidade. Ainda integra o projeto, como destaque, a ação que envolve o Orçamento Participativo de Assistência Social. Em Porto Alegre, foi identificado um índice de pobreza absoluta em 26% da população, com tamanho das famílias pobres maior que a média da cidade e também com maior número de pessoas mais jovens.



Orçamento Participativo
da Assistência Social

Através desse processo o projeto enfrentou o desafio de promover, em uma cidade de mais de 1,5 milhão de habitantes, a discussão organizada sobre os problemas e

soluções envolvendo a questão de crianças e jovens nas 16 regionais da cidade, mobilizando entidades, famílias e órgãos de atendimento. Cada regional discute e elege um ou mais projetos considerados prioritários e recebe recursos proporcionais a critérios técnicos de distribuição, sendo as entidades escolhidas responsáveis pela execução dos investimentos.

Prefeitura de Teresina – Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente

Teresina, PI

O projeto Rede Teresina Criança Cidadã foi concebido a partir do financiamento do BNDES ao Projeto Vila-Bairro da prefeitura, que já incluía investimentos em estrutura física de atendimento voltado para o público infante-juvenil nas vilas e favelas da cidade, nas quais 60% das famílias têm renda de até 1 salário mínimo.

O órgão coordenador do projeto de rede é a Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente, contando com a parceria do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Teresina – CMDCAT.

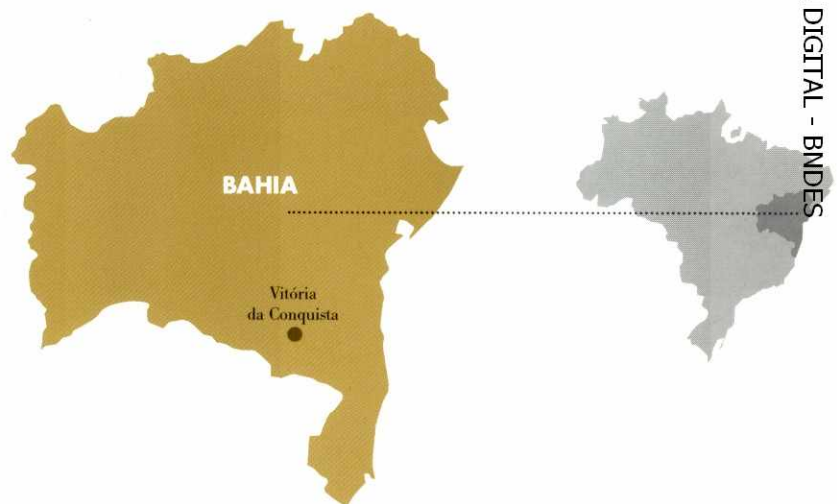
Os investimentos apoiados pelo BNDES no âmbito da rede estão voltados para mobilizar e capacitar lideranças e instituições existentes nas comunidades para conscientização e discussão de um trabalho articulado e na organização e equipagem de Centros de Referência da Rede – CRR, de forma regionalizada, como porta de acesso da criança e do adolescente em situação de risco social para o atendimento de suas necessidades. O apoio inclui também um novo cadastramento de entidades e campanhas de divulgação e conscientização.

Estão previstas parcerias institucionais com ONGs, entidades religiosas e filantrópicas e entre secretarias municipais, bem como o gerenciamento compartilhado dos equipamentos. Está previsto ainda desenvolvimento de sistema de monitoramento e avaliação, para auxiliar no gerenciamento das ações, de forma a dar mais resolutividade ao atendimento das crianças na cidade.

Prefeitura de Vitória da Conquista – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Vitória da Conquista, BA

O projeto foi concebido tendo como *locus* o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA, numa articulação entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e mais oito instituições.



A proposta foi discutida considerando-se o Programa Conquista Criança, que contempla atividades socioeducativas, de assistência integral e profissionalizante, e já é desenvolvido em unidades da prefeitura, atendendo a 200 crianças e adolescentes, na faixa etária de 7 a 18 anos incompletos, em situação de rua ou de trabalho impróprio para seu desenvolvimento.

Em diagnóstico realizado pelo município, que conta com cerca de 250 mil habitantes, das crianças que passam o dia na

rua, 64% estavam fora da rede escolar, 63% eram menores de 13 anos, 61% exerciam alguma atividade de trabalho e 16% dormiam na própria rua.

O projeto apoiado pelo BNDES vem fortalecer a articulação com entidades não-governamentais, garantindo a complementariedade de ações e ainda aumentando a cobertura, passando de atuais 750 atendimentos para oferecer oportunidades a 1.200 crianças e jovens.

Prefeitura de Maceió – Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social

Maceió, AL

O projeto foi elaborado pela Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social em parceria com o Núcleo Temático da Criança e do Adolescente/Universidade Federal de Alagoas, a 1ª Vara da Infância e Juventude, o Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, Projeto Erê e Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Zumbi dos Palmares.

A proposta é implementar a Rede Unificada de Apoio – RUA, com a criação, reformulação e ampliação de estrutura de programas e serviços necessários ao atendimento a crianças e adolescentes e suas famílias no município de Maceió. A proposta está particularmente centrada em superar a fragmentação no campo das políticas de atendimento em nível local e na atuação direta aos mais excluídos: crianças e adolescentes em situação de rua, adolescentes autores de atos de infração, usuários de drogas, vítimas de violência doméstica, abuso e exploração sexual e trabalho infantil, com a utilização pelas famílias de crianças pedintes para composição da renda familiar.

Em levantamento do ano de 1999, havia cerca de 2.000 crianças e jovens nas ruas da cidade, sendo aproximadamente 70% na faixa etária de 6 a 13 anos; 60% fora do sistema escolar e 72% desenvolvendo ocupações precárias e instáveis com intensa jornada de trabalho.

O apoio do BNDES inclui instrumentalizar o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para o desenvolvimento de suas atribuições de formulação, fiscalização e zelo permanente dos direitos da criança e do adolescente. Como destaques citamos a articulação entre ações governamentais e não-governamentais e a busca de complementariedade dos programas e serviços direcionados à criança e ao adolescente, onde o apoio se dá no aumento da abrangência e na melhoria da qualidade do atendimento, tanto em termos de obras e reformas, aquisição de equipamentos e material permanente, como, principalmente, na capacitação da rede.

À proposta se somam o gerenciamento da assistência social no município, pela capacitação do corpo técnico envolvido com a atenção à criança e ao adolescente, a introdução de mecanismos de avaliação e monitoramento e o desenvolvimento de um sistema de informações para facilitar a articulação, transparência e racionalização do atendimento.



Prefeitura de Belém – Fundação Papa João XXIII

Belém, PA

A Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA, órgão responsável pela assistência social no município e o Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – COMDA, junto com o Fórum de Entidades Não-Governamentais em Defesa da Criança e do Adolescente, definiram as ações que irão fortalecer e melhor estruturar a Rede Local de Atenção à Criança e ao Adolescente de Belém.

Com uma população de cerca de 1,2 milhão de habitantes, Belém apresenta uma concentração de renda na qual 40% das famílias mais pobres recebem apenas 10% da renda total gerada em um ano na cidade. Muitas das crianças e jovens dessas famílias estão expostas ao trabalho em condições desfavoráveis ao seu desenvolvimento, tendo-se constatado ser esta a razão da grande incidência de crianças e adolescentes na rua. Estima-se que cerca de 17.000 trabalham na região urbana de Belém, inclusive oriundos de municípios vizinhos.

O apoio do BNDES visou a melhoria e adequação das estruturas físicas dos conselhos tutelares, do COMDAC e de programas relevantes para o atendimento dessa população em situação de rua. Incluiu, ainda: capacitação, que envolve as organizações não-governamentais e a Universidade Federal do Pará; desenvolvimento de sistema de informação via Internet; e campanhas para o Fundo Municipal e sobre a violência e o abuso infantil.

Fundação para a Infância e Adolescência – FIA

Belford Roxo, Duque de Caxias,
Niterói, Nova Iguaçu, Queimados,
Rio de Janeiro, São Gonçalo
e São João de Meriti, RJ



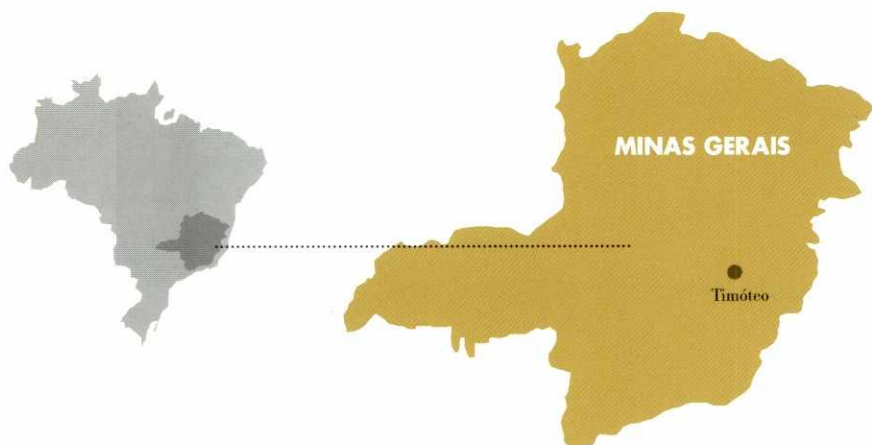
Uma atuação coordenada e integrada em benefício de crianças e jovens em situação de risco social – este é o objetivo do projeto Ação Intermunicipal em Atenção às Crianças e Adolescentes em Situação de Rua, que a Fundação para a Infância e Adolescência – Fia está implantando em oito municípios do Rio de Janeiro. A Fia pretende, por meio de uma rede de informação e de capacitação de pessoal, reintegrar esta população às suas famílias.

Os municípios a serem atendidos pela Fia são Belford Roxo, Duque de Caxias, Niterói, Nova Iguaçu, Queimados, Rio de Janeiro, São Gonçalo e São João de Meriti. Em cada um deles será criada uma estrutura, com instalações adequadas para o atendimento das crianças e jovens. Dessa unidade de atendimento, eles serão encaminhados, conforme o caso, para os programas sociais conduzidos pelo município.

O apoio do BNDES prevê a criação de uma rede informatizada, abrangendo a Fia e os municípios atendidos, para permitir a troca de informação e a integração de ações. Outros itens previstos no projeto são a capacitação de educadores, técnicos e conselheiros para atuação no programa, o estabelecimento de metodologia e técnicas específicas para o trato da questão e o acompanhamento e avaliação sistemáticos das ações realizadas.

Fundação Acesita para o Desenvolvimento Social

Timóteo, 15 municípios na região do Vale do Aço, MG



A região do Vale do Aço, economicamente forte e ativa, concentra as grandes siderúrgicas de Minas Gerais, mas apresenta acentuadas disparidades de renda entre a sua população. A Acesita, uma das principais siderúrgicas mineiras, criou em 1994 a Fundação Acesita, cujo objetivo é realizar programas voltados para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes do Vale do Aço, nas áreas de educação, cultura, comunidade, meio ambiente e geração de trabalho e renda.

A Fundação Acesita está realizando atualmente diversos programas sociais. Na área da educação, atua no processo de implantação da gerência de qualidade total nas escolas municipais e estaduais, reforma do mobiliário escolar e desenvolve um trabalho permanente de capacitação pedagógica. Na área cultural, oferece à comunidade atividades diversas, como teatro, dança, artes plásticas, música e cinema. Promove ações de educação ambiental e também faz um trabalho social voltado para os microprodutores agrícolas e de participação, socialização e capacitação de aposentados.

O Programa Vale Cidadania da Fundação Acesita, que recebeu o apoio do BNDES, e que conta também com a participação da *Interamerican Foundation*, tem por objetivo criar e fortalecer mecanismos de participação comunitária. Nesse processo, as organizações sociais da região estão sendo capacitadas para o seu trabalho de ajuda às crianças em situação de risco social e demais populações de baixa renda, de modo a constituir este atendimento através de uma rede de ação social.

Participam do projeto 42 organizações sociais de Timóteo, Coronel Fabriciano, Ipatinga e outros 12 municípios da região, e a meta é beneficiar cerca de 4.000 pessoas. Estão sendo criados uma central de voluntariado local para apoio às entidades sociais e um fundo destinado à implementação de pequenos projetos prioritários. Os procedimentos de trabalho e acompanhamento estão sendo informatizados, o que permitirá avaliação de resultados, sistematização e disseminação da metodologia do projeto.

Principais parceiros: Inter-American Foundation, Unileste.

Riovoluntário

Rio de Janeiro, RJ

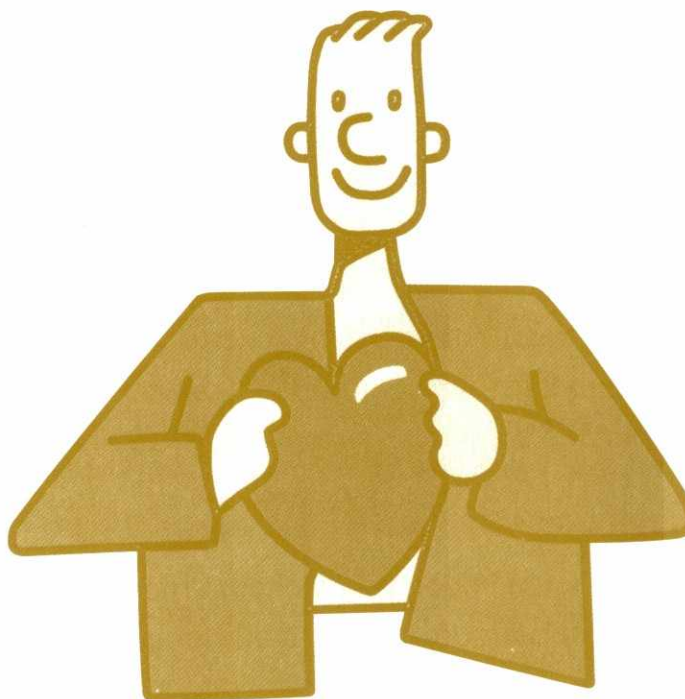
O trabalho voluntário é um componente importante no desenvolvimento e na sustentabilidade de atividades de caráter social. Entretanto, é necessária uma coordenação adequada para dar um aproveitamento melhor às iniciativas das pessoas que desejam oferecer o seu trabalho. Por esta razão, surgiu em 1997 a entidade Riovoluntário, com o objetivo de promover a cultura do trabalho voluntário no Rio de Janeiro, a partir de uma central de voluntariado e uma central de doações.

Atualmente, o Riovoluntário tem 345 instituições registradas para receber os 2.298 voluntários inscritos na entidade. A população atendida por essas instituições inclui crianças, adolescentes, idosos e portadores de deficiência. A entidade editou, em 1999, em parceria com o Banco do Brasil, o Manual do Voluntário, que tem sido utilizado como texto de referência para o fortalecimento desse tipo de trabalho no Brasil.

O Riovoluntário é membro fundador da Liga Ibero-Americana de Combate à Pobreza e à Exclusão Social e participa do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselhos Municipal e Nacional de Assistência Social.

O apoio do BNDES destinou-se à realização de obras na sede da Central de Doações, à aquisição de equipamentos, à campanha de disseminação do projeto e ao custeio a ele associado, visando à implantação de uma central de voluntariado e de uma central de doações que promovam a cultura do trabalho voluntário no Rio de Janeiro. Hoje são cerca de 200 mil pessoas beneficiadas com as ações do Riovoluntário.

Principais parceiros: Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, Fundação Pró-União, Comunidade Solidária, Prefeitura do Rio de Janeiro, Multi-Rio, Movimento Sorrio.



Lar Fabiano de Cristo

Atuação nacional em 84 municípios

O Lar Fabiano de Cristo é uma das mais tradicionais instituições de atendimento social do Brasil. Fundado em 1958 e com sede no Rio de Janeiro, o Lar Fabiano de Cristo possui hoje 214 unidades de atendimento integral e abrigos, distribuídos por todo o País.

O trabalho da instituição é dirigido para a família, visando manter a sua unidade e, assim, enfrentar as causas que produzem as situações de miséria material, social e moral. A partir do levantamento da origem das situações de dependência, a entidade elabora um plano de qualidade de vida, específico para cada família. O Lar Fabiano de Cristo considera família recuperada aquela que consegue sair da situação de miséria.

Esse trabalho é realizado através de dois programas: o Sociofamiliar e o Apoio Socioeducativo. Nesses programas, o Lar Fabiano de Cristo faz o acompanhamento social das famílias, dá apoio às suas necessidades básicas e ensina conceitos de cidadania, além de promover programas específicos para alfabetização de adultos, de apoio à educação infantil, de reforço escolar e de profissionalização, incluindo o trabalho em cooperativas populares.

O modelo de promoção social do Lar Fabiano de Cristo é considerado de grande sucesso e tem sido apresentado em encontros internacionais, patrocinados pela Unesco, nos quais se buscam soluções educacionais para a questão da miséria no mundo.

O BNDES está financiando um projeto que vai beneficiar 35 unidades de apoio integral, localizadas nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Essas unidades – a maioria com mais de





O segundo foi direcionado à unidade Casa de Mãe Marocas, no município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, para o projeto de fabricação de tijolos de solo-cimento – técnica de produção de tijolos, desenvolvida em parceria com o Laboratório de Geotécnica da Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Engenharia – Coppe/UFRJ, que reduz o custo de construção em 50%. Neste projeto está sendo construída a nova sede assistencial, com a criação de um setor profissionalizante para treinamento na produção de tijolos de solo-cimento, onde funcionará, no futuro, a sede da cooperativa de fabricação e comercialização desse produto. Adicionalmente, está sendo custeada a construção de unidades-piloto para moradia, como parte do processo de capacitação.

Principais parceiros: Unicef, Médicos sem Fronteiras, Prefeitura do Rio de Janeiro, Prefeitura de Porto Alegre, Prefeitura de Recife, Prefeitura de Fortaleza, Prefeitura de Belém, Prefeitura de Manaus,

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Pontifícia

Universidade Católica – PUC, Comunidade Solidária,

Senac, Senai, Sesi, Fundação Banco do Brasil,

Fundação Roberto Marinho, Fundação Maurício Sirotsky

Sobrinho, Fundação para Infância e Adolescência – Fia,

Fundação Leão XIII, Alcoólicos Anônimos.

20 anos de utilização – serão reformadas e ampliadas, visando não só aumentar como melhorar o atendimento social fornecido pelo Lar Fabiano de Cristo. Além disso, serão adquiridos mobiliário e equipamentos para as novas instalações e realizado um programa de capacitação e de treinamento do pessoal que trabalha nas diferentes áreas das unidades de atendimento social. Com este projeto, a população beneficiada pelos programas da entidade passará de 20.000 para 30.000 pessoas.

Além desse, já foram apoiados pelo Banco outros dois projetos do Lar Fabiano de Cristo. O primeiro, na unidade de atendimento Casa de José, situada no Guamá, um dos bairros mais populosos de Belém, onde foram realizadas ampliações nas instalações além de compra de equipamentos, que permitiu aumento do atendimento de 220 para 291 famílias.



Educação

No âmbito do ensino formal foram apoiadas intervenções inovadoras visando à correção da defasagem idade-série no ensino fundamental, por meio de projetos de aceleração do grau escolar, e a redução da incidência de analfabetismo.

Apoiou-se, também as escolas familiares agrícolas, que aplicam um modelo alternativo de ensino, caracterizado por sua estreita relação com as atividades produtivas desenvolvidas no meio rural.

Os recursos do Fundo Social destinaram-se ainda a instituições que oferecem atividades complementares à escola. Essas experiências proporcionam às crianças e aos jovens ambiente para o seu desenvolvimento integral, por intermédio da oferta de atividades atraentes à fase em que se encontram, como esportes, arte e cultura em suas diversas linguagens e manifestações, formação e socialização, acesso à tecnologia e capacitação para a vida profissional.



Escola de Dança e Integração Social para Criança e Adolescente – EDISCA

Fortaleza, CE

Em 1991, a bailarina Dora Andrade resolveu, juntamente com seu grupo de dança, dar aulas de balé para 50 meninas que viviam em áreas extremamente pobres, na periferia da Cidade de Fortaleza. Dessa iniciativa surgiu a Escola de Dança e Integração Social para Criança e Adolescente – EDISCA, hoje um grupo de dança de nível profissional conhecido internacionalmente, tendo inclusive se apresentado na Itália (1993) e em Paris (1998), dentro da programação cultural paralela à Copa do Mundo realizada na França.

A dança é usada pela Edisca como o eixo de um projeto integrado, dirigido a crianças e jovens em situação de risco social, que tem por objetivo promover a valorização

da auto-estima e a construção de uma nova percepção da vida. Além das aulas de balé, as crianças da Edisca têm atividades artístico-pedagógicas, entre as quais aulas de História da Arte, oficina de teatro, canto coral e artes plásticas. Adicionalmente, é oferecido aos alunos atendimento médico, odontológico e psicológico, orientação sexual, noções de higiene e alimentação, extensivo às suas famílias, além de programas de apoio à escola formal visando à redução da defasagem de conhecimentos por meio das oficinas de leitura, reforço escolar, cursinho pré-vestibular, aulas de computação, entre outras.

Para verificar a qualidade do seu atendimento e buscar sempre melhores resultados, a Edisca realiza permanentemente uma avaliação do seu projeto social, especialmente em relação ao desempenho escolar das crianças que atende.





“Eu senti uma grande força no meu corpo; eu não sentia o meu mesmo corpo, eu era outra pessoa...”

Lidiane Gomes - 15 anos

“Eu sinto alegria, felicidade, tudo eu sinto lá. A academia é como se fosse a minha segunda casa.”

Viviane Costa - 17 anos

“Os grandes balés são lindos! São a bandeira da Edisca. É o modo das crianças dizerem: nós existimos. Mas o principal é o grande show que acontece na vida das meninas.”

Gislene Andrade,
coordenadora pedagógica

Pelo trabalho que vem realizando, a Edisca já conquistou vários prêmios, entre os quais o Prêmio Cláudia Mulher do Ano, em 1996; o Prêmio Funarte, em 1997, de Melhor Coreografia Nacional; e o Prêmio Benfeitor da Criança da Cidade, da Prefeitura de Fortaleza, 1997; Prêmio "Abrinq pelos Direitos da Criança", da Fundação Abrinq, 1997; Prêmio "Destaque 97 na área da Dança", do Instituto Dragão do Mar de Arte e Cultura; Prêmio Unesco Juventude e Cidadania, 1999; Medalha da Abolição, maior comenda conferida pelo Estado do Ceará, 1999; e finalista do Prêmio Itaú-Unicef de "Educação e Cidadania", 1999. Dora Andrade, diretora da Edisca, foi selecionada como *fellow* da Ashoka e bolsista da *MacArthur Foundation*.

Até 1999 a escola estava instalada em casa alugada, já pequena para conter tantas atividades. Com o apoio do BNDES, a Edisca construiu sua sede própria e com isso pôde ampliar sua capacidade de atendimento de 258 para cerca de 400 crianças e jovens. A edificação que hoje abriga as atividades da Edisca reflete a qualidade do trabalho que lá é realizado: sólida e charmosa, ampla e aconchegante e, a cada passo, surpreendente.

Principais parceiros:
Instituto Ayrton Senna,
Pommar/Partner/Usaid,
Governo do Estado do Ceará,
por intermédio de suas
secretarias de Saúde e do
Trabalho e da Ação Social,
Unesco, Instituto C&A de
Desenvolvimento Social,
Conselho Municipal dos Direitos
da Criança e do Adolescente –
Comdica, Ashoka,
Instituto Credicard.



Centro Artístico Cultural Belém Amazônia – Rádio Margarida

Belém, PA

de som com palco e cenários móveis. Mas também realiza suas atividades a distância, por meio do rádio e da televisão.

Por sua competente atuação junto a comunidades de difícil acesso, tem sido



Na Amazônia, onde as distâncias entre as povoações são grandes e a oferta de atividades de lazer para as comunidades mais pobres é pequena, o Centro Artístico Cultural Belém Amazônia descobriu um modo de levar às populações da periferia das cidades um trabalho cultural de alto nível e perfeitamente integrado às condições da região. O CACBA utiliza diversas linguagens artísticas em variados meios de comunicação, para realizar um trabalho de educação popular, no qual conceitos fundamentais de educação e de cidadania são reforçados para essas comunidades.

No seu projeto cultural, que vem realizando há 10 anos, o CACBA usa o rádio (radiodifusão e rádio comunitária), teatro, teatro de bonecos, vídeos e cinema, oficina de artes e cursos profissionalizantes. A principal característica do trabalho da entidade é a mobilidade: o grupo vai até às comunidades da periferia das cidades e do interior, utilizando para isso ônibus e carro

solicitada para trabalhar em parceria com diversas organizações governamentais, visando a disseminação de informações e de programas institucionais.

A entidade está executando dois projetos, selecionados pelo Programa Capacitação Solidária: um é o Olho Vivo, de capacitação de jovens na área técnica para a produção de vídeos; o outro é o projeto Rádio Margarida, de capacitação na área técnica para a produção de radiodifusão comunitária.

Com o apoio do BNDES, o CACBA vai adquirir equipamentos de áudio e de vídeo visando à expansão de suas atividades. Será produzido também material informativo para divulgar a metodologia utilizada pela entidade na realização de projetos educacionais específicos para a Região Amazônica, especialmente aqueles voltados para crianças e adolescentes.

Principais parceiros: Ministério Público, Universidade Federal do Pará, Prefeitura de Belém, Unicef, Sesi, Organizações Rômulo Maiorana, Rádio Liberal.



Centro Projeto Axé

Salvador, BA

O Projeto Axé, realizado em Salvador, na Bahia, é reconhecidamente um caso de sucesso no trabalho de recuperação de meninos de rua. Este projeto teve o grande mérito de criar uma metodologia própria de abordagem, sensibilização e recuperação, com excelentes resultados.

O programa "Educação de Rua" combina o trabalho de psicólogos e de assistentes sociais, que abordam crianças e adolescentes que vivem nas ruas, convencendo-os a frequentar a escola e as unidades do projeto. Nessas unidades, os jovens fazem exames de saúde, são tratados, matriculados nas escolas da rede pública, recebem documentos e, sempre que possível, são reintegrados a suas famílias. O objetivo do projeto é a sua reinserção na sociedade, ensinando-lhes um ofício, despertando e orientando suas vocações artísticas e direcionando-os para atividades auto-sustentáveis, por intermédio de núcleos de produção desenvolvidos no Axé: papel reciclado, banda axé, corte e costura entre outros.

O programa "Demanda Espontânea" tem por finalidade atender a crianças e jovens que se apresentam espontaneamente ou são encaminhados por parentes, pessoas da comunidade ou por outras instituições. Atualmente, o Axé atende a 1.020 jovens, de 5 a 18 anos. Todos recebem três refeições por dia, vale-transporte e bolsa de aprendizagem. Em seis anos de atuação, foram mais de 7.700 pessoas atendidas nesse Projeto.

O apoio do BNDES ao Axé permitiu a ampliação da capacidade de produção de suas oficinas de Papel e Arte, de Estamparia de Roupas e Tecidos, de Moda e Costura e de Decoração de Interiores de Casa.

Principais parceiros: Prefeitura de Salvador, Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, OIT, Unicef, Pommar/Usaid, Fundação Abrinq.



Cooperativa Educacional e Assistencial Casa do Zezinho

São Paulo, SP



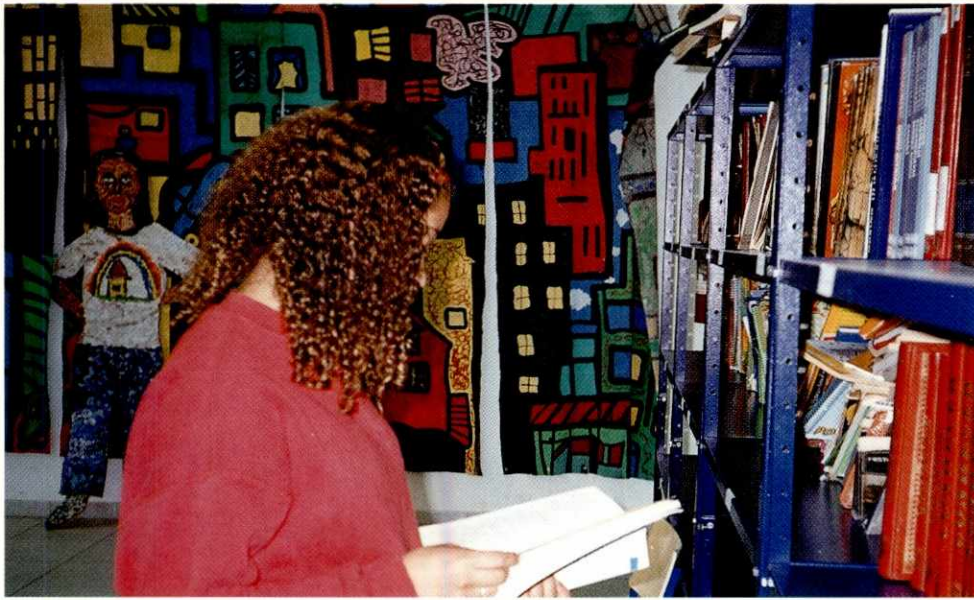
Os bairros de Parque Maria Helena, Parque Santo Antônio e Capão Redondo estão entre os mais pobres e violentos da Cidade de São Paulo. Trata-se de uma região-dormitório, com um grande número de favelas, poucas creches e escolas, e com serviços de atendimento à saúde deficientes. Nessas condições socioeconômicas precárias vivem crianças e adolescentes submetidos a situações de alto risco e próximos da marginalização.

Por iniciativa da professora e educadora Dagmar Rivieri Garroux, em 1994, foi criada a Cooperativa Educacional e Assistencial Casa do Zezinho, que tem por missão atender crianças e jovens daquelas comunidades, com a realização de programas assistenciais e sociais.

As atividades da Casa do Zezinho se desenvolvem a partir do Projeto Cidadania, que oferece às crianças e aos jovens reforço escolar, formação cultural e artística, atendimento médico e profissionalização, de forma que possam exercer, com plenitude, seus direitos e deveres de cidadão.

O apoio do BNDES à Casa do Zezinho vai permitir que a entidade possa concluir as obras da nova sede, além da aquisição de





"Aqui na Casa do Zezinho eu me sinto protegida, e sei que do mesmo jeito que a Casa me ajuda, um dia poderei ajudar a Casa. Os meus sonhos estão aqui!!!"

Tatiana Melo - 15 anos

mobiliário e equipamentos. O BNDES promoverá ainda a capacitação profissional dos professores e dos monitores que vão trabalhar nas oficinas profissionalizantes. Com a conclusão do seu novo projeto, a Casa do Zezinho, além de melhorar a qualidade da assistência prestada, vai ampliar gradativamente o número de atendimentos, passando dos atuais 180 para 1.000 crianças e jovens, até 2004.

Principais parceiros: Fundação Vitar, Instituto Credicard, Xerox do Brasil.



Espaço Compartilharte

Teresópolis, RJ



Para realizar um programa social que ajudasse as crianças e jovens da região, um grupo de pessoas solidárias criou em 1991 o Espaço Compartilharte, entidade cujo objetivo é o de atuar nas áreas da saúde e da educação, oferecendo reforço à escola formal e também cursos profissionalizantes compatíveis com a atividade turística de Teresópolis, para permitir uma geração de renda aos jovens.

Atualmente, o Espaço Compartilharte está desenvolvendo o Projeto Veredas da Criação, no qual são atendidas cerca de 100 meninas da comunidade. Elas recebem atendimento social e realizam atividades artísticas e culturais, visando a sua reintegração à sociedade.

“O espaço me ensinou a viver, a aprender, a andar para buscar o futuro à frente.”

Adriana Conceição –
13 anos



Teresópolis é uma das principais cidades turísticas do Rio de Janeiro, famosa pelo seu clima e pela beleza da região onde se localiza, no alto da Serra. Na periferia de Teresópolis, porém, vive uma população pobre, composta de caseiros, biscateiros, meeiros e até invasores de terra. Nessa área, a renda familiar é, em média, de 1,5 salário-mínimo mensal. A pobreza atinge as crianças dessa comunidade na forma de doenças originadas da subnutrição, doenças sexualmente transmissíveis, falta de conceitos básicos de higiene, gravidez prematura, prática freqüente de aborto, analfabetismo, evasão escolar e trabalho infantil.

O apoio do BNDES ao Espaço Compartilharte tem por finalidade permitir a ampliação do Veredas da Criação, com a aquisição de equipamentos, atualização do acervo da biblioteca, construção de uma quadra de esportes e compra de um veículo para transporte das crianças.

Principais parceiros: Centro de Estudos de Metaeconomia da Espanha, Fundação Novartis para o Desenvolvimento Sustentável, Serviço de Educação e Organização Popular – SEOP, Conselho Municipal, Pastoral do Menor.

Associação Movimento dos Compositores da Baixada Fluminense – AMC

São João de Meriti, RJ

A Baixada Fluminense é uma das regiões mais pobres e violentas do Rio de Janeiro. Seus principais municípios são Nova Iguaçu, Caxias e São João de Meriti. E foi em São João de Meriti que surgiu a Associação Movimento dos Compositores da Baixada Fluminense – AMC, entidade que utiliza a música como base de um trabalho de resgate de cidadania, oferecendo a adultos, crianças e adolescentes da Baixada uma oportunidade de expressar o seu talento.

A Associação, criada em 1991 por iniciativa dos próprios compositores da Baixada, está realizando dois programas:

- **Casa do Compositor** – um espaço de informação, lazer e cultura para a população de São João de Meriti, onde os compositores da Baixada se encontram, apresentam suas criações, trabalham suas partituras e estabelecem parcerias, visando ao registro de suas músicas. Mais de 80 partituras já foram registradas na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ;



- **Escola de Música** – tem por finalidade a informação e a formação musical das crianças de São João de Meriti. Para participar dos cursos de música, a criança tem de estar matriculada na rede pública de ensino. Os cursos privilegiam o ensino de instrumentos bastante utilizados na música popular brasileira como violão, cavaquinho, clarineta, tamborim e pandeiro.

O apoio do BNDES está permitindo que a AMC amplie o atendimento de 55 para 85 crianças e adolescentes. O imóvel no qual a Escola de Música funciona foi adquirido, realizando-se um projeto de ampliação e de melhoria das instalações. Além disso, com o apoio recebido, a AMC pôde comprar equipamentos necessários às suas atividades, incluindo instrumentos musicais.

Principais parceiros: Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro.



Dançando para não Dançar

Rio de Janeiro, RJ



A Associação Dançando para não Dançar iniciou suas atividades em 1993 e se propõe a contribuir para a construção da cidadania de crianças e adolescentes em situação de risco social, na faixa etária de 5 a 14 anos. Por intermédio do ensino do balé clássico, a instituição visa propiciar o acesso desses jovens ao conhecimento, à arte e a uma vida profissional promissora.

Funcionando em 7 das maiores favelas do Rio – Pavão-Pavãozinho, Cantagalo, Rocinha, Mangueira, Chapéu Mangueira, Babilônia e Morro dos Macacos – o projeto conta com a participação de profissionais das áreas de serviço social, psicologia, medicina, odontologia e professores de balé sob a coordenação de sua idealizadora, a bailarina Thereza Aguiar.

Os alunos do Dançando para não Dançar concorrem às vagas da Escola de Dança do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, na qual já ingressaram 32 meninos e meninas do projeto. No encerramento do ano letivo, são realizadas apresentações dos alunos nas comunidades, com a participação dos primeiros bailarinos do Teatro Municipal, que dançam junto com os jovens.

O trabalho da professora Thereza Aguiar é conhecido internacionalmente. Seus cursos já receberam a visita de diretores da *Staatliche Ballettschule Berlin* (considerada uma das melhores escolas de balé do mundo), da diretora-geral do *Ballet de Camaguey* de Cuba e da companhia jovem *Nederlands Dans Theater*, da Holanda. No início de 1999, a *Staatliche Ballettschule* ofereceu um estágio de 15 dias em Berlim para 7 alunos do Dançando. A experiência foi tão proveitosa que dois desses alunos receberam uma bolsa de um ano para fazer o curso na Alemanha.

O apoio do BNDES teve por objetivo preparar o imóvel cedido pela Escola de Samba da Mangueira, situado em sua Vila Olímpica, para ser a sede do projeto, que passará a atender mais 35 alunos dessa comunidade, ampliando o total de alunos atendidos para 152. Serão também apoiadas a aquisição de materiais didáticos e de equipamentos específicos de uso permanente nas apresentações artísticas, a produção de uma cartilha sobre o ensino da dança clássica, e a construção e divulgação de um *site* na Internet, visando à estruturação de um esquema de captação de recursos e de novos parceiros, no sentido de estender o projeto a outras comunidades.

Principais parceiros: BR/Petrobras, Nestlé, Loterj, Video Filmes, Lufthansa.

PRACATUM

Salvador, BA

O sucesso que conseguiu junto ao público brasileiro não fez o cantor e compositor Carlinhos Brown esquecer a comunidade em que nasceu.

Disposto a ajudar outras pessoas e vendo entre os habitantes da comunidade a possibilidade de existirem outros artistas de grande talento, ele criou a escola profissionalizante Pracatum na favela Candeal Pequeno, em Salvador, local onde nasceu e foi criado.

O projeto da Pracatum tem como objetivo principal implementar uma Escola de Música que tenha atividades educativas, habilitando profissionais de música, visando ao exercício pleno da capacidade e do talento de cada indivíduo. O trabalho da Pracatum valoriza a vocação artístico-cultural da população

atendida, aproveitando a existência de um mercado bastante favorável para músicos percussionistas, inclusive no exterior, com capacidade de absorver profissionais com boa formação.

O apoio do BNDES destinou-se à conclusão das obras civis da Escola Pracatum, bem como a mobiliário e equipamentos musicais. A Escola está oferecendo aos jovens de Candeal Pequeno uma formação integral, com capacidade para até 200 alunos por ano. Na Pracatum os alunos têm cursos de profissionalização em música e atividades correlatas, reforço escolar, conceitos de cidadania e educação para a vida.

Principais parceiros: Unicef, Partners of the Americas – Poa, Instituto Aliança Brasil Social – Abrasso, Programa de Apoio a Meninos e Meninas em Situação de Risco – Pommar/Usaid, Fundação Vítæ.



“A escola dos meus sonhos é o local onde as pessoas vão satisfazer as suas curiosidades e, ao mesmo tempo, criar outras.”

Carlinhos Brown



Comunicação e Cultura

Atuação em 41 municípios do estado do Ceará

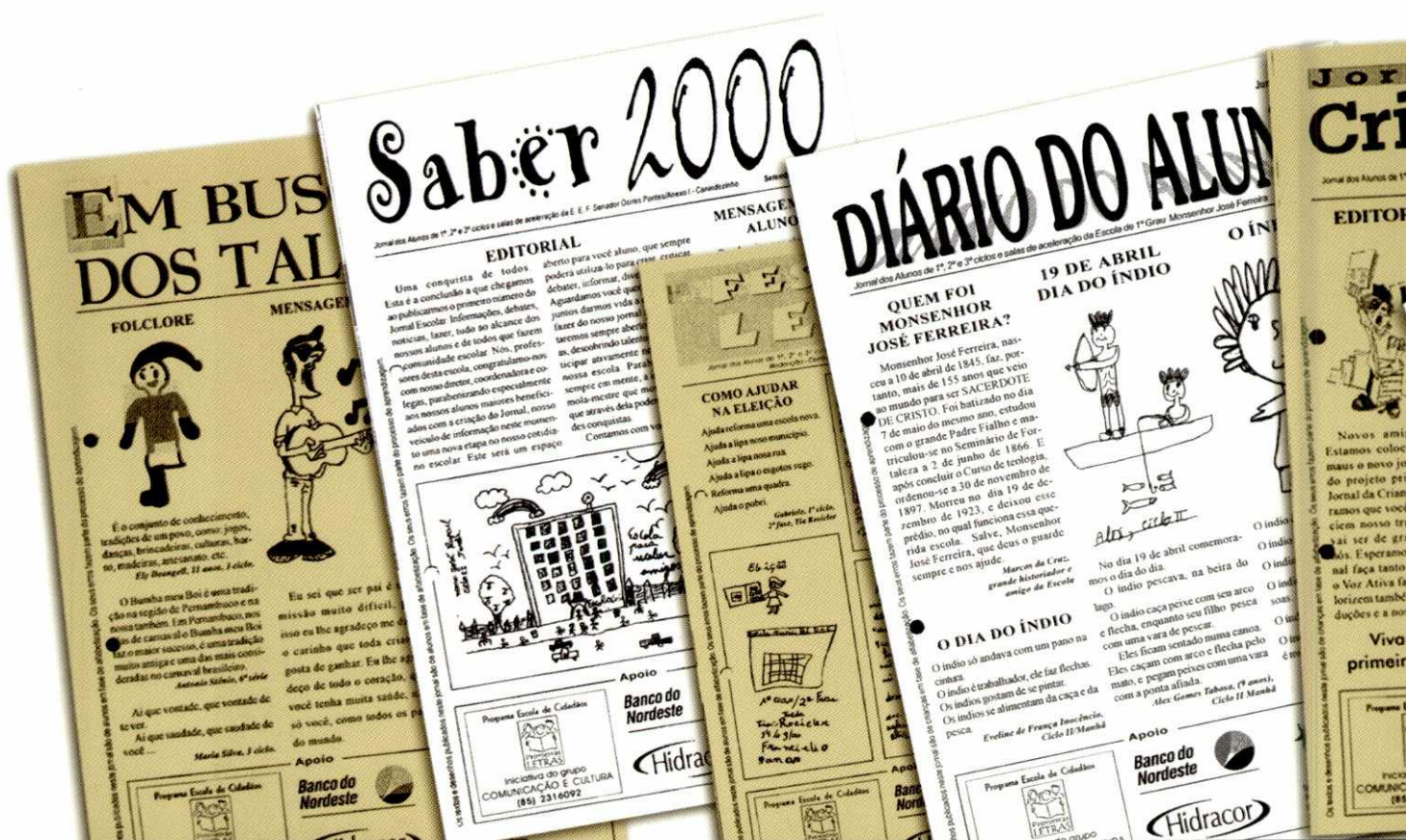


A principal atividade do projeto Comunicação e Cultura é a edição de jornais produzidos, redigidos e diagramados pelos alunos da rede escolar pública do Ceará.

O Comunicação e Cultura iniciou seu trabalho, em 1988, assessorando jovens da comunidade de Mucuripe, um bairro popular de Fortaleza, na publicação de um jornal. Hoje a entidade atua em 41 municípios do Ceará, realizando o Programa Escola de Cidadãos em 283 escolas públicas, do qual participam 1.360 alunos e 920 professores.

Por essa "Escola de Cidadãos" é possível aprender a trabalhar em grupo, desenvolver capacidade crítica e concretizar o trabalho realizado na forma de jornais, que são distribuídos na escola, nas famílias e na comunidade.

O Programa Escola de Cidadãos é formado por três projetos: o Clube do Jornal, o Primeiras Letras e o De Igual para Igual. O Projeto Clube do Jornal visa à publicação de jornais dentro das escolas, os quais são produzidos por jovens e destinados ao público jovem. Por meio dessas publicações, os jovens editores passam a participar e a interferir nas atividades da própria comunidade em que vivem.



O Primeiras Letras, por sua vez, tem por finalidade permitir a publicação de jornais editados pelos professores do primeiro ao terceiro ciclos de ensino, com textos e desenhos produzidos por seus alunos em trabalhos em sala de aula. Esse projeto facilita o processo de aprendizagem das crianças, fazendo com que as aulas fiquem mais interessantes e atrativas. O Projeto De Igual para Igual capacita os adolescentes a realizarem atividades educacionais, tais como produzir matérias para jornais por eles publicados ou realizar ações de mobilização social, como palestras, projeções de vídeos e jogos educativos sobre assuntos de interesse dos jovens e da comunidade.

Pelo seu trabalho, a entidade recebeu, em 1999, o Prêmio Itaú-Unicef Educação e Participação, na categoria Ações Complementares à Escola.

Com o apoio do BNDES, o Comunicação e Cultura adquiriu equipamentos gráficos para atender à necessidade crescente

de impressão de jornais escolares e comunitários. Com os novos equipamentos, a qualidade de impressão das publicações melhorou, o que está permitindo que a entidade também promova a venda de serviços de editoração eletrônica e de impressão, para aumento de sua receita.

Principais parceiros: Unicef, Secretaria de Educação do Ceará, Banco do Nordeste, Instituto Ayrton Senna, Fundação Abrinq, Instituto C&A, Lojas Americanas, Pommar/Usaid, Avina.



Fundação Museu do Homem Americano – FUMDHAM

São Raimundo Nonato, PI



Desde que iniciou suas pesquisas arqueológicas na Serra da Capivara, no sudeste do Piauí, em 1973, a Fundação Museu do Homem Americano – FUMDHAM conquistou o respeito da comunidade científica internacional. As pinturas rupestres localizadas e identificadas pelos pesquisadores no denominado Projeto Piauí revolucionaram os estudos sobre a origem do homem americano. A importância dessa descoberta tornou essa região do Piauí um monumento vivo da pré-história americana a ser preservado, o que se materializou na criação da Área de Proteção Permanente do Parque Nacional da Serra da Capivara.

Para os 2 mil habitantes dessa área, no entanto, a preocupação de preservar os registros históricos do passado não representou a possibilidade de garantir um salto para o futuro ou a sobrevivência de suas gerações, que sofrem o mesmo quadro



de carência do Estado. Por isso, o Projeto Piauí evoluiu para criar um elo entre os testemunhos ancestrais da origem do homem e o atendimento das necessidades básicas dos seus atuais habitantes, em seu direito à sobrevivência com dignidade. Assim, surgiu um projeto interdisciplinar, denominado "A interação homem-meio, da pré-história aos dias atuais, no sudeste do Piauí".

O objetivo desse projeto é o de comprovar a viabilidade de transformar a qualidade de vida do homem, do ponto de vista cultural, ecológico, social e econômico, e ao mesmo tempo preservar o seu meio natural. Além de exercer suas atividades no campo da pesquisa científica, a FUMDHAM passou a desenvolver modelos para a auto-sustentação da população que mora na Área de Preservação, uma faixa de 10 km em torno do Parque. Ali se pretende preservar o equilíbrio ecológico por meio da relação harmoniosa entre o patrimônio cultural, o meio ambiente e a população.

Para o BNDES, a participação nesse projeto tem sido particularmente gratificante, no apoio ao desenvolvimento local, em ações voltadas para a produção alternativa e a cultura e, em especial, para programas de assistência educacional e à saúde da população.

O BNDES financiou a construção e implantação de dois dos cinco Núcleos de Apoio às Comunidades – NACs existentes na região – principais instrumentos da assistência comunitária do Projeto Piauí – os de Porteirinha e Alegre, no município de João Costa – e a reforma de um terceiro, o de Barreirinho, em Coronel José Dias, totalizando a oferta de 420 vagas para a região. As escolas desses núcleos atendem crianças até a 4ª série e também oferecem ensino profissionalizante, onde são formados agentes de saúde e de preservação e pesquisa, laboratoristas e profissionais de turismo, criando-se alternativas de trabalho e possibilitando a fixação produtiva na região. Além do



financiamento a construções e obras de reforma, estão sendo adquiridos móveis, equipamentos e utensílios para os empreendimentos.

Em relação à assistência à saúde, com o apoio do BNDES a população está recebendo atendimento médico e odontológico nos NACs. No âmbito da cultura, o Banco apoiou a implantação do centro cultural que funciona anexo ao Museu do Homem Americano, em São Raimundo Nonato.

Principais parceiros: Governo do Estado do Piauí, Ministério da Educação, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Cultura, Fundo Nacional do Meio Ambiente, Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação, Ibama, Unesco, Unicef, CNPQ, Finep, Instituto Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal de Pernambuco, Cooperação Técnica da França, Université Claude Bernard, de Lyon, Université Lumière, de Lyon, Instituto de Paleontologia Humana, de Roma, Prefeitura de São Raimundo Nonato, Prefeitura de Coronel José Dias, Prefeitura de João Costa, Sebrae, Senac, Senai, Embratel.


FUMDHAM

Comitê Pela Vida – Associação Assistencial de Apoio à Criança e ao Adolescente

Rio de Janeiro e Baixada Fluminense, RJ



O Comitê Pela Vida – Associação Assistencial de Apoio à Criança e ao Adolescente foi buscar no modelo da Escola Hoteleira de Lausanne, da Suíça – considerada uma das melhores do mundo – o exemplo para o projeto de educação profissional que vem desenvolvendo junto a crianças e adolescentes.

Criado em 1996 e instalado no segundo andar do Centro de Artes Calouste Goulbenkian, de propriedade da Prefeitura do Rio de Janeiro, o Comitê Pela Vida concentrou seu trabalho social na realização de cursos de hotelaria. Por esses cursos já passaram cerca de 2.000 jovens, tendo a instituição conseguido colocar uma parcela expressiva de seus alunos no mercado de trabalho. O Comitê firmou inclusive um convênio com o Hotel Sheraton, com o objetivo de aproveitar o pessoal formado nos cursos, como cozinheiros, garçons, etc.

O Comitê atua também em apoio a programas do Juizado da Infância e da Juventude do Rio de Janeiro. O Juizado criou, há quatro anos, um Banco de Empregos, Cursos e Acompanhamento – BECA, cujo objetivo é o de oferecer aos jovens oportunidades de educação, profissionalização e inserção no mercado de trabalho. O Comitê participa do Beca oferecendo vagas em seus cursos para os jovens interessados em atividades do setor hoteleiro.

O apoio do BNDES teve por finalidade a reforma e a ampliação das instalações para implantação de uma escola-modelo para formação de mão-de-obra de hotelaria, além da aquisição de equipamentos. Adicionalmente foi custeada a inserção, no projeto, de 100 jovens encaminhados pelos Juízes Titulares das Varas da Infância e da Juventude do Rio de Janeiro.

Principais parceiros: Prefeitura de Genebra, Prefeitura do Rio de Janeiro, Juizado da Infância e da Adolescência, Sheraton Hotéis.

Sociedade Promocional do Menor Trabalhador – PROMENOR – Irmandade do Divino Espírito Santo

Florianópolis, SC

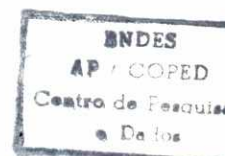
A Irmandade do Divino Espírito Santo é uma instituição religiosa e assistencial de Florianópolis, que desenvolve programas de apoio a crianças e jovens em situação de risco social, incentivando a frequência à escola. Em 1961, foi introduzido o serviço social na Irmandade, tendo sido realizada a experiência pioneira no Brasil de implantar o projeto das casas-lar, baseada no sucesso das aldeias SOS da Alemanha.

A Sociedade Promocional do Menor Trabalhador – PROMENOR foi criada em 1972 e desde 1977 está sob a administração da Irmandade do Divino Espírito Santo. As atividades da Promenor incluem oficinas pedagógicas e cursos profissionalizantes para jovens, posteriormente encaminhados ao mercado de trabalho por meio de convênios com órgãos públicos, empresas e organizações não-governamentais.

Um dos programas executados pela Promenor é o da Oficina Educativa, apoiado pelo BNDES. Este programa tem como objetivo aproveitar o lixo reciclado e introduzir a educação ambiental. Com os recursos do Banco, a Oficina está sendo reaparelhada e ampliada, estabelecendo-se um processo produtivo completo, desde a criação gráfica com programas de informática à reutilização de sucata, passando pela fabricação de embalagens e a personalização de produtos técnicos de serigrafia. Com o apoio do BNDES o atendimento dobra, passando dos 70 atuais para 140 assistidos.

Atualmente, a Oficina Educativa já presta serviços para clientes. O material encaminhado com exclusividade por uma empresa de reciclagem é transformado em blocos, cadernos, porta-lápis e outros produtos para comercialização. A Promenor está estudando também alternativas de colocação de seus produtos no comércio.

Principais parceiros: Prefeitura de São José, Universidade Federal de Santa Catarina, Fundação Vira a Vida, Hospital Infantil Joana de Gusmão, Colégio Coração de Jesus.



Sociedade de Apoio ao Menor Trabalhador – SAMT

Lajes, SC



Uma assistência totalmente integrada às crianças e aos adolescentes em situação de risco social – esta é a proposta de trabalho da Sociedade de Apoio ao Menor Trabalhador – SAMT, entidade criada em 1983 por empresários da Cidade de Lajes, em Santa Catarina.

O programa da SAMT se integra à atuação social do município. O trabalho assistencial começa na área da saúde com as gestantes. A seguir, as crianças são encaminhadas para as creches municipais, onde é realizado um trabalho de prevenção e combate à desnutrição.

Após esse período, as crianças são matriculadas na escola, cuja frequência é obrigatória, e posteriormente incorporadas aos programas da SAMT, ingressando em uma das cinco oficinas de

trabalho que se distribuem pelos bairros periféricos da cidade. Nelas os jovens são treinados para sua futura participação no mercado de trabalho. Quando terminam os cursos profissionalizantes e de gestão, são encaminhados para o Projeto Bairros que Trabalham e ainda para o Banco da Mulher, onde é analisada a viabilidade da concessão de microcrédito. Atualmente, são atendidos pela entidade cerca de 14.400 crianças e adolescentes de Lajes.

Além desse programa de atendimento, a SAMT desenvolve outros programas, entre os quais abrigo para crianças e de recuperação de jovens com dependência química. O projeto apoiado pelo BNDES teve por objetivo melhorar a qualidade do atendimento da SAMT às crianças e aos jovens. Foi construída uma quadra esportiva e feita a reforma e ampliação de unidades, além da aquisição de máquinas, equipamentos e de um veículo, necessário ao transporte das crianças. Adicionalmente, foram feitas melhorias nas instalações das oficinas de trabalho da entidade.

Principais parceiros: Secretaria Municipal da Criança e Bem-Estar, Prefeitura de Lajes, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Transul, Barbeta, Martendal, Fumed, Lactoplasm, Caixa Econômica Federal.



Cruzada do Menor

Petrópolis, RJ

Com sete unidades de atendimento localizadas nas cidades de Petrópolis (RJ) e em Brasília, a Cruzada do Menor realiza programas sociais na área da educação para crianças e adolescentes em situação de risco. Criada em 1985, a Cruzada oferece a esse público o acolhimento em creche, ensino de primeiro grau, reforço escolar e cursos em diversas oficinas profissionalizantes.

Além do atendimento a crianças e jovens, a Cruzada presta também assistência a idosos, promovendo atividades visando à sua reintegração social.

O apoio do BNDES à Cruzada tem por objetivo melhorar o atendimento que a entidade oferece. O projeto abrange a realização de obras nas unidades de atendimento do Rio de Janeiro, aquisição de equipamentos, treinamento de pessoal e divulgação da metodologia utilizada, além da identificação de meios que permitam à instituição tornar-se auto-suficiente. Em Petrópolis, foi reformada a unidade de ensino de hotelaria em pousada, cuja receita reverte para o atendimento prestado.



A instituição firmou parcerias, principalmente com empresas privadas, que financiam as oficinas e contratam os jovens qualificados após os cursos. Abolição Veículos, Nova América Outlet Shopping e Ancar Empreendimentos Comerciais são algumas das empresas que têm parceria com a entidade e empregam os alunos da Cruzada.

Principais parceiros: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do Rio de Janeiro, Juizado de Menores, Museu da República, Museu Histórico Nacional, Federação das Instituições Beneficentes do Estado do Rio de Janeiro.



Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária

Atuação nacional



Cerâmica de Murinin,
Belém, PA

A Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária – AAPCS é uma organização da sociedade civil, criada em 1995, com o objetivo de viabilizar o recebimento de auxílios e doações de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou internacionais, para aplicá-los integralmente no desenvolvimento, implantação e acompanhamento dos projetos prioritários do Conselho da Comunidade Solidária.

Um dos programas conduzidos pela Associação é o de Capacitação Solidária – PCS, implementado em 1996, que foi concebido como alternativa para ampliar as possibilidades de inserção de jovens, com defasagem escolar e de famílias de baixa renda, no mundo do trabalho, promovendo simultaneamente o fortalecimento da sociedade civil.

Para atingir seus objetivos o Programa Capacitação Solidária desenvolve duas linhas de ação, integradas e complementares: capacitação profissional de jovens e capacitação de gestores sociais.

A seleção dos melhores projetos de capacitação de jovens é feita por um comitê composto por especialistas na área social, que verificam especialmente o conteúdo inovador do projeto, a experiência da instituição proponente, a compatibilidade do público-alvo com a proposta e a adequação e viabilidade do projeto em relação à sua proposta orçamentária, sempre considerando as políticas de proteção previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente.

O monitoramento e as avaliações dos cursos também fazem parte da estratégia inovadora que vem sendo conduzida pelo

Programa, contribuindo eficazmente para o seu aperfeiçoamento e para o desempenho das ONGs.

A capacitação de gestores sociais é desenvolvida com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços dessas instituições. Dentro do Projeto Gestores Sociais, são realizados, desde 1997, cursos voltados para o aprimoramento dos profissionais envolvidos em projetos sociais.

O apoio do BNDES beneficiou 11.000 jovens, até 1999, em cursos realizados nas regiões metropolitanas de Belém, São Luís, Fortaleza, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. Para o ano de 2000, além da capacitação de 7.000 jovens, nas regiões metropolitanas de Salvador, São Luís, Fortaleza, São Paulo e Belém, também estão sendo investidos recursos para a realização de oito cursos

"Gestores Sociais" e 10 cursos "Planejamento e Gestão de Microempreendimentos", que visam capacitar, em sua maioria, 720 profissionais ligados às ONGs. Adicionalmente, está sendo apoiado um sistema de monitoramento e avaliação dos projetos selecionados e a realização de avaliação de impacto.

Principais parceiros: Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, Fenabrave, Sesi, Firjan, Unicef, CEF, Banco do Brasil, Ministério do Trabalho, diversas empresas privadas.



**Capacitação
Solidária**



Associação Beneficente São Martinho

Rio de Janeiro e Niterói, RJ



A Associação Beneficente São Martinho é uma das mais tradicionais entidades de assistência a crianças e jovens em situação de risco social do Rio de Janeiro. Vinculada à instituição religiosa Província Carmelitana de Santo Elias, a São Martinho faz, desde 1984, um trabalho preventivo junto a esse público. Atende hoje cerca de 1.500 crianças e jovens, na faixa de 5 a 18 anos, das cidades do Rio de Janeiro e de Niterói.

A São Martinho dá plena assistência aos jovens que acolhe. A entidade procura reintegrá-los às suas famílias ou oferece abrigo nas casas-residência por ela mantidas. Além disso, defende os seus direitos e realiza uma ação educacional, fazendo com que ingressem na escola e sejam preparados para o mercado de trabalho.

Pelo trabalho que vem realizando, a São Martinho recebeu diversos prêmios, entre eles o Prêmio Bem-Eficiente, concedido, em 1997, pela Kanitz & Associados, como uma das 50 melhores entidades sem fins lucrativos do Brasil. E pelo seu Projeto Oficinas de Arte e Geração de Renda foi uma das 30 instituições de todo o mundo a ser contemplada pelo Programa de Co-Financiamento da União Européia.

O projeto da São Martinho apoiado pelo BNDES teve duas finalidades. A primeira foi a melhoria das condições da Padaria-Escola, com a modernização dos equipamentos e reforma de instalações, visando aumentar a renda do trabalho de profissionalização dos adolescentes. A outra, refere-se à revitalização da gestão da instituição, pelo projeto Ação Martinho, que compreende três subprojetos: Gestão Empresarial, Excelência no Atendimento Social e Relações Institucionais. Com o projeto Ação Martinho, a entidade quer aperfeiçoar seus procedimentos de atendimento às crianças e adolescentes em situação de risco social.

Principais parceiros: Secretaria Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes, Fundação para Infância e Adolescência – Fia, Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes, Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Municipal, Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, Caritas, Unicef, diversas empresas privadas.



Associação Comunitária Monte Azul

São Paulo, SP



Há cerca de 20 anos, a pedagoga alemã Ute Creamer, moradora de um bairro da zona sul de São Paulo, iniciou de maneira inusitada mas eficiente um trabalho social junto às crianças da vizinhança: ela recebia os menores em sua própria casa, oferecendo-lhes alimentação e ensinando-os a ler.

Do trabalho individual e meritório de Ute Creamer surgiu a Associação Comunitária Monte Azul, que hoje realiza programas sociais nas favelas Monte Azul e Peinha e no bairro Horizonte Azul, áreas que registram altos índices de violência e com grandes carências sociais, provocadas principalmente pelo adensamento populacional ocorrido nessa região de São Paulo.

Monte Azul atende cerca de 850 crianças e adolescentes, realizando atividades educacionais e culturais, prestando assistência médica e oferecendo cursos profissionalizantes. Realiza também atividades voltadas para as comunidades pobres, especialmente aquelas que reforçam os conceitos de cidadania.

Pelos seus trabalhos sociais, a Monte Azul já recebeu diversos prêmios, entre os quais o de Incentivo à Cultura, da Funarte, em 1996; o de Teatro Jovem, em 1997; o Ashoka (para idéias inovadoras de captação de recursos), em 1998; e o Prêmio Criança, da Fundação Abrinq, também em 1998.

Com o apoio do BNDES, foram realizadas reformas nas instalações das oficinas profissionalizantes e criado um novo espaço para a oficina de tecelagem. Foi construída uma biblioteca, um refeitório, e aberta uma área para atividades culturais e de lazer, com ampliação do atendimento de 67 para 110 crianças e jovens.

Principais parceiros: Governo do Estado, Prefeitura de São Paulo, Ministério de Desenvolvimento e Cooperação Econômica da Alemanha.

Comitê para a Democratização da Informática - CDI

Atuação no Distrito Federal
e em mais 16 estados: Minas Gerais,
Sergipe, Pará, Santa Catarina, Mato
Grosso do Sul, Rio Grande do Sul,
Rio de Janeiro, Bahia, Espírito Santo,
Goiás, Paraná, São Paulo, Ceará,
Pernambuco, Alagoas, Maranhão;
190 escolas em 34 municípios



O Comitê para Democratização da Informática - CDI foi criado em 1995, no Rio de Janeiro, com o objetivo de implantar Escolas de Informática e Cidadania - EIC e, por meio delas, investir na capacidade das próprias comunidades de realizar os seus empreendimentos socioeducacionais. Oferece gratuitamente às comunidades assessoria técnica, *hardware* e *software* diversos, capacitação de instrutores e auxílio no desenvolvimento de metodologias e currículos específicos para diferentes grupos sociais.

O modelo organizacional adotado visa assegurar a auto-sustentação financeira das escolas. É requisito para participação, o pagamento de uma mensalidade simbólica no valor de R\$ 10,00, que custeia os instrutores e a manutenção de cada escola. Para instalação e gestão das escolas são feitas parcerias com diversas entidades tais como: associações de moradores, escolas públicas, instituições religiosas, organizações não-governamentais, entre outras.

A capacitação em computação é realizada pelo aprendizado de noções de direitos humanos e cidadania, que propiciam aos jovens maiores oportunidades de acesso ao mercado de trabalho, além de reconhecimento social, beneficiando suas famílias e a comunidade em que vivem. O público principal do CDI são as crianças e jovens, de famílias com baixo poder aquisitivo.



Atualmente, o potencial de atendimento nas escolas de todo o país é da ordem de 60.800 vagas, distribuídas em 190 escolas. No Rio de Janeiro, além da atuação em comunidades de baixa renda, há uma escola no Instituto Benjamin Constant, uma no presídio Lemos de Brito e uma na comunidade guarani do município de Angra dos Reis.

O Projeto CDI 2000, que é apoiado pelo BNDES, tem como objetivo disseminar as escolas por todo o Brasil. A meta é criar mais 40 escolas, que possam atender cerca de 12.000 pessoas. O projeto prevê apoio para a infra-estrutura do CDI (reforma do imóvel para instalação do escritório nacional e do centro de capacitação, aquisição de mobiliário e de equipamentos para a

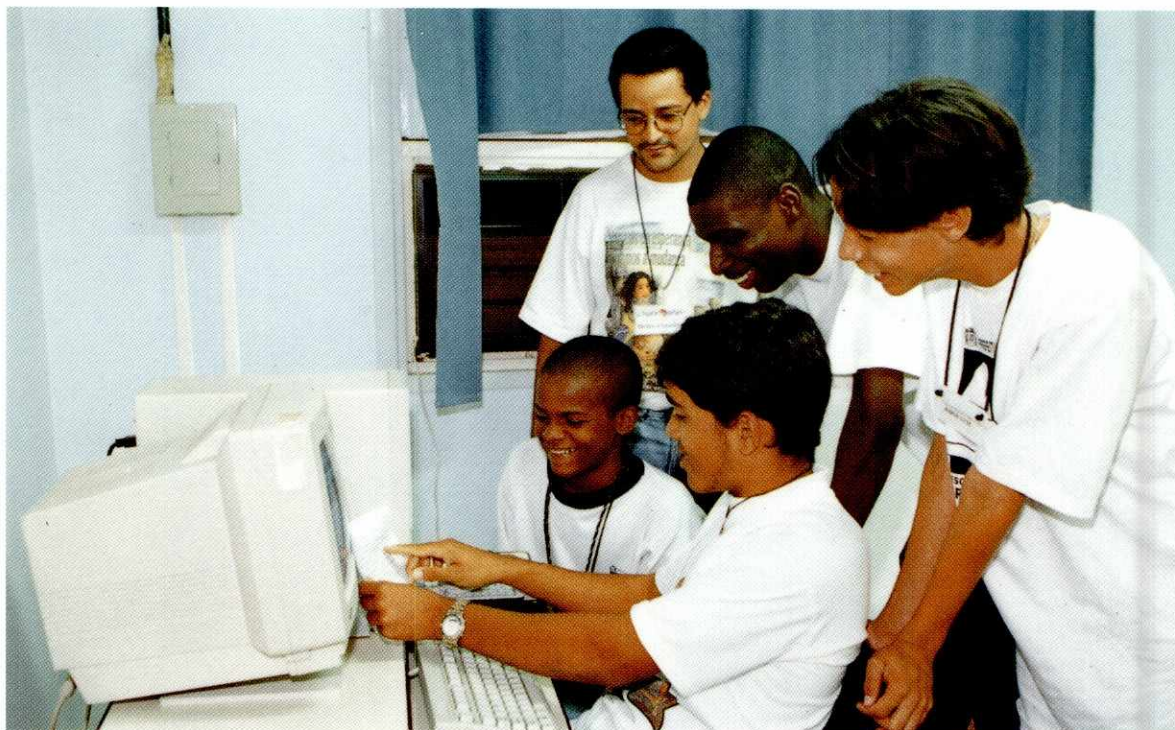
entidade e de equipamentos de informática para as escolas), além do desenvolvimento de estudos de avaliação de impacto para subsidiar ajustes na sua metodologia. A partir desses estudos, também serão sistematizadas metodologias em informática educativa e desenvolvido material de suporte, por meio da produção de CD-ROMs, cujos conteúdos temáticos serão a base da educação interativa e lúdica, para doação e distribuição comercial.

Principais parceiros: Comunidade Solidária, Unesco, ChildHope, Microsoft Corporation, Fundação da Infância e da Adolescência, Pela Vida, Instituto C&A de Desenvolvimento Social, Global Partnerships, United Methodist Church, McKinsey & Company Inc., Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC, JCA-Net.



Fundação Darcy Vargas

Rio de Janeiro, RJ



A Casa do Pequeno Jornaleiro é um dos mais tradicionais e antigos programas de assistência a crianças e jovens no Brasil. Inaugurada em setembro de 1940, sua finalidade era a de amparar as crianças que vendiam jornais e dormiam nas ruas. Eram os "meninos de rua" da época.

A partir de 1988, a Casa do Pequeno Jornaleiro reduziu o trabalho de distribuição de jornais e iniciou um conjunto de atividades de formação e de capacitação profissional mais adequado às condições do mercado de trabalho atual. Hoje, são atendidos cerca de 200 jovens, entre 12 e 18 anos, que fazem, entre outros, cursos de informática, mecânica de automóveis e marcenaria, visando à sua profissionalização. A Casa atende não apenas os alunos matriculados na Escola Municipal Darcy Vargas, que funciona contígua à instituição, mas também outras escolas das proximidades. Todos são oriundos de famílias de baixa renda que

moram nos bairros da Gamboa, Saúde, Santo Cristo e no Morro da Providência, no Centro do Rio de Janeiro. Nessas comunidades o tráfico de drogas domina, e há grande incidência de casos de violência.

O apoio do BNDES ao projeto da Casa do Pequeno Jornaleiro permitiu a construção de uma quadra coberta para atividades esportivas e culturais, que poderá ser utilizada não só pelos jovens atendidos pela Casa, mas também pelas escolas municipais da vizinhança e pelas comunidades da área. Serão também adquiridos equipamentos e mobiliário para ampliar o atendimento aos jovens nos cursos e oficinas profissionalizantes.

Principais parceiros: Governos estadual e municipal, Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, Legião Brasileira de Assistência, Programa Comunidade Solidária, Petrobras, Souza Cruz, Wizard, Ksoft Kids Informática, Associação Sanatório Santa Clara.

Casa do Menor Trabalhador

Natal, RN

Uma das mais tradicionais organizações de atendimento a crianças e jovens em situação de risco, na cidade de Natal, é a Casa do Menor Trabalhador, entidade filantrópica de origem religiosa, constituída em 1987, que conta com a significativa contribuição da sociedade dessa comunidade, sob a forma de doações e de trabalho voluntário.

A Casa do Menor Trabalhador oferece às crianças e aos jovens, com idades que variam entre 9 e 18 anos, além de alimentação e assistência religiosa e educacional, atendimento médico, odontológico e psicológico. A entidade possui oficinas profissionalizantes, nas quais promove cursos e oferta de bolsas de trabalho, que beneficiam os jovens e suas famílias.

O apoio do BNDES à Casa do Menor Trabalhador inclui a implantação de uma oficina de informática e a aquisição dos respectivos equipamentos, além da reforma e ampliação da cozinha e do refeitório da unidade e da construção de uma quadra coberta para diversas atividades esportivas.

Além da melhoria nos serviços prestados, o atendimento é ampliado, passando dos atuais 120 para 320 assistidos.

Principais parceiros: Governos estadual e municipal, Programa Brasil Criança Cidadã, Sesi, Senai, organizações não-governamentais.

Casa do Menor São Miguel Arcanjo

Nova Iguaçu, RJ



Nova Iguaçu, município da Baixada Fluminense, é uma das regiões mais violentas do Rio de Janeiro. As crianças e os adolescentes que moram nas comunidades pobres da periferia de Nova Iguaçu vivem em situação de alto risco, sujeitas diretamente a ações das quadrilhas de tráfico que dominam a área.

No bairro de Miguel Couto, em Nova Iguaçu, foi criada a Casa do Menor São Miguel Arcanjo, para realizar programas de assistência social em benefício das crianças e jovens. A entidade oferece às crianças alimentação, escola e atendimento médico, além de assistência jurídico-legal e atividades culturais e esportivas. Os adolescentes freqüentam cursos profissionalizantes.

O apoio do BNDES permitiu que a Casa do Menor realizasse um projeto de reforma de instalações, aquisição de equipamentos e treinamento de pessoal, para ampliação e diversificação dos cursos profissionalizantes e das oficinas de produção que a entidade oferece às crianças e aos jovens. Com o projeto, o atendimento passou de 900 para 1.200, e a Casa do Menor começou, também, a atender jovens dependentes químicos.

Principais parceiros: Fundação para a Infância e Adolescência do Estado do Rio de Janeiro – Fia, Hospital Estadual da Posse, Senai, Pastoral do Menor, Conselhos Tutelares, Juizado da Infância e Juventude.

Lar Nossa Senhora da Consolação

São Paulo, SP

Formado pelas irmãs da Companhia das Filhas de Caridade de São Vicente de Paula, o Lar Nossa Senhora da Consolação oferece assistência integral e educação cultural e religiosa a crianças e adolescentes em situação de risco da cidade de São Paulo.

A entidade faz o atendimento de bebês e crianças até 7 anos em creches com regime de semi-internato. Além de atender as crianças, o Lar oferece também às mães apoio e informação sobre os cuidados que devem ter com os filhos. Outra atividade do Lar é o atendimento a adolescentes, de 14 a 17 anos, em cursos profissionalizantes, por

intermédio de convênio com o Rotary Club. Dentro deste programa, já foram formados, até agora, cerca de 400 jovens.

O apoio do BNDES permitiu que o Lar Nossa Senhora da Consolação executasse um projeto de reformas na unidade de creche e em um prédio cedido pela Prefeitura de São Paulo, ampliando seu atendimento de 120 para 250 crianças e jovens.

No prédio reformado, está sendo realizado um programa de acompanhamento escolar para 50 crianças, entre 7 e 14 anos, oriundas de escolas públicas. Nessa unidade também são oferecidos cursos profissionalizantes para jovens. A meta do Lar é atender cerca de 1.500 jovens por ano em seus cursos.

Principais parceiros: Prefeitura de São Paulo, Rotary Club, Senai, Senac.



Movimento de Organização Comunitária – MOC

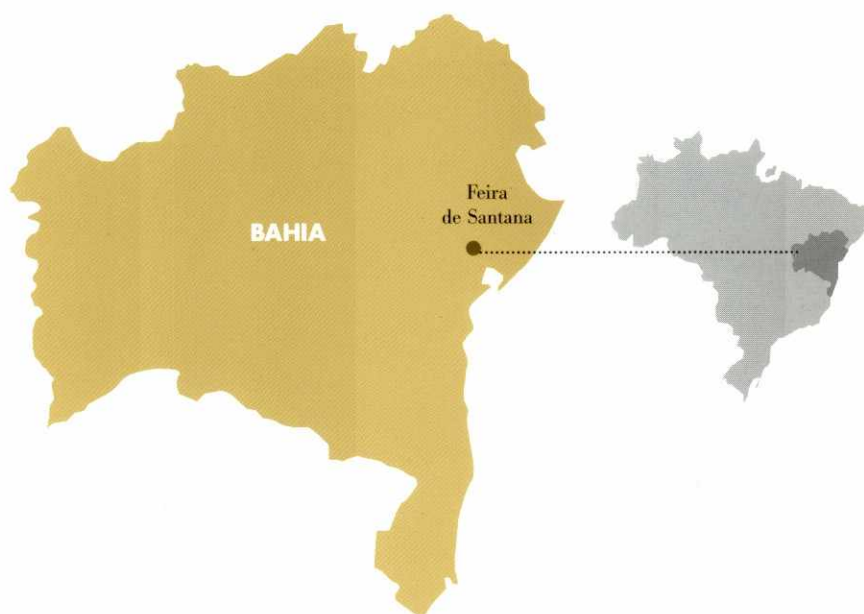
Atuação em 30 municípios na região produtora de sisal, no entorno de Feira de Santana, BA

Capacitar líderes para a ação comunitária – este é o objetivo do Movimento de Organização Comunitária – MOC, entidade que tem sede em Feira de Santana e atua em cerca de 30 municípios da região produtora de sisal da Bahia. A entidade presta assessoria técnica e realiza programas cuja finalidade é promover o desenvolvimento participativo das comunidades.

Entre os programas que o Moc executa, podem ser destacados o Programa de Interferência no Orçamento Municipal, o Programa de Fundo Rotativo (orientação no planejamento da propriedade rural para resistência à seca), Programa de Projetos Produtivos (crédito rotativo e capacitação gerencial) e Programa de Capacitação de Professores.

O Moc participa também do Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e vai coordenar um programa para erradicar o trabalho infantil existente na cultura do sisal, nas pedreiras e nas olarias. A tarefa a que o programa se propõe é convencer os pais das vantagens de tirar as crianças do trabalho e colocá-las na escola.

O BNDES está apoiando o Moc na realização de obras e aquisição de equipamentos para a implantação do programa de Jornada Ampliada. O objetivo desse programa é oferecer às crianças,



por intermédio de monitores, reforço escolar e recreação dirigida, após o período na escola convencional. Estão sendo construídas 30 unidades de Jornada Ampliada, com capacidade para atender 3.000 crianças.

Pelos seus trabalhos sociais, o Moc já recebeu os prêmios Bem-Eficiente 1997/2000, Itaú-Unicef, e de Direitos Humanos, da *The Body Shop*.

Principais parceiros: Unicef, Organização Internacional do Trabalho – OIT, Governo da Bahia, prefeituras dos municípios da região do sisal, diversas instituições que compõem o Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil.

Instituto Brasileiro de Inovações em Saúde Social – IBISS

Natividade, Porciúncula e Varre-Sai, RJ



O Instituto Brasileiro de Inovações em Saúde Social – IBISS, fundado em 1990, encontrou na atividade rural o caminho para ajudar as crianças e jovens e os portadores de deficiência. Realiza vários projetos assistenciais, voltados para a educação preventiva da saúde. Pela Feira da Saúde, realizada aos sábados, os agentes comunitários fazem uma avaliação do estado de saúde dessa população, para encaminhamento aos postos de saúde ou hospitais públicos.

O IBISS realiza desde 1994, na zona rural de Natividade, município do Rio de Janeiro, o Projeto Escola-Fazenda, que funciona como complemento ao ensino formal. Os jovens aprendem técnicas agrícolas, para criação de animais e para industrialização de matérias-primas que são produzidas na própria escola, recebendo por esse trabalho, meio salário-mínimo. Assim, esses jovens ajudam suas famílias no trabalho rural, reduzindo as possibilidades de evasão escolar e de êxodo para as grandes cidades.

Com o apoio do BNDES, foi possível ao IBISS reformar as instalações da Escola-Fazenda, adquirir equipamentos e animais, além de contratar pessoal especializado que propicie a ampliação do atendimento dos atuais 30 para 90 jovens, e o aumento da produção e industrialização, com geração de receita.

Principais parceiros: Ministério da Justiça, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Unesco, Organizações Internacionais na Holanda, Alemanha e Bélgica.

Fundação Padre Antônio Dante Cíviero – FUNACI

Teresina, PI

A periferia norte da Cidade de Teresina, capital do Piauí, é uma área extremamente pobre, com grandes carências sociais, e que tem quase 20% de sua população morando em favelas. Nessa região atua a Fundação Padre Antonio Duarte Cíviero – FUNACI, entidade religiosa assistencial que atende a crianças e adolescentes das comunidades em creches e escolas agrícolas, visando oferecer-lhes uma alternativa de formação educacional e de cidadania. Esse público recebe também assistência médica em um hospital da entidade.

Atualmente, a Funaci está construindo duas creches e reformando quatro outras. Com isso, sua capacidade de atendimento vai aumentar das atuais 710 para 816 crianças por ano. As três escolas agrícolas da Funaci também estão sendo reformadas, e a capacidade de atendimento aumentará de 265 para 360 alunos por ano. Além disso, os programas sociais da Funaci beneficiam cerca de 1.600 crianças por ano.

O BNDES apóia a Funaci na comunidade da Vila Anita Ferraz, do Projeto Vila-Bairro – projeto de investimento multissetorial-integrado a cargo da Prefeitura de Teresina – com a instalação de um Centro Comunitário de Aprendizagem e a aquisição de equipamentos.

Principais parceiros: Governo do Piauí, Prefeituras diversas, organizações não-governamentais estrangeiras: Solidarité Internationale des Maisons, Familiales Rurales, da Bélgica, Nova Caritas da Itália, Associação dos Amigos do Espírito Santo, da Itália.

Associação Círculo de Pais e Mestres Escola Aberta

Santa Maria, RS

Para dar apoio e assistência às crianças e aos jovens de Santa Maria, no interior do Rio Grande do Sul, foi criada em 1998 a Associação Círculo de Pais e Mestres Escola Aberta, que tem uma proposta de educação pelo trabalho, por meio de oficinas pedagógicas e cursos profissionalizantes.



O projeto da Escola Aberta é o de integrar a comunidade, o poder público, a escola e a família no processo educacional. Os beneficiados pelo projeto são as crianças e adolescentes que estão fora da escola formal. Aos alunos, são oferecidas atividades em horário integral: aulas propriamente ditas e de práticas esportivas, no turno da manhã, e à tarde, oficinas profissionalizantes, onde o trabalho de reintegração social inclui os pais dos alunos. O ingresso e a troca de etapas na escola ocorrem em qualquer época do ano, respeitando-se os ritmos individuais.

A Escola Aberta já é uma referência para outras experiências similares, tendo obtido sucesso na reinserção de crianças nas escolas regulares de ensino com bons resultados de adaptação.

Com o apoio do BNDES, a Escola Aberta está ampliando suas atividades, de 40 para 80 crianças, por meio de reforma de instalações, além da construção de uma cozinha industrial. Na parte educacional, serão criadas novas oficinas profissionalizantes e desenvolvido um trabalho visando ao aperfeiçoamento das atividades que vêm sendo atualmente realizadas, tanto no atendimento às crianças e aos adolescentes, como aquelas junto às famílias e à comunidade.

Principais parceiros: Prefeitura Municipal, Sistemax, Rede Ferroviária Federal, Lar Metodista, Secretarias de Educação e de Justiça do Estado, Comissão Estadual de Direitos Humanos, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Sebrae, Senai, Sesi.

Associação de Apoio ao Programa Alfabetização Solidária – AAPAS

Atuação nacional: 1,5 milhão de alunos em 1.016 municípios

O Programa Alfabetização Solidária nasceu em agosto de 1996, com a finalidade de combater o analfabetismo no Brasil. Iniciativa do Ministério da Educação – MEC e do Conselho da Comunidade Solidária, seu conteúdo é inovador, tanto no desenho institucional para viabilização do programa, com a formação de parcerias com o poder público local, universidades e setor produtivo privado, como na sua administração.

O projeto-piloto do Alfabetização Solidária foi realizado entre janeiro e julho de 1997, atendendo 38 municípios, cuja população, na faixa de 15 a 19 anos, apresentava índices de analfabetismo superiores a 55%. Foram atendidos 9.200

alunos, e o projeto tinha a parceria de 11 empresas privadas e 38 universidades. O crescimento do programa foi vertiginoso. No módulo iniciado em julho de 2000, o trabalho do Alfabetização Solidária espalhou-se para 1.016 municípios, beneficiando, desde sua criação, cerca de 1,5 milhão de alunos. O projeto já tem como parceiros 87 empresas e 185 universidades.

A Associação de Apoio ao Programa Alfabetização Solidária – AAPAS, organização não-governamental, é a entidade responsável pelo planejamento, coordenação e acompanhamento do Alfabetização Solidária e pela aplicação das suas receitas, recursos e eventuais resultados operacionais na manutenção e desenvolvimento da instituição. Sua função é a de articular as atividades dos diversos participantes do programa: o MEC, responsável pela reprodução e distribuição do material didático; as prefeituras, responsáveis pelas instalações e pelo fornecimento da alimentação; as universidades, cujos





professores são os coordenadores dos cursos e realizam a seleção e o treinamento dos alfabetizadores além do acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do programa; e as empresas, que aportam recursos financiando 50% do custo total do projeto, por meio da "adoção" de municípios.

Para dar continuidade ao seu trabalho e ampliar o número de municípios atendidos, o Alfabetização Solidária desenvolve ações de captação individual e coletiva de recursos. Para isso, o programa conta atualmente com uma Diretoria de Captação e Comunicação, responsável pela coordenação de empresas e obtenção de novas adesões ao programa, bem como pela prestação de contas e resultados.

Com o apoio do BNDES, o Programa realizou, em 3 anos, a alfabetização de 168 mil jovens, em 670 municípios, além da capacitação de 12.500 alfabetizadores.

Principais parceiros: Ministério da Educação, prefeituras, 185 universidades, 87 empresas.



Instituto Ayrton Senna – Projeto Acelera Brasil

24 municípios atendidos no Acre, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

O Instituto Ayrton Senna iniciou, em 1997, o Projeto Acelera Brasil com o objetivo de, pela aplicação de metodologia de aceleração do aprendizado, contribuir para a superação da defasagem idade-série,

corrigindo o fluxo escolar dos municípios nos quais a metodologia é adotada, em um período máximo de quatro anos.

A repetência é um dos mais graves problemas educacionais do País, responsável pela desmotivação do aluno e pela evasão escolar, tendo quase sempre como consequência final o analfabetismo. Sob a ótica da administração de recursos públicos, representa um desperdício anual de cerca de um terço do total dos gastos com ensino fundamental.

O Acelera Brasil atende preferencialmente as escolas cujos alunos, em geral oriundos de comunidades pobres, apresentam índices muito baixos de aproveitamento escolar.





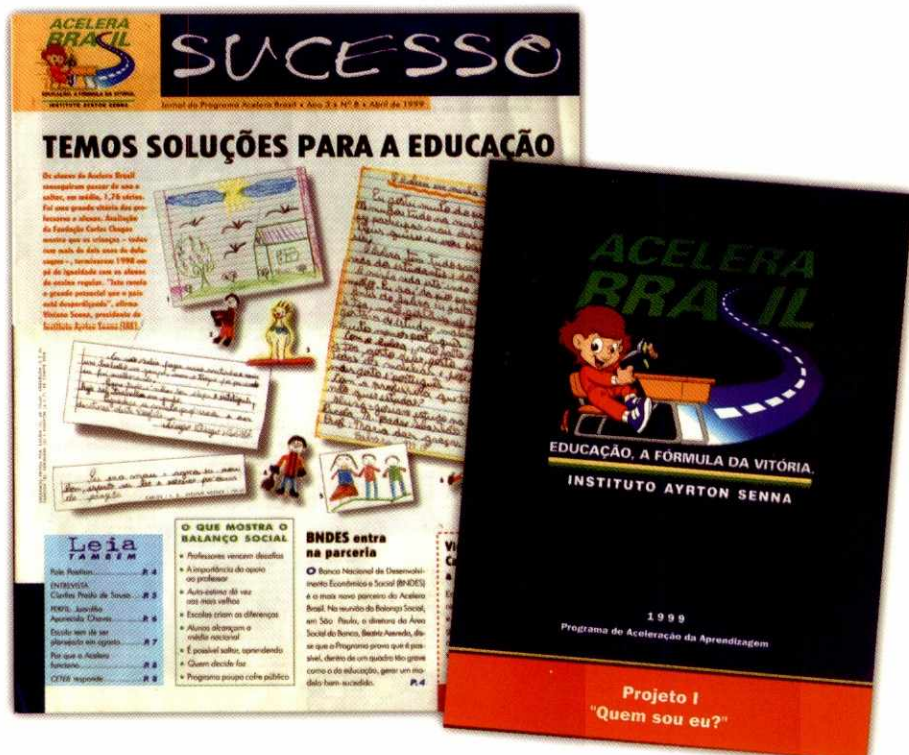
Com a utilização de material didático específico, os alunos participantes do programa recebem aulas em salas especiais, ministradas pelos professores da própria escola, que por sua vez passam por uma fase de capacitação antes do início das aulas e em serviço ao longo do ano letivo.

A capacitação dos professores, aliás, é considerada um ponto fundamental para o sucesso na aplicação da metodologia, e é realizada pelo Centro de Ensino Tecnológico de Brasília – CETEB. A avaliação é feita pela Fundação Carlos Chagas, tradicional fundação paulista que atua no campo de ensino e pesquisa, e utiliza, dentre outros instrumentos, o Sistema de Avaliação de Ensino Básico do MEC. Os resultados observados até agora mostram que a nova metodologia está trazendo benefícios para toda a rede de ensino local: 95,5% das crianças são promovidas uma ou mais séries; 70% dos alunos das primeiras séries foram promovidos para as quarta, quinta ou sexta séries; as médias escolares são equivalentes às dos alunos das séries regulares; das crianças que iniciaram o programa sem serem alfabetizadas,

93% foram promovidas uma ou mais séries, saltando em média 1,3 série em um ano; a média de evasão é 40% menor do que a dos alunos das séries regulares; o custo por aluno é de R\$ 12,50 mensais.

O apoio do BNDES ao Acelera Brasil está permitindo a aplicação da nova metodologia de aceleração do aprendizado em 24 municípios de diversos Estados brasileiros, beneficiando 27.500 alunos no ano de 1999 e 12.500 em 2000. Além de possibilitar que mais crianças sejam atendidas, o apoio do Banco está contribuindo também para a formação dos professores em alguns municípios dentre os 24 que participam do programa. Esta tecnologia social de comprovado êxito estará agora sendo disponibilizada para todos aqueles que, com o mesmo compromisso, querem contribuir para o êxito das novas gerações de brasileiros por meio de uma educação de qualidade.

Principais parceiros: Prefeituras e suas respectivas Secretarias de Educação, MEC/FNDE e Petrobras.



Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo – MEPES



390 comunidades rurais atendidas em Anchieta, Rio Novo do Sul, Iconha, Alfredo Chaves, Piúma, Rio Bananal, Jaguaré, São Mateus, São Gabriel da Palha, Marilândia, Santa Maria de Jetibá, Boa Esperança, Pinheiros, Montanha, Nova Venécia.

As comunidades pobres que moram na zona rural e na periferia das cidades são, em geral, as que têm menos possibilidades de acesso aos serviços de educação e saúde. Por essa razão, um grupo de pessoas solidárias criou, em 1968, o Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo – MEPES, que desde então vem desenvolvendo programas de assistência social e escolarização para crianças e adolescentes de diversas regiões do Estado.

O Mepes atende principalmente filhos de agricultores, meeiros, posseiros, empregadas domésticas, pescadores, bóias-frias, caminhoneiros e outros trabalhadores de baixa remuneração. A entidade tem o projeto Escolas Famílias Agrícolas, no qual os jovens fazem o curso escolar formal e paralelamente desenvolvem projetos escolares ligados à atividade agrícola. Técnicos agrícolas atuam como monitores, realizando visitas às casas das famílias, integrando, assim, o trabalho acadêmico à experiência prática.

O BNDES está apoiando este projeto de forma que o Mepes possa atender 240 crianças nas quatro creches da entidade e cerca de 2.000 alunos nas 14 Escolas Famílias Agrícolas. Estão sendo realizadas obras de ampliação e modernização das escolas e criada uma unidade de informática e documentação no Centro de Formação da entidade. Será realizado também um estudo de avaliação de desempenho das unidades escolares. Além disso, está sendo instalada uma farmácia regional de manipulação de medicamentos para atender a população de baixa renda que chega aos quatro hospitais localizados na região sul do Estado.

O projeto prevê ações sociais do Mepes em 15 municípios do Espírito Santo, atendendo 390 comunidades rurais. Nessas comunidades existem cerca de 3.500 famílias, cujos filhos recebem assistência do Mepes.

Principais parceiros: Governo do Estado, Prefeituras, Fundação Kellogg, Fundação Vitae.

Fundação Universidade de Pernambuco – FESP – Projeto Santo Amaro

Recife, PE

deficiência física ou mental – atendimento médico e odontológico, reforço escolar, e atividades esportivas, artísticas e culturais. O trabalho é feito por uma equipe especializada, constituída por professores



A Universidade de Pernambuco – UPE iniciou, em 1985, a construção da nova sede da Escola Superior de Educação Física, localizada no bairro de Santo Amaro, o mais populoso do centro de Recife e que apresenta graves carências socioeconômicas. São 30 mil pessoas vivendo, em sua maioria, em moradias precárias e 40% dos chefes de família com renda inferior a 1 salário mínimo.

O espaço da Universidade foi aberto para o uso da população vizinha em diversas atividades. Esta iniciativa propiciou o início de um diálogo com as comunidades, que, além de desfrutarem dos serviços sociais ofertados, têm oportunidades de trabalho e geração de renda. Os estudantes, por sua vez, são envolvidos nos projetos sociais, desenvolvendo atividades relacionadas às suas áreas de formação acadêmica.

É neste contexto que se insere o Projeto Santo Amaro, que oferece às crianças e jovens – entre as quais existem portadores de

e acadêmicos de Educação Física, médicos, odontólogos, pedagogos, psicólogos e assistentes sociais.

Outra ação importante realizada pelo Projeto Santo Amaro é o da Escolinha de Integração, criada também em 1986. A Escolinha caracteriza-se pela oferta dos cursos de pré-escolar até a primeira série, para atender às crianças da faixa etária entre 5 e 10 anos.

O BNDES apoiou o projeto de ampliação e melhoria das instalações da Escola Superior de Educação Física, pelo qual foi construída uma creche e recuperadas diversas instalações esportivas. Com a realização desse projeto, a Escola aumentou sua capacidade de atendimento de 1.000 para cerca de 1.500 crianças e jovens, além de poder oferecer novas atividades esportivas e artísticas, como música e dança.

Principais parceiros: Instituto Ayrton Senna,

Prefeitura de Recife, Faculdade de Formação de

Professores de Nazaré da Mata.

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – Projeto Esporte Educacional na Bacia do Córrego Bandeira

Campo Grande, MS

A Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS vem realizando em seu campus um programa social para crianças e adolescentes de Campo Grande, que tem como base a educação física. O objetivo do programa é retirar as crianças das ruas, reintegrá-las à família e à escola e oferecer-lhes a oportunidade de praticar atividades físicas e esportivas.

O programa da UFMS, iniciado em 1996, integra o Projeto Esporte Educacional na Bacia do Córrego Bandeira – Esporte Solidário. O Projeto é desenvolvido em três pólos de atendimento, beneficiando

grupos de crianças entre 7 e 16 anos. Além dos alunos do Departamento de Educação Física da Universidade, estudantes de diversos outros cursos participam diretamente do projeto.

Um importante pólo de atendimento é o do assentamento Aldeia Indígena Marçal de Souza – Aldeia Terena, que registra grande número de crianças e adolescentes em situação de risco social. Nesse assentamento indígena, a Universidade do Mato Grosso do Sul está realizando um trabalho de ações comunitárias, reforço escolar, cursos profissionalizantes e atividades esportivas.

O apoio do BNDES é para a ampliação e melhoria das instalações para as práticas esportivas, o que permitirá que a UFMS aumente o atendimento de 300 para 500 crianças dentro do seu projeto social.

Principais parceiros: Prefeitura de Campo Grande, Instituto Ayrton Senna.



Universidade Federal do Pará – Projeto Riacho Doce

Belém, PA

A Universidade Federal do Pará – UFPA ocupa uma área de quase 200 mil m², mantendo um campus principal em Belém e mais nove outros estabelecimentos localizados no interior do Estado. A UFPA possui ainda cinco núcleos de integração, uma escola de aplicação de ensino fundamental e médio e dois hospitais.

atendidos crianças e jovens de 8 a 14 anos, que recebem reforço escolar e praticam atividades esportivas e pedagógicas. O outro pólo de atendimento é no campus da UFPA, onde essa população tem atendimento médico, odontológico, psicológico e complementação alimentar. São desenvolvidas atividades pedagógicas, artísticas e esportivas e é feito um trabalho de ensino agrícola com as crianças.

Por intermédio do Instituto Ayrton Senna, vêm sendo realizados encontros de capacitação para os coordenadores e bolsistas do projeto, com ciclos de palestras e treinamento, nos



Progressivamente, o campus foi sendo cercado por núcleos desordenados de ocupação, nos quais hoje estão abrigadas 20 mil famílias, convivendo com graves problemas sociais. Em 1993, a UFPA decidiu criar um programa social para atender as crianças e adolescentes daquelas comunidades: daí surgiu o Projeto Riacho Doce.

O Riacho Doce é desenvolvido em dois pólos de atendimento: no clube da Associação dos Servidores da Assembléia Legislativa do Pará, situado no município de Ananindeua, região da Grande Belém, são

quais são discutidos os problemas da região e avaliadas as possibilidades de solução.

Com o apoio do BNDES, serão construídas novas instalações e ampliadas as atuais, dobrando a capacidade de atendimento do Riacho Doce, que vai passar de 600 para 1.200 crianças e jovens assistidos. Serão feitas também as reformas da quadra esportiva e do campo de futebol e adquiridos um gabinete odontológico, mobiliário e equipamentos para as novas instalações.

Principal parceiro: Instituto Ayrton Senna.



Entidade Ambientalista Onda Verde

Nova Iguaçu, RJ



A proteção do meio ambiente é o foco do trabalho desenvolvido pela Entidade Ambientalista Onda Verde na execução de seus programas sociais em benefício das crianças e adolescentes de Nova Iguaçu, um dos mais violentos municípios da Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro.

A Onda Verde realiza diversos projetos comunitários nas áreas cultural, esportiva, ambiental e de cidadania. Para suas atividades ambientais, a entidade utiliza a Reserva Biológica de Tinguá, administrada pelo Ibama, que tem cerca de 26.000 hectares de Mata Atlântica e fica localizada em uma região entre Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Petrópolis e Miguel Pereira. Graças à proximidade com a Reserva, a Onda Verde faz junto aos jovens um trabalho de conscientização ambiental e ecológico, para que eles entendam e respeitem o meio ambiente.

O BNDES está apoiando a entidade no projeto da construção da Escola de Ecologia Humana e Educação para a Cidadania Herbert de Souza, que atenderá não só as crianças e jovens como as suas famílias. Além das obras, serão adquiridos material e equipamentos para a escola. A meta da Onda Verde é atender 1.000 alunos nessa escola, até o ano de 2001.

Principais parceiros: Governo do Rio de Janeiro, Ibama, Petrobras, Sebrae, Campo, Fundação SIS, da Alemanha, Prefeituras diversas.

Centro Espírita Caminho da Redenção – Mansão do Caminho

Salvador, BA

A Mansão do Caminho é a obra social do Centro Espírita Caminho da Redenção, criado em 1947, e atua na periferia de Salvador, em região com um grande número de favelas, na qual crianças e adolescentes vivem em constante situação de risco social.

O Caminho da Redenção iniciou sua ação assistencial de forma pioneira: grupos de seis a oito crianças eram assistidas diretamente por uma educadora ou por um casal que assume a função de pais substitutos, residindo com as crianças em unidades-lares, formando uma comunidade sob a orientação de uma direção geral. Nesse contexto, surgiram as primeiras experiências de profissionalização, posteriormente transformadas em cursos regulares.

Atualmente, as crianças atendidas na Mansão do Caminho passam o dia na instituição e retornam para suas famílias. A entidade oferece, ainda, assistência médica e odontológica e, na área educacional, creche, jardim de infância e ensino formal, inclusive para os que apresentam dificuldade de aprendizado.

O apoio do BNDES à Mansão do Caminho teve por objetivo melhorar a qualidade do atendimento e viabilizar sua ampliação de 2.996 para 3.986, com a construção de uma unidade para atividades educacionais, esportivas e sociais, consultório odontológico, além da aquisição de equipamentos necessários aos programas realizados pela entidade.

A receita originada da venda de livros, discos e fitas do seu líder espiritual, Divaldo Franco, permite que a Mansão do Caminho seja auto-sustentável.

Principais parceiros: Secretarias de Educação do Estado e do município, Fundação Banco do Brasil, Lar Fabiano de Cristo.

Fundação Gol de Letra

São Paulo, SP



Os jogadores de futebol Raf e Leonardo decidiram utilizar sua imagem para chamar a atenção da sociedade para a situação da criança e do adolescente no Brasil e, com essa finalidade, constituíram em agosto de 1998 a Fundação Gol de Letra.

A Gol de Letra não busca a descoberta de talentos esportivos por mecanismos de seleção ou critérios de *performance*, e sim, usar o poder de atração do esporte para apoiar crianças e adolescentes nas atividades da sua vida escolar. Os projetos desenvolvidos visam contribuir para a elevação da qualidade da escola pública, promover ações que envolvam a comunidade e as famílias na proteção e assistência aos jovens, bem como oferecer atividades culturais e de lazer, disponibilizando biblioteca, brinquedoteca e videoteca. O trabalho é realizado no Distrito de Tremembé, na zona norte da Cidade de São Paulo, área com expressiva concentração de famílias de baixa renda.

Com a ajuda da Fundação Abrinq, a Gol de Letra está realizando dois programas de natureza educacional. O Programa de

Educação Infantil atende 110 crianças de até 7 anos de idade, com atividades de reforço à aprendizagem e de aproximação das práticas educacionais e sociais.

O Programa de Apoio à Escolarização, à Cultura e ao Esporte, com 100 crianças de 7 a 14 anos atendidas, tem por objetivo o desenvolvimento das habilidades de comunicação oral, de escrita e de eletrônica, e a promoção de atividades de cultura corporal e artística, especialmente teatro, música, dança e artes plásticas.

O apoio do BNDES se destinou a adequar as instalações de uma escola cedida pelo Governo de São Paulo, em Tremembé, aos objetivos dos programas realizados pela Gol de Letra. Além disso, a Fundação quer transmitir a sua experiência e realizar seus programas em outras cidades, motivando atletas famosos e clubes esportivos, repassando a sua metodologia.

Principais parceiros: Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança, Escola Paulista de Medicina, Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, Centro de Estudos e Informação Crecheplan, Casa do Teatro.



Fundação
GOL DE LETRA

Centro Brasileiro da Criança e do Adolescente – Casa de Passagem

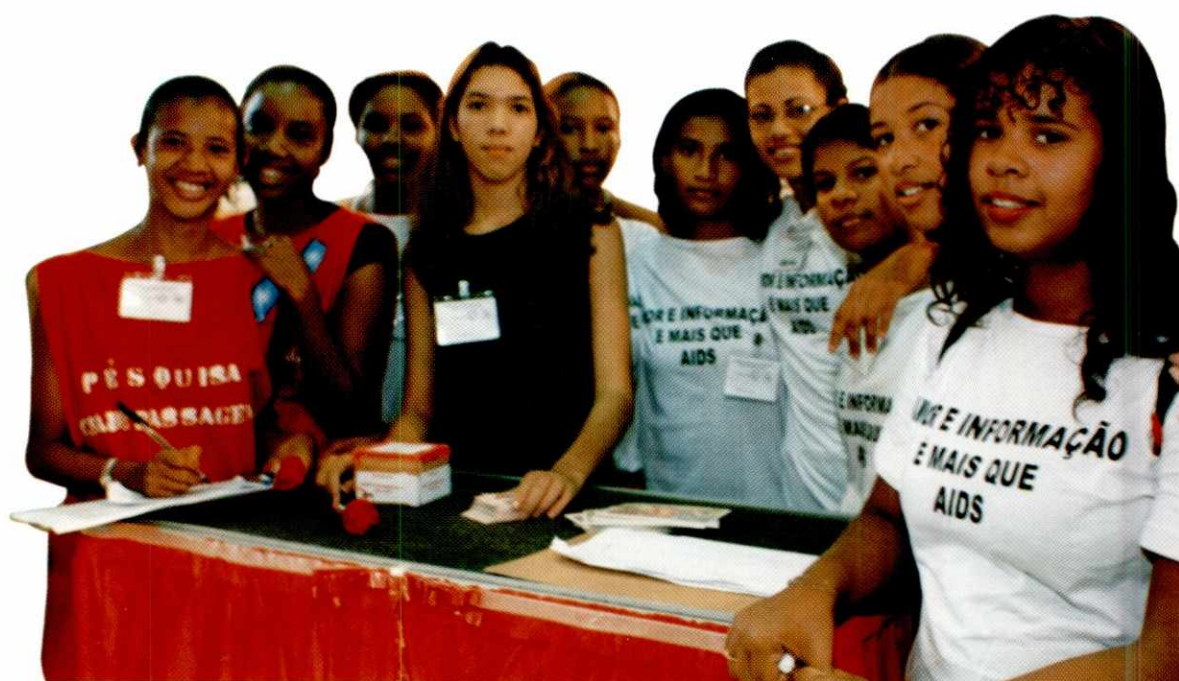
Recife, PE

Em 1989, a advogada Ana Vasconcelos, com recursos da Ashoka, criou o Centro Brasileiro da Criança e do Adolescente – Casa de Passagem com o objetivo de atuar na defesa dos direitos das meninas de rua, prestando assistência a crianças e adolescentes do sexo feminino, abandonadas ou que fugiram de casa em virtude de relações familiares violentas, inclusive com abuso e exploração sexual. Essas meninas, em geral, consomem drogas, não freqüentam a escola e estão grávidas ou são mães adolescentes, vivendo em constante situação de risco pessoal e social. Com o crescimento dos problemas sociais em Recife, área de atuação da entidade, a Casa de Passagem passou a estender o atendimento às mulheres adultas e também aos adolescentes do sexo masculino, visando livrar essas pessoas da situação de risco em que se encontram.

A Casa de Passagem procura capacitar as adolescentes e mulheres para ações e prestação de serviços comunitários. Para as jovens, são oferecidos cursos de profissionalização, visando qualificá-las para o mercado de trabalho, e com isso fazer com que elas tenham condições de prover seu próprio sustento. Pelo trabalho que vem realizando, a entidade já recebeu diversos prêmios, entre eles o Prêmio Criança – Fundação Abrinq pelos Direitos das Crianças, em 1990; o Prêmio Dom Helder Câmara-OAB, em 1995; o Prêmio Itaú-Unicef, pelo projeto Acompanhamento Pedagógico, em 1999; e a Homenagem pelos Serviços Prestados à Sociedade Pernambucana, concedida pelo Governo de Pernambuco, em 2000.

Com o apoio do BNDES, a Casa de Passagem vai realizar um projeto de expansão e de melhoria dos seus programas de atendimento social. Será construído um restaurante-escola e feita a aquisição de material e equipamentos necessários ao aperfeiçoamento das atividades da entidade.

Principais parceiros: Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, Ashoka, Usaid, Unesco, Terre des Hommes.



Centro Brasileiro de Informações e Orientação da Saúde Social – CEBRAIOS

Natal, RN

domiciliares, promove entrevistas das famílias com o serviço psicossocial, organiza palestras e reuniões e presta assistência jurídica. As palestras, sempre orientadas para as meninas e suas famílias, versam, entre outros temas, sobre saúde, doenças sexualmente transmissíveis, drogas, sexualidade e violência.



A questão da criança abandonada é sempre grave mas ela se torna particularmente dolorosa quando atinge as meninas, em geral sujeitas a humilhações, exploradas e sofrendo abusos sexuais. É um problema que ocorre principalmente nas grandes cidades. Em Natal, o Centro Brasileiro de Informações e Orientação da Saúde Social – CEBRAIOS, criado em 1991, está oferecendo às meninas, por intermédio da Casa Renascer, um programa de assistência social para tirá-las das ruas e reintegrá-las à família e à sociedade.

O trabalho da Casa Renascer beneficia crianças e adolescentes do sexo feminino, na faixa etária dos 7 aos 16 anos, em situação de risco social. A entidade realiza visitas

Com o apoio do BNDES, a Casa Renascer vai executar um projeto de reforma e ampliação das instalações, visando aumentar sua capacidade de atendimento das atuais 60 para até 250 jovens em situação de risco. Serão adquiridos um veículo, mobiliário e equipamentos necessários à ampliação. A entidade vai também oferecer às jovens cursos de informática para capacitação profissional.

Principais parceiros: Governo do Rio Grande do Norte, Prefeitura de Natal, Misereor, da Alemanha, GARD, da França, DKA, da Áustria, Amencar.

Associação Beneficente Rio Criança Cidadã

Rio de Janeiro, Campos e Petrópolis, RJ

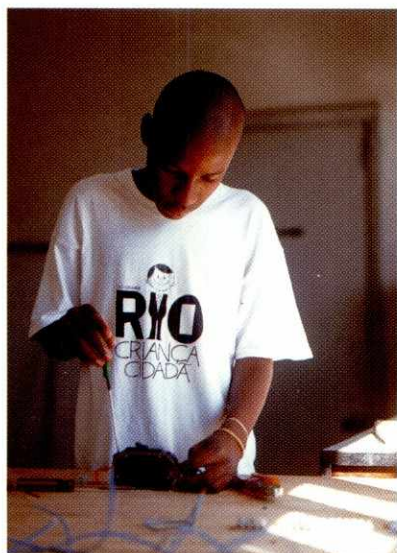


Os programas de assistência às crianças e aos jovens em situação de risco têm motivado a participação dos mais diferentes segmentos da sociedade brasileira. A Associação Beneficente Rio Criança Cidadã é uma entidade que atua em conjunto com as unidades militares do Rio de Janeiro para realizar programas sociais. Essas unidades militares têm aberto os seus quartéis para oferecer assistência a essa população.

A Rio Criança Cidadã foi criada em 1993 e atua junto às crianças e jovens da faixa etária de 10 a 17 anos. A entidade presta assistência médica e odontológica, oferece reforço escolar, alimentação, iniciação profissional e desenvolve atividades esportivas, educativas e culturais, como visitas a museus e a pontos turísticos. O Programa Rio Criança Cidadã atende atualmente 740 crianças e jovens, em atividades distribuídas em 19 quartéis, sendo um localizado em Macaé e os demais no Rio de Janeiro.

O apoio do BNDES teve por finalidade aumentar e melhorar o nível de atendimento da entidade. Foram incorporadas ao programa duas novas unidades militares, localizadas em Campos e em Petrópolis, e com isso a Rio Criança Cidadã passou a atender 850 crianças e jovens.

Principais parceiros: Governo do Rio de Janeiro, Ministério do Exército, Comando Militar do Leste, Arquidiocese do Rio de Janeiro, Pastoral do Menor, Prefeituras.



Organização de Auxílio Fraternal - OAF

Salvador, BA

A Organização de Auxílio Fraternal - OAF é uma das mais atuantes entidades assistenciais de Salvador, atendendo crianças, jovens e mães solteiras em situação de risco social. Possui uma moderna estrutura, com abrigos, escolas especializadas, centro de esportes e artes, centro de formação profissional para os jovens e para os instrutores e oficinas de produção. Nesse conjunto, atende mais de 4.000 pessoas.

O trabalho desenvolvido pela OAF junto às crianças e aos adolescentes é considerado de excelente qualidade. Por essa razão, está sendo examinada a possibilidade de se produzir um material de informação sobre as atividades e procedimentos da OAF, para que outras instituições possam conhecer e aplicar os métodos adotados pela entidade.

Pelo trabalho realizado, a entidade vem recebendo diversos prêmios, entre os quais se destacam o Prêmio Sócio-Educando 1998, relativo a programa para adolescentes; o Prêmio Paulo Freire de 1998, do Ministério do Trabalho em parceria com a FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, e o Prêmio Eficiência e Produtividade 1999, da Federação das Indústrias - Bahia.

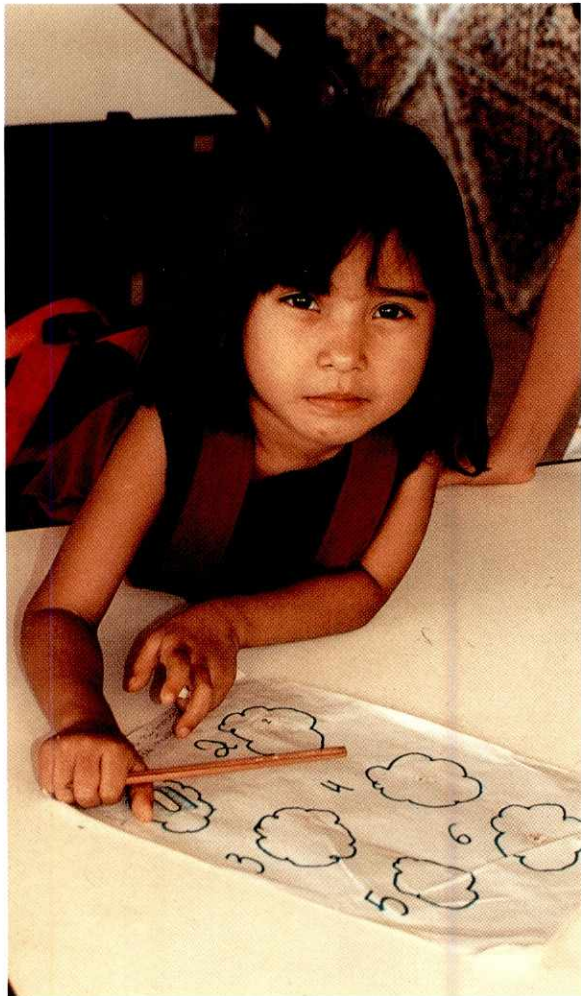
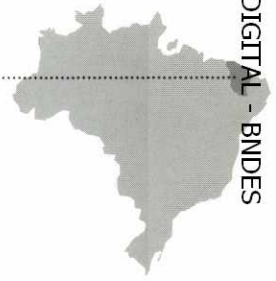
O apoio do BNDES tem por objetivo melhorar as condições de funcionamento da entidade, de forma a que ela possa oferecer ainda mais qualidade e eficácia nos seus programas sociais, aperfeiçoando os setores de atendimento, de ensino e de produção.

Principais parceiros: Governo da Bahia, Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, Prefeitura de Salvador, Fundação Nova Caritas.

Centro Espírita o Pobre de Deus

Viçosa, CE

O Distrito de Vila Oiticicas, em Viçosa do Ceará, apresenta sérias carências sociais, elevado índice de analfabetismo e grande número de crianças abandonadas. Essa situação de dificuldades fez com que lá se estabelecesse o Centro Espírita o Pobre de Deus, para realizar um trabalho de assistência social dirigido aos filhos das 500 famílias que moram naquela região.



Criado em 1991, o Pobre de Deus atende atualmente 250 crianças entre 7 e 14 anos, que freqüentam os cursos regulares da Escola Allan Kardec. Na escola, a entidade oferece às crianças a possibilidade de cursar até a quarta série do ensino fundamental. A entidade tem também um Núcleo de Assistência, no qual as crianças recebem reforço escolar, cursos de formação para o trabalho, atendimento médico e realizam atividades esportivas.

O Pobre de Deus foi classificado, em 1998, entre as 10 melhores instituições do gênero no Ceará, pelo Ministério da Previdência e Assistência Social. No ano de 2000, foi reconhecido como entidade de Utilidade Pública Federal pelo Ministério da Justiça.

O apoio do BNDES vai permitir que o Pobre de Deus execute um projeto de ampliação e reforma na Escola Allan Kardec e no Núcleo de Educação Integral. Com isso, a entidade poderá passar a atender 320 crianças e jovens da Vila Oiticicas.

Principais parceiros: Prefeitura de Viçosa.

Lar Fabiano de Cristo.

Ação Social Paróquia Palmares – ASPP

Palmares, PE



Palmares, na zona canavieira da Mata Sul de Pernambuco, é hoje uma região economicamente decadente, com uma grande massa de trabalhadores rurais desempregados, habitando a periferia das cidades. São 1.980 famílias de trabalhadores sem terra que ocupam uma área de 1.881 hectares, distribuídos em 14 assentamentos.

O trabalho da Ação Social Paróquia Palmares é o início de um caminho dessa população em busca da cidadania. O Projeto Esperança oferece cursos de educação, de profissionalização e de assistência religiosa àquelas comunidades, em especial crianças e adolescentes que vivem nas ruas, fora das escolas, vítimas de abuso sexual ou exploração por parte de adultos.

Estão sendo oferecidos no âmbito desse Projeto, cursos profissionalizantes diversos, dando condições aos jovens de trabalharem na própria região, evitando assim a migração para os grandes centros urbanos. A venda dos produtos, resultados dos cursos realizados, contribuirá também para o aumento da receita.

O apoio do BNDES inclui construção civil e aquisição de equipamentos para as oficinas profissionalizantes, além da capacitação de recursos humanos, permitindo ampliação do atendimento de 490 para 700 crianças e jovens.

Principais parceiros: Unicef, Caritas, REK, Ministério da Previdência, Prefeitura de Palmares, Pastoral da Criança.

Movimento Pró-Criança

Recife, PE

Ligada à Arquidiocese de Olinda e Recife, o Movimento Pró-Criança é uma entidade de assistência a crianças e adolescentes em situação de risco social. Apesar de atuar em toda a região metropolitana de Recife e em cidades vizinhas como Olinda, Jaboatão e Paulista, o Movimento Pró-Criança concentra sua ação no bairro Boa Vista, área de grandes carências sociais, conhecida por altos índices de violência e marginalidade.

O Movimento Pró-Criança realiza seu trabalho principalmente junto aos meninos de rua, acolhendo e dando assistência a essas crianças e jovens para posteriormente reintegrá-los à sociedade por um programa de ações educativas. A entidade procura reconduzir as crianças às suas famílias ou, se isso não for possível, a famílias substitutas. Paralelamente, as crianças e jovens vão para a escola pública ou são matriculados em cursos profissionalizantes. O objetivo de longo prazo da entidade é estabelecer uma rede integrada de atendimento, criando subsedes em regiões que hoje já são parcialmente atendidas pelo Pró-Criança.

Em 5 de novembro de 1998, a entidade lançou o Pacto de Recife, no qual propõe uma ação coordenada e sistematizada, com a participação de todos os setores da sociedade que queiram se integrar na busca de soluções para a questão da criança e do adolescente em Recife.

O apoio do BNDES para a construção de uma nova subsele em Piedade e a reforma de duas unidades em Recife vai permitir que o Pró-Criança duplique a sua capacidade de atendimento, de 750 para 1.500 crianças e adolescentes. Além disso, serão adquiridos móveis e equipamentos para as novas instalações.

Principais parceiros: Governo do Estado, Universidade de Pernambuco, Secretaria da Receita Federal, Telecomunicações de Pernambuco – Telpe.

Lar de Amparo e Promoção Humana Chico Xavier

Uberlândia, MG

Em Uberlândia, o Lar de Amparo e Promoção Humana Chico Xavier vem realizando, desde 1983, um trabalho de assistência social de grande importância, junto à população da região. A instituição mantém oito unidades em bairros onde reside a população mais pobre de Uberlândia. Nessas unidades são atendidas atualmente cerca de 900 crianças e adolescentes, que participam de programas sociais e de formação educacional.

Além desse público, o Lar de Amparo Chico Xavier atende também gestantes e idosos. Os idosos participam de um programa de valorização, no qual recebem hospedagem, alimentação, assistência médica e realizam atividades de integração social e de lazer.



O apoio do BNDES ao Lar de Amparo Chico Xavier permitiu que fosse duplicado o número das unidades de atendimento existentes, passando de quatro para oito, por meio da aquisição de equipamentos diversos, aumentando o atendimento de 900 para 1.500 crianças e jovens.

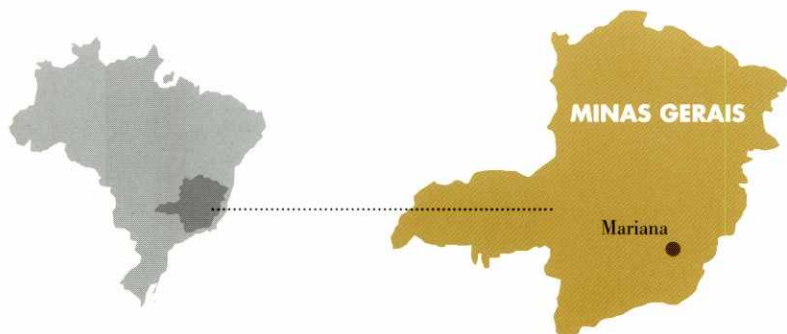
Administrativamente bem organizado, o Lar de Amparo Chico Xavier apresenta um dos menores custos por criança atendida entre as instituições congêneres.

Principais parceiros: Prefeitura de Uberlândia, Secretarias de Educação e de Saúde do município.



Fundação Marianense de Educação e Obras Sociais Monsenhor Horta

Mariana, MG



A Arquidiocese de Mariana é, naquele município de Minas Gerais, a principal instituição na execução de programas e obras de assistência social. São obras da Arquidiocese o hospital, a creche e o asilo, que atendem a população daquela região. Vinculadas à Arquidiocese de Mariana estão também a Fundação Marianense e a Obras Sociais Monsenhor Horta, entidades que desenvolvem programas assistenciais para as crianças e adolescentes de Mariana em situação de risco.

As duas entidades mantêm creches, centros educacionais comunitários e centros profissionalizantes, nos quais realizam seus programas em benefício daquelas comunidades. A Fundação Marianense presta também assistência a portadores de deficiência física e mental ou com dependência química.

O apoio do BNDES teve por objetivo a realização de obras e aquisição de equipamentos, para melhorar e ampliar a capacidade de atendimento das entidades, prevendo inclusive a construção de uma escola adaptada para deficientes físicos, com salas para tratamento de fisioterapia, aprendizado e trabalhos manuais.

Principais parceiros: Secretarias de Estado e a Prefeitura de Mariana, Fundação Vale do Rio Doce, Fundação Belgo-Mineira, Samarco/Samitri Mineração, Rotary Clube, Lions Clube.

Sociedade Pobres Servos da Divina Providência

Porto Alegre, RS

A Sociedade Pobres Servos da Divina Providência, criada em 1962, é uma das mais tradicionais entidades de assistência social de Porto Alegre. Ligada à Igreja Católica, a Sociedade Pobres Servos realiza seus programas sociais por intermédio do Centro Social Padre João Calábria, atendendo os adolescentes, da faixa etária de 13 a 18 anos, em situação de risco social. A entidade atua também em regiões pobres do Norte e Nordeste do país.

Os meninos e meninas, oriundos de famílias com renda inferior a três salários-mínimos, participam de cursos profissionalizantes e realizam atividades escolares, esportivas e culturais. A Sociedade Pobres Servos estabeleceu como diretriz para seus programas sociais a educação para o trabalho, de forma a que os jovens sejam preparados para uma atividade profissional e, a partir daí, tornem-se capazes de encontrar soluções próprias para seus problemas de sobrevivência.

Com o apoio do BNDES, a Sociedade Pobres Servos adquiriu equipamentos novos para as oficinas gráfica, mecânica e de informática, mantendo, com isso, a qualidade e a atualidade tecnológica do treinamento para acesso dos jovens ao mercado de trabalho. Estão sendo construídas também novas instalações para os cursos de informática e de marcenaria.

Principais parceiros: Governo do Rio Grande do Sul, Prefeitura de Porto Alegre, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente.

Creche Nossa Senhora Aparecida

Paulista, PE

Em 1981, o Arcebispo de Olinda e Recife Dom Hélder Câmara cedeu a famílias carentes uma área denominada Loteamento Jardim Justiça e Paz, conhecido popularmente como Tururu, localizado no município de Paulista, na Grande Recife. Com o passar dos anos, a qualidade de vida naquela área sofreu um grande processo de deterioração. Hoje, estão assentadas em Tururu cerca de 1.200 famílias, registrando-se na comunidade alto índice de prostituição infantil e o envolvimento de jovens com drogas.

Com a finalidade de desenvolver programas sociais em benefício das crianças de Tururu, em 1988, foi fundada a Creche Nossa Senhora Aparecida. Desde aquele ano, a entidade vem oferecendo assistência médica, odontológica, psicológica e orientação religiosa às crianças e jovens em situação de risco daquela comunidade.

Uma pesquisa mais recente, realizada por outra entidade assistencial – a Obras de Frei Francisco – revelou que cerca de 900 das 1.300 crianças e adolescentes de Tururu não possuíam qualquer vínculo escolar ou educacional. Diante desse quadro, a Creche



Nossa Senhora Aparecida, a Obras de Frei Francisco e a Associação de Moradores de Tururu fizeram uma parceria para enfrentar o problema, surgindo daí o Projeto Cidadão do Futuro, ou Projeto Tururu, como é mais conhecido. O objetivo desse projeto é manter as crianças e adolescentes na escola e, após o tempo das aulas, oferecer-lhes reforço escolar e atividades esportivas, recreativas e cursos profissionalizantes.

O apoio do BNDES ao Projeto Tururu vai permitir o aumento do número de crianças e jovens atendidos, que passará de 380 para 520. Será feita a reforma da creche, construído um centro esportivo e melhorado o campo de futebol. Serão adquiridos, ainda, equipamentos e material necessários às novas instalações e um veículo para transporte.

Principais parceiros: Enfants du Monde, Universidade Federal de Pernambuco, Prefeitura de Paulista, Obras de Frei Francisco, Operação Esperança, Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente, Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Igreja Evangélica.



Índice

<i>Apresentação</i>	2
----------------------------	---

<i>Principais Resultados</i>	6
-------------------------------------	---

Saúde

<i>Instituto Materno-Infantil de Pernambuco – IMIP</i>	12	(81) 3423-7566 imipsec@elogica.com.br
<i>Fundação Universitária José Bonifácio – Maternidade-Escola da UFRJ</i>	13	(21) 295-3797 fujb@fujb.ufrj.br
<i>Fundação Josué Montello – Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA</i>	14	(98) 231-7850
<i>Associação Saúde Criança Renascer</i>	17	(21) 539-8668 renascer@montreal.com.br
<i>Associação Ressurgir – Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente</i>	18	(21) 502-2939
<i>Refazer – Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente</i>	18	(21) 285-2409
<i>Grupo de Apoio à Criança com Câncer – Bahia – GACC</i>	20	(71) 399-2000
<i>Núcleo de Apoio à Criança com Câncer – NACC</i>	21	(81) 3445-3815
<i>Pró-Criança Cardíaca</i>	23	(21) 527-7169 www.callnet.com.br/procrianca

<i>Sociedade Amigos do Coração</i>	23	(21) 711-0375
<i>Centro Regional Integrado de Atendimento ao Adolescente – CRIAA</i>	24	(21) 628-9242 criaa@uol.com.br helciomattos@alternex.com.br
<i>Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança</i>	25	(12) 522-2427
<i>Ação Cristã Vicenti Moretti</i>	26	(21) 401-9533/(21) 401-9584
<i>Núcleo Assistencial Espírita André Luiz – NUCLEAL</i>	27	(16) 851-1187/(16) 851-1826
<i>Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos – ANDEF</i>	28	(21) 711-9912/(21) 9969-1759
<i>Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira – IPPMG/UFRJ</i>	29	(21) 543-5671
<i>Obras Sociais Irmã Dulce – OSID</i>	30	(71) 396-1265 frodri@cpunet.com.br
<i>Casa da Criança e do Adolescente</i>	31	(24) 343-4875
<i>Pastoral da Criança</i>	32	(41) 336-0250 www.rebidia.org.br pastcri@rebidia.org.br

Redes de Atenção

<i>Prefeitura de Vitória – Secretaria de Ação Social – SEMAS</i>	37	(27) 335-8777 www.redecia.org
--	----	----------------------------------

Índice

<i>Prefeitura de Presidente Prudente</i>	38	(18) 223-0939
<i>Prefeitura de Curitiba – Fundação de Ação Social – FAS</i>	38	(41) 373-5565 <i>fas@fas.curitiba.pr.gov.br</i>
<i>Prefeitura de Juiz de Fora – Associação Municipal de Apoio Comunitário – AMAC</i>	39	(32) 3690-7940
<i>Prefeitura de Belo Horizonte – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social</i>	40	(31) 277-4568
<i>Prefeitura de Aracaju – Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania – SMASC</i>	41	(79) 224-3001
<i>Prefeitura de Caxias do Sul – Fundação de Assistência Social – FAS</i>	41	(54) 228-2344 <i>lbrambatti@caxias.rs.gov.br</i>
<i>Prefeitura de Porto Alegre – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC</i>	42	(51) 217-4633 <i>fasc@fasc.prefpoa.gov.br</i>
<i>Prefeitura de Teresina – Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente</i>	42	(86) 221-6565 <i>semplan@triade.com.br</i>
<i>Prefeitura de Vitória da Conquista – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social</i>	43	(77) 427-3548 <i>pmoc@clubnet.com.br</i>
<i>Prefeitura de Maceió – Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social</i>	44	(82) 336-3611
<i>Prefeitura de Belém – Fundação Papa João XXIII</i>	45	(91) 249-6350
<i>Fundação para a Infância e Adolescência – FIA</i>	45	(21) 286-3338/(21) 286-3435

<i>Fundação Acesita para o Desenvolvimento Social</i>	46	(31) 849-7294/(31) 849-7522 www.valecidadania.org.br
<i>Riovoluntário</i>	47	(21) 262-1110 voluntario@alternex.com.br
<i>Lar Fabiano de Cristo</i>	48	(21) 252-2170/(21) 252-4868 lfabiano@arras.com.br www.lfc.org.br
Educação / Arte, Comunicação e Cultura		
<i>Escola de Dança e Integração Social para Criança e Adolescente – Edisca</i>	52	(85) 278-1515 edisca@edisca.org.br
<i>Centro Artístico Cultural Belém Amazônia – Rádio Margarida</i>	54	(91) 222-5849 radiomar@expert.com.br
<i>Centro Projeto Axé</i>	55	(71) 242-5815
<i>Cooperativa Educacional e Assistencial Casa do Zezinho</i>	56	(11) 5511-3760/(11) 5512-0878 www.casadozezinho.org.br zezinho@dedalus.net
<i>Espaço Compartilharte</i>	58	(21) 644-6177
<i>Associação Movimento dos Compositores da Baixada Fluminense – AMC</i>	59	(21) 508-9569
<i>Dançando para não Dançar</i>	60	(21) 9962-7410
<i>PRACATUM</i>	61	(71) 276-0738 pracatum@svn.com.br

Índice

<i>Comunicação e Cultura</i>	62	(85) 231-6092 comcultura@comcultura.org.br
------------------------------	----	---

Educação para o Trabalho

<i>Fundação Museu do Homem Americano – FUMDHAM</i>	64	(86) 582-1612 fumdham@elogica.com.br
<i>Comitê Pela Vida – Associação Assistencial de Apoio à Criança e ao Adolescente</i>	66	(21) 507-8703/(21) 852-6388
<i>Sociedade Promocional do Menor Trabalhador – PROMENOR – Irmandade do Divino Espírito Santo</i>	67	(48) 222-6158
<i>Sociedade de Apoio ao Menor Trabalhador – SAMT</i>	68	(48) 222-7674
<i>Cruzada do Menor</i>	69	(21) 283-1000
<i>Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária</i>	70	(11) 286-0766 aapcs@aapcs.org.br (21) 242-2238/(21) 252-7049
<i>Associação Beneficente São Martinho</i>	72	saomartinho@saomartinho.org.br www.saomartinho.org.br (11) 5851-5370
<i>Associação Comunitária Monte Azul</i>	73	captacao@monteazul.org.br www.monteazul.org.br
<i>Comitê para Democratização da Informática – CDI</i>	74	(21) 557-8440/(21) 557-8509 www.cdi.org.br cdi@ax.apc.org
<i>Fundação Darcy Vargas</i>	76	(21) 516-5916

<i>Casa do Menor Trabalhador</i>	77	(84) 223-8352
<i>Casa do Menor São Miguel Arcanjo</i>	77	(21) 658-0033 chiera@abcunet.com.br
<i>Lar Nossa Senhora da Consolação</i>	78	(11) 3106-5860

Educação *Formal*

<i>Movimento de Organização Comunitária – MOC</i>	79	(75) 221-1393 moc@gd.com.br
<i>Instituto Brasileiro de Inovações em Saúde Social – IBISS</i>	80	(24) 841-1077
<i>Fundação Padre Antônio Dante Cíviero – FUNACI</i>	80	(86) 235-1820 funaci@nnet.com.br
<i>Associação Círculo de Pais e Mestres Escola Aberta</i>	81	(55) 223-3448
<i>Associação de Apoio ao Programa Alfabetização Solidária – AAPAS</i>	82	0800 610202 www.alfabetizacao.org.br alfabetizacao@alfabetizacao.org.br
<i>Instituto Ayrton Senna – Projeto Acelera Brasil</i>	84	(11) 6950-7466 rmanzini@ias.org.br
<i>Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo – MEPES</i>	86	(27) 536-1151 mepes@escelsa.com.br

Índice

Educação / Esporte e Outras Atividades

<i>Fundação Universidade de Pernambuco – FESP – Projeto Santo Amaro</i>	87	(81) 423-6433
<i>Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – Projeto Esporte Educacional na Bacia do Córrego Bandeira</i>	88	(67) 787-3311
<i>Universidade Federal do Pará – UFPA Projeto Riacho Doce</i>	89	(91) 211-1280
<i>Entidade Ambientalista Onda Verde</i>	90	(21) 9913-7748
<i>Centro Espírita Caminho da Redenção – Mansão do Caminho</i>	90	(71) 393-2018
<i>Fundação Gol de Letra</i>	91	(11) 3865-0768
<i>Centro Brasileiro da Criança e do Adolescente – Casa de Passagem</i>	92	(81) 3423-3839
<i>Centro Brasileiro de Informações e Orientação da Saúde Social – CEBRAIOS</i>	93	(84) 202-3220 renascer@natalnet.com.br
<i>Associação Beneficente Rio Criança Cidadã</i>	94	(21) 233-7358
<i>Organização de Auxílio Fraternal – OAF</i>	94	(71) 319-9700 oaf@ongba.com.br

<i>Centro Espírita o Pobre de Deus</i>	95	<i>ecm@ibiapaba.com.br</i>
<i>Ação Social Paróquia Palmares – ASPP</i>	96	<i>(81) 662-0890</i>
<i>Movimento Pró-Criança</i>	96	<i>(81) 423-2766</i> <i>pcrianca@elogica.com.br</i>
<i>Lar de Amparo e Promoção Humana Chico Xavier</i>	97	<i>(34) 257-5020</i>
<i>Fundação Marianense de Educação e Obras Sociais Monsenhor Horta</i>	98	<i>(31) 557-1954/(31) 557-2778</i>
<i>Sociedade Pobres Servos da Divina Providência</i>	98	<i>(51) 241-7111</i> <i>calabria@zaz.com.br</i>
<i>Creche Nossa Senhora Aparecida</i>	99	<i>(81) 421-1076</i>

PRESIDENTE

Francisco Roberto André Gros

VICE-PRESIDENTE

José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha

ÁREA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DIRETORA

Beatriz Azeredo

ASSESSORAS

Maria Angela Alves Nogueira

Teresa Cristina Franco Cosentino

SUPERINTENDENTE

Pedro Gomes Duncan

ASSESSOR

Mauro Thomaz de Oliveira Gomes

CHEFES DE DEPARTAMENTO

Antonio Sergio Peixoto Barretto

Eduardo Carvalho Bandeira de Mello

Marta Prochnik

GERENTES

Ana Christina Moreno Maia Barbosa

Cláudia Soares Costa

Deborah Prates Padilha de B. Peralles

Elcio Mario Schroeder

Helena Teixeira Soares

Heloisa Alves Rossi

Isis Jurema da Silva Pagy

José Francisco Martins Santos

Kallás Roberto Kallás

Lucimar da Silva Guarneri

Luiz Fernando Barreto Gomes

Marcio Antonio Cameron

Nelson Duplat Pinheiro da Silva

Paulo Augusto Kohler

Thaís Linhares Juvenal

TÉCNICOS

Alexandre Carneiro Wendling

Alfredo Marcus Moniz Ostwald

Ana Cristina Rodrigues da Costa

André Zabłudowski

Angela Moura Marques

TÉCNICOS

*Angela Regina de Mendonça Molles**Anita Feldman Paz de Lima**Caio Britto de Azevedo**Catarina Setúbal de Rezende Bustillos**Dora Platteck de Araujo**Eclésia Regina Moreira de Assis Nogueira**Eliana da Costa**Fernando Luiz Ribeiro do Valle**Gabriel Rangel Visconti**George Nelson Schmidt Teixeira**Irma Lucia Muniz Machado**Isamara Seabra Beltrão**Joana Maria Behr e Soares de Andrade**José Carlos Ribeiro Castello Branco**José Mauro de Azeredo Quelhas**José Olímpio de Abreu Barreto**Luiz Vitor Constant de Almeida**Marcelo Goldenstein**Marcia Pires Ferreira do Nascimento Silva**Marcio Henrique Monteiro de Castro**Marcos Montagna**Maria Lúcia Correa Camisão**Maria Sérgio Guerreiro de Lima**Pauline das Virgens de Oliveira**Paulo Roberto Macedo Costa**Renato Gonçalves**Roberto Máximo Castro**Rosângela Inocencio da Silva**Rossiane Maria Almeida de Souza**Sérgio Alípio de Oliveira Camargo**Solange de Oliveira Leite*

EQUIPE DE APOIO

*Ana Lúcia de Avellar**Carlos Alberto Simões Fernandes**Carlos Eugênio Gomes de Abreu*

EQUIPE DE APOIO

Claudia Rupp de Freitas
Clesia Fatima Calumby Rodrigues
Eridam Bomfim da Silva
Gelson Farolfi Pena Vila
Henrique da Silva Tavares
José Eugênio Machado Filho
Julia de Fátima Pires
Linda Regina Bergamini
Maria Jose de Paiva Coelho
Maria José de Souza Dantas
Maria Nelia Botinhão dos Santos
Maria Sybelina Farjardo de S. Werneck
Olga Barreto Peixoto
Ruth Bueno Gouveia
Sandra Cal Barros de Oliveira
Sheila Polatschek Valadão
Tania Varela Meira
Tereza Cristina Ribeiro Sampaio
Valéria Ferreira Lotfi
Vitor dos Santos Paya

ESTAGIÁRIOS

Alessandra Paula Eler de Oliveira
Daniel Halac
Euzébio de Oliveira Amaro da Silva
Juliana Simões Speranza
Luciana Sampaio Alves



Programa de Apoio
a **Crianças e Jovens** em Situação de Risco Social

PROJETO GRÁFICO

DPZ Propaganda

DESIGNER

Fernando Tige/Nena Braga

FOTOS

Arquivo BNDES

CAPA E

Lar Fabiano de Cristo

PÁGINAS 2 E 8

FOTOS

Mary Azevedo

PÁGINA 13

Fundação Universitária José Bonifácio

– Maternidade-Escola da UFRJ

FOTO

William Santos

PÁGINA 27

Núcleo Assistencial Espírita André Luis – NUCLEAL

FOTO

André Luiz

PÁGINA 28

Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos – ANDEF

FOTO

Oswaldino Dias – Arquivo ANDEF/CPB

PÁGINA 32

Pastoral da Criança

FOTO

Reinaldo Okita

PÁGINA 35

REDES DE ATENÇÃO

FOTO

Edna Santos Nolasco

PÁGINAS 52 E 53

Escola de Dança e Integração Social

para Criança e Adolescente – EDISCA

FOTO

Mila Petrillo

PÁGINA 55

Centro Projeto Axé

FOTO

Mila Petrillo

PÁGINA 60

Dançando para não Dançar

FOTO

Alice Bravo

PÁGINA 72

Associação Beneficente São Martinho

FOTO

Sydney Motta

PÁGINA 75

Comitê para Democratização da Informática – CDI

FOTO

André Arruda/Agência JB

PÁGINA 85

Instituto Ayrton Senna – Projeto Acelera Brasil

FOTO

Fábio Correa

PÁGINA 93

Centro Brasileiro de Informações e

Orientação da Saúde Social – CEBRAIOS

FOTO

João Roberto Ripper

REVISÃO

Monica Savini

FOTOLITOS

Opção Laser

IMPRESSÃO

EGB – Editora Gráfica Brasileira

Programa de Apoio a **Crianças e Jovens** em Situação de Risco Social

Estão reunidas nessa publicação informações sobre os 81 projetos financiados pelo Programa de Apoio a Crianças e Jovens em Situação de Risco Social, envolvendo cerca de 2 milhões de beneficiários espalhados em 26 estados e 380 municípios brasileiros.

Os recursos destinados a esses projetos foram provenientes do Fundo Social, constituído por parcela do lucro anual do BNDES. O Fundo permite a colaboração financeira não reembolsável, ampliando a atuação do Banco na área social.

A implementação desses projetos contribuiu para tornar realidade as linhas estabelecidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – que nesse ano de 2000 completou dez anos de vigência.